Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. FRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.408 | RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A' MARGEM DO MANIFESTO

O paiz conhece o manifesto inaugural do marechal Hermes. Publicado hontem nos jornaes desta capital, o telegrapho levou-o ao centro e aos extremos da Republica. O marechal está de accordo com o que hontem escrevemos sobre as suas responsabilidades, maiores do que as que pesaram sobre qualquer dos seus antecessores, e o marechal assegura que o povo brasileiro póde ficar tranquillo. Elle fará um governo sem paixões, segundo affirma, mas, como tambem affirma que ha de governar com seu partido, com o partido que o elegeu, esperemos, para ver como se sairá s. ex. quando se achar entre as pontas deste dilemma — ou seu partido com todas as suas paixões ou a justiça e os interesses legitimos da nação.

O marechal governará, segundo o manifesto, com o partido que o elegeu. Nenhum partido o elegeu, está é a verdade. Foram partidas que concorreram para a sua victoria marechal, mas todas com a esperança de que assim conquistariam as graças do futuro depositario do poder. Mas essas partidas não podem viver juntas. Umas repellem outras. Como o marechal resolverá o problema que se encontra nas pontas desse dilemma? Pendendo para um lado, desgostará o outro, de maneira que o melhor que tem que fazer o presidente é governar só com a instituição e com as leis, attendendo tão sómente aos interesses da justiça e da collectividade, abstraindo das conveniencias subalternas dos grupos e facções que só acceitaram e suffragaram a sua candidatura na esperança de que elle governo seria o esteio da sua detestavel politicagem. Melhor será, com o que conquistará os applausos da nação e do mundo, que siga s. ex. á risca a parte do seu programma em que se proclama subdito da lei, respeitador de todos os direitos e liberdades. Não ouça as sereias da politica; governe por si, surdo a quaesquer insinuações e conselhos que não os do seu patriotismo.

O marechal affirma que a sua funcção de soldado não concorrerá para divorcial-o dos principios republicanos. No seu governo, promette s. ex. que a Republica brasileira será a mais civil das republicas. Deus o permitta, mas a nação não se tranquilliza com tão bellas palavras. Quer factos, e não palavras. E receia, está é a verdade, que seus desejos não vençam seus habitos, sua educação e a sua propria indole. Demais, s. ex. é muito de seus camaradas; está convencido, com razão, de que deve a sua eleição mais a elles do que aos politicos que se proclamam seus grandes eleitores, e esses camaradas hão de fazer tudo por leval-o á militarização da Republica.

Nada ha a oppôr ás chapas com que o marechal allude ao problema economico. Este vae, com effeito, tendo a sua solução natural pela força das circumstancias. Mas, como a situação não é de desafogo, s. ex. quer que continue a propaganda dos nossos productos de exportação, para assegurarmos novos mercados e maior consumo. Sim, mas essa propaganda não se ha de fazer convenientemente, tendo á sua frente um almirante. Procure o marechal homem para ella e mande que o almirante fique no seu officio. Já que quer conservar a embaixada do ouro, procure outro embaixador que conheça mais das coisas da terra do que das do mar. No tocante a finanças, o marechal não foi bastante claro; todavia, pelo que se colhe das suas palavras, o novo governo enveréda por bom caminho, abandonando innovações precipitadas, artificios e planos de aventura. Preconiza e quer a estabilidade do cambio pela Caixa de Conversão, o que elle acredita chegue o paiz ao regimen definitivo da moeda conversivel. Entende que o Estado deve conceder relativa protecção aos productos nacionaes, mas sem atribular o consumidor com direitos protectores. Muito bem. Mas como harmonizar-se s. ex. com parte do partido que o elegeu, essencialmente proteccionista, e como tal defensora acerrima de tarifas que obedeçam menos a intuitos fiscaes do que á orientação de crear e manter industrias, sem condições naturaes de vitalidade no paiz, por meio da pauta aduaneira essencialmente protectora?

O marechal entende, em materia de caminhos de ferro, que, estando-se a terminar as grandes linhas de penetração, cumpre agora estudar as pequenas linhas ou ramaes de ligação, de fórma a dar renda a essas estradas e chegar-se, pelo volume de transporte, a uma tarifa equitativa. Não ha sinão que applaudir nestas suas idéas. Tambem o mesmo se imporia ás suas palavras relativas á defesa do paiz, si não houvesse que receiar por parte de s. ex., militar como é, exaggero quanto a essa necessaria defesa. Cumpre, com effeito, não abandonar o preparo da Marinha e do Exercito, mas convenientemente, sem a preoccupação de uma grande potencia militar. Pelo que respeita á Marinha já fizemos muito mais do que era preciso. E quanto ao Exercito, como s. ex. mesmo o disse, basta a execução do plano de reorganização, applicada a lei do sorteio, sem vexame, e limitadas as despesas ás forças dos ultimos orçamentos, já de si mais onerosos que o serviço.

Começa hoje a execução desse programma. Aqui estamos para acompanhal-a, censurando o que fôr de censurar e sem constrangimento de applaudir o que o merecer. O marechal promette ser docil a injuncções legitimas e justificadas. Aguardamos o cumprimento dessa promessa, mas sem certo receio de que ellas muitas vezes se lhe afigurem criticas injustas e de que s. ex., irritado e mal aconselhado, nos queira pela força impôr silencio. Não nos demove, entretanto, esse receio do cumprimento daquillo que é para nós dever jornalistico e serviço que devemos ao paiz. Iremos até aonde nos permittirem as nossas fracas forças deante das fortissimas de que dispõe o poder armado.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

A festa commemorativa da fundação da Republica foi prejudicada pelo dia de hontem, um dia chuvoso, humido, irritante, com a temperatura entre 20°,9 e 24°,7.

HONTEM

INTERIOR — Assumiu a presidencia da Republica o marechal Hermes da Fonseca.
* O dr. Nilo Peçanha partiu para Campos.
* A data da proclamação da Republica foi commemorada festivamente em todos os Estados da União.
* Foi nomeado addido militar á delegação brasileira na Austria o capitão Estellita Werner.
* Deixou o commando da Força Policial o general Thaumaturgo de Azevedo.
* Entraram em exercicio os tres novos delegados auxiliares desta capital.

EXTERIOR — Continuou a enchente do Sena.
* Foi eleito presidente do Aereo Club de Nova York o sr. Allan Ryan.
* Falleceu em Nova York o pintor John Laforge.
* Em Copenhague falleceu o pintor Julius Exner.
* *El Universo*, de Madrid, assegurou que o ministro argentino naquella cidade, sr. Wilde, vae abandonar a vida publica, applicando-se sómente á literatura.
* Falleceu em Paris o sr. E. Machaim, ministro da Republica do Paraguay.
* Não chegaram noticias do balão *Saar*, que partiu de Berlim.
* Foi nomeado governador de Barcelona, o deputado democrata Portella.
* Partiu da Allemanha a missão militar que vem instruir o Exercito brasileiro.
* Foi reeleito presidente da Camara dos Representantes da Belgica o sr. Cooreman.
* Falleceu em Brunswick o romancista allemão Wilhelm Raabe.
* Baixou em Nova York o preço da carne e de outros generos de primeira necessidade.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 2° delegado auxiliar.
* O Correio expede malas pelos seguintes paquetes: *Amazon*, para Estados do norte, S. Vicente e Europa (via Lisboa); *Itaipava*, para São Francisco e Rio Grande do Sul; *Itatiba*, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife; *Szeged*, para Alger, Malta, Trieste e Fiume; *Garcia*, para Mangaratiba, Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião e Santos.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:
baroneza do Castello, ás 9 horas, na Lapa dos Carmelitas;
Gertrudes Maria de Pinho, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna;
Francisca Ozoria da Veiga, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria;
dr. José Leopoldo Ramos, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento;
Manoel José Lourenço, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Monte do Carmo;
major Joaquim Carlos de Azevedo Brandão, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*: Gr. Or. do Brasil, ás horas do costume; Aug. e Resp. Loj. Cap. Fratellanza Italiana, ás 8 horas em ponto; Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva, ás 7 horas; Devoção Particular de S. Jorge, ás 7 1|2 horas; Centro Humanitario Lauro Sodré, ás 7 horas.

Secção Livre

Publicamos:
A questão da taxa.
Loterias.

A' tarde e á noite

Theatro Recreio — *O diabo que o carregue.*
Carlos Gomes — *Scherlock Holmes.*
Cinema Parisiense — Vistas variadas.
Kinema Kosmos — Bello programma.
Cinema Odeon — Programma esplendido.
Cinema Ouvidor — *Films de novidade.*
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*
Cinema Ideal — Programma ideal.
Cinema Paris — Fitas novas.
Cinema Excelsior Novos *films.*
Cinema Rio Branco — *Paz e amor.*
Cinema Chantecler — Programma escolhido.

Todos conhecem a ultima *fita* do sr. Nilo, a proposito dos jesuitas expulsos de Portugal. Foi uma enorme e sensacional *fita*. Levantou o protesto da Camara dos Deputados e o do Supremo Tribunal, commoveu a nação inteira, assustou fios telegraphicos... fez o diabo.

Pois a *fita* do sr. Nilo não valeu dois caracóes. Quando aqui chegaram, a bordo do *Orissa*, os frades portuguezes, varios elementos politicos se empenharam para que a absurda prohibição de desembarque fosse relaxada. O sr. Nilo fez ver as condições em que se achava, mas cedeu, afinal. E, assim, foi discretamente expedida para a policia a ordem de desembarcar os frades, mas desembarcar sob reserva, em ponto afastado do cáes Pharoux. Uma das pequenas lanchas que fazem o serviço do policiamento maritimo partiu, á noite, para o *Orissa*, recebendo a seu bordo os homens que um decreto do governo julgára nocivos á ordem publica da cidade. A lancha seguiu para os lados de S. Christovão e, a breve prazo, atracava á velha ponte da Egrejinha, onde já a esperava um outro frade, não sabemos si tambem portuguez... Os religiosos desembarcaram, dirigindo-se a um automovel estacionado perto. Nesse automovel estava o coronel Fernando Mendes.

No dia immediato, os jesuitas portuguezes, ainda debaixo de toda a discreção, tomaram um trem da Central, com passagem para S. Paulo. Não é de estranhar que o sr. Nilo tivesse mandado á *gare* algum funccionario da policia, para garantir a vida dos frades...

Assim, conseguiu o ex-presidente contentar, a um tempo, os sectarios republicanos do livre pensamento e o sr. arcebispo. Salvaram-se as apparencias e ficou tudo como d'antes. Isso define bem o caracter do sr. Nilo.

O partido hermista do Estado de São Paulo será representado na convenção que se realiza amanhã, á noite, no Senado, pelos srs. Rodolpho Miranda e Raphael Corrêa de Sampaio.

Comquanto não tenha sido publicado, sabemos ter sido assignado ante-hontem o decreto nomeando o capitão Estellita Verner addido militar junto á legação brasileira na Austria-Hungria.

O dr. Auto de Sá, que exerceu as funcções de secretario do ministro da Viação do governo findo, deixou hontem esse cargo, passando á disposição do Ministerio da Agricultura, pelo qual foi solicitado, para concorrer á representação do nosso paiz no Congresso Internacional de Turim.

O sr. Belisario Tavora, inquerido sobre o seu programma de administração policial, declarou, quanto ao jogo, que "não o consentiria, de sorte ou azar, prohibidos pela lei, fosse onde fosse, nos *clubs*, nas tavolagens ou em qualquer outra casa, e que, neste sentido, expediria instrucções aos delegados districtaes afim de que exerça cada um severa vigilancia na sua zona e reprima devidamente a perigosa contravenção".

E' o que dizem e promettem todos os chefes que começam, mas não cumprem. Só o sr. Alfredo Pinto escapa a essa censura. O sr. Belisario Tavora tem que lutar com exploradores de *clubs* e casas de tavolagem altamente protegidos, e, si tem que ceder deante de empenhos, deixando abertos, com roletas e outros jogos do mero azar em ostentosa actividade, alguns *clubs*, e fechando outros, melhor é que deixe as coisas como estão. Nada de avançadas para depois ser obrigado a recuos ridiculos.

Foi nomeado engenheiro de 1ª classe da Repartição Federal de Fiscalização das Estradas de Ferro o dr. Alvaro Bhering.

Os nossos collegas do *Diario de Noticias* publicaram hontem o seguinte:

"O sr. Nilo, nos ultimos dias do seu governo, deu-se ao luxo de fazer tambem a fita da honestidade, unica que faltava no seu insigne talento cinematographico.

E' assim que a varios amigos, entre os quaes o dr. Cassiano do Nascimento, o presidente, denominado gatuno pelo senador Ellis, com acquiescencia tacita de todo o Senado, como se póde ver no *Diario Official* de ante-hontem, o presidente Nilo, fazendo uma cara de sexta-feira da Paixão, disse, pondo as mãos na cabeça:

"Veja você a minha situação! O Sá roubou mesmo de um modo desbragado e eu tenho de carregar as culpas delle!

Mas que podia eu fazer? Quando tive certeza do seu procedimento, quiz demittil-o, mas o Pinheiro não deixou, devido a conveniencias politicas e a ser necessario não desgostar á gente do Ceará! De modo que estou, innocente, passando por cumplice delle! Cassiano, não queira nunca ser presidente da Republica!"

Tem a palavra o senador Cassiano do Nascimento para confirmar ou contestar.

Foi promovido a engenheiro de 1ª classe da commissão fiscal da Rêde Ferro-viaria Paraná-Santa Catharina o dr. Oscar Carvalho.

Telegramma de Porto Alegre refere que ali consta que será eleito deputado pelo Rio Grande do Sul, na vaga do dr. Rivadavia Corrêa, nomeado ministro do Interior e Justiça, o sr. Fonseca Hermes. Não sabemos si o sr. Fonseca Hermes, como seu irmão o marechal presidente, nasceu no Rio Grande do Sul. Sabemos, porém, que nunca teve por ali posição politica. Foi deputado pelo Districto Federal, e aspirou sel-o pelo Estado do Rio de Janeiro. A sua eleição, agora, pelo Rio Grande do Sul, é um acto de pura cortezia para com o presidente da Republica, para não o qualificarmos de outro modo, e incontestalmente não digno da altivez e tradições briosas do povo rio-grandense. Mas o sr. Pinheiro Machado precisa agradar ao marechal Hermes, e pouco se importa em deixar seu Estado em má posição.

Foi nomeado pelo dr. Francisco Sá, ex-ministro da Viação, para o logar de engenheiro de 2ª classe da commissão fiscal da Rêde Ferro-viaria Paraná-Santa Catharina o dr. Humberto Paranhos Pederneiras.

Tem corrido com insistencia que o barão do Rio Branco deixará proximamente o governo. Ao que dizem seus intimos, o illustre brasileiro se sente physicamente abatido e quer repouso. Ha, porém, quem diga que s. ex., tendo-se batido pela conservação do sr. Leopoldo de Bulhões, magoou-se por não ser attendido. Dizem até que s. ex. se considera solidario com a politica financeira do estadista goyano, acceita por todos os seus companheiros de ministerio e pelo proprio sr. Nilo Peçanha, e, portanto, no dever de abandonar o ministerio, uma vez que este, á vista de opiniões do sr. Francisco Salles anteriormente emittidas, parece disposto a seguir politica diametralmente opposta á do seu antecessor.

O ministro da Agricultura despachou os seguintes requerimentos:
Aristoteles Torres Vieira. — Mantido o despacho anterior.
Rubino Marques Caripa. — Indeferido.

Na lista dos delegados auxiliares que vão servir junto ao novo chefe de policia, sr. Belisario Tavora, figura o nome do sr. Cunha e Vasconcellos. E' uma triste e má recommendação para a policia. O sr. Cunha e Vasconcellos notabilizou-se até bem pouco tempo pelo seu genio irascivo. Delegado de policia, andou de districto para districto, sempre transferido, porque onde chegava installava o terror, a prepotencia, a perseguição. A sua ultima bravata como autoridade foi num dos cinematographos da Avenida. Valeu-lhe a demissão, imposta pelo sr. Leoni Ramos, que todos sabem bem pouco amigo desses bons gestos.

Pois é a este homem que o sr. Belisario Tavora entrega uma das pastas mais importantes do policiamento da cidade. S. ex. verá, depois, a bisca a que se ligou. Não tardará que tenhamos nas ruas o beleguim de outros tempos, mettido em escandalos com marafonas e bebedores de cerveja, segundo seu velho e amado habito.

Foi nomeado o dr. Ayres de Maia Monteiro para o logar de 3° official da secretaria do Exterior, na vaga deixada pelo sr. Cassiano Machado Tavares Bastos.

Um dos filhos do marechal Hermes, Deodoro Hermes da Fonseca, teve hontem os seus padecimentos aggravados. Foi, por esse motivo, e a conselho medico, recolhido á Casa de Saude do dr. Eiras.

Mme. Hermes da Fonseca não desejava habitar o palacio do Cattete. Entretanto, a instancias de diversas pessoas da familia, resolveu o contrario, ficando, porém, a casa de residencia particular do marechal Hermes com todo o mobiliario.

A agencia telegraphica da Avenida recusou-se hontem a receber telegrammas urbanos para a zona servida pelos tubos pneumaticos ha pouco inaugurados, declarando que, cumprindo ordem superior, só por "*cartas pneumaticas*" transmittiria recados.

As "*cartas*" fornecidas pela agencia são do feitio da antiga "*carta bilhete*", formula de correspondencia que certamente não se compara aos telegrammas, meio distincto já muito introduzido para cumprimentos, felicitações, pezames, etc.; e não são incompativeis as duas formulas de correspondencia.

Accresce que a suppressão do telegramma urbano, cuja taxa minima é de 500 réis, attenta contra as rendas publicas, substituida pela "*carta*", que paga 300 réis.

Não ha razão para que se prive o publico da via de communicação alludida, pelo telegrapho, pelo que chamamos para o caso a attenção do director dos Telegraphos.

Por acto de 14 do corrente foi nomeado inspector de 2ª classe, na Repartição Geral dos Telegraphos, o sr. Licio Barbosa, que já exerceu esse cargo durante nove annos. Esse inspector vae para a commissão de construcção e reconstrucção das linhas da zona federal.

Hoje, ás 10 horas da manhã, no consulado francez, haverá recepção da officialidade do *Duguay-Trouin*.

Foram nomeadas professoras primarias as normalistas diplomadas e adjuntas effectivas Ignez da Silveira Cordeiro, Alice Nabuco de Araujo e Amelia Augusta Diniz.

O ministro do Interior transmittiu ao governador do Amazonas, para ser tomado na consideração que merecer, o requerimento de Custodia Carneiro, pedindo seja posto em liberdade seu marido Othoniel Lima.

Enrico Ferri

As conferencias do professor Ferri, dedicadas aos alumnos das Faculdades de Direito, serão dadas no salão do Instituto dos Advogados, edificio do Syllogeu Brasileiro, cáes da Lapa.

A primeira dessas conferencias realizar-se-á hoje ás 3 horas da tarde. O illustre criminalista falará sobre: *A justiça social.*

Recebemos o 2° numero d'*A Patria*, revista que se publica nesta capital. Texto excellente, gravuras optimas, *charges* boas, se nos apresenta *A Patria* em seu numero de hoje, que está innegavelmente bom.

Foi nomeado veterinario do Ministerio da Agricultura o sr. Camillo Buttler.

Em vista da deficiencia da prova dos autos, o dr. Elviro Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, julgou improcedente a denuncia contra Angelo Paraldi, accusado de haver subtraido de um quarto do Hotel Rio de Janeiro, onde residia Francisco Chiardi, 150$ em dinheiro, letras de cambio no valor de 500 francos, relogio e corrente de ouro e varios objectos.

O dr. Raul Martins, juiz da 1ª vara federal, por sentença de ante-hontem julgou improcedente a acção, condemnando nas custas os autores, que Antonio Belchior e outros patrões e machinistas das embarcações do Arsenal de Marinha moviam contra a Fazenda Nacional, para haverem a quantia de 376:800$000 pelos serviços prestados fóra das horas regulamentares, durante os annos de 1905 a 1907.

Foram nomeados para a Directoria de Estatistica: primeiros officiaes, os drs. Theophilo Alvares de Azevedo e João Maria de Lacerda; 2° official, dr. Cicero Monteiro, e dactylographo, sr. Theonesto Marcondes do Prado.

Pingos e Respingos

O marechal Hermes é desde hontem, ao meio-dia, o presidente da Republica Brasileira.

Fazemos esta declaração com o amavel proposito de prevenir aos amigos do governo de que nada mais têm que ver com o sr. Nilo Peçanha, em materia de zumbaias e baixezas correlativas.

* * *

O Nilo deu a ultima pedra de toque do seu governo: — uma negociata de parallelepipedos de pedra, da qual foi advogado o celeberrimo Lage. Com tanta pedra e tão forte lage póde o Nilo gabar-se de ter feito uma digna sepultura.

Requiescat in pace, . e ás moscas.

* * *

Do sr. R. B., o felizardo que ganhou o "Procopio" no nosso concurso do Kalendario procopiano, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Agradeço sinceramente o premio que essa redacção se dignou conferir-me, no concurso de quadrinhas para a despedida do Procopio. E' enorme o numero de propostas que tenho recebido para compra dessa boa bisca. Peço á illustrada redacção do *Correio da Manhã* que me faça o favor de declarar que o Procopio é meu e não o dou a ninguem... pelo menos por emquanto. O Museu Nacional (que elle proprio reformou) ha de pagar-me caro, daqui a alguns annos, esse specimen raro, que irá enriquecer as suas preciosas collecções... de coisas inuteis.

Rio, 15—11—1910."

* * *

A briosa Guarda Nacional de S. Paulo apresentou-se galhardamente na parada de hontem.

A nossa *briosa*, deante do brio da outra, resolveu recolher-se aos quarteis, presa de uma séria crise de vergonha recolhida.

* * *

15 DE NOVEMBRO

Chuva e mais chuva do alto se despeja
Sobre a de Estacio heroica e leal cidade,
Que entre flores e musicas festeja
De um novo sol a nova claridade.

E chove e surge o Sol: e ninguem veja
Nesta simples, banal fatalidade
Obra má de um demonio, ou "quer que seja"
Negro, a cantar *requiem* á Liberdade.

Si o regimen da espada se ergue forte
Não vai desesperar: peçamos antes
Aos céos que nos proteja de tal sorte,

Que dessa espada os golpes coruscantes
Dos *Lages* do *Paiz* as unhas corte
E decepe a cabeça dos tratantes!

* * *

O novo chefe de Policia entra com um ambiente francamente sympathico.

Toda gente espera delle grandes coisas. — Honesto, intelligente, calmo, s. ex. tem todos os matadores para não matar ninguem.

Como harmonizal-o com o Cunha e Vasconcellos, terceiro "delegado da zona"?

* * *

Na "Castelões", ás nove da noite, officiaes brasileiros e argentinos confraternizavam, em torno de algumas garrafas de cerveja.

E ouvimos estas phrases enthusiasticas: — Viva o grande Zeballos! E dos argentinos: — *El Baron és el gran hombre d'el continente!!*

E depois digam que a cerveja não é uma razão de estado...

Cyrano & C.

Parabens ao Brasil trabalhador

Póde respirar agora o Brasil mais serena e mais confiadamente.

O sr. Bulhões já não é ministro da Fazenda!

Saiu do Thesouro o terror dos productores nacionaes, o homem que foi fatidico para todos e que a um tempo caprichava em arruinar os productores e o erario publico.

O ex-ministro da Fazenda, obcecado pela intenção de arrazar a Caixa de Conversão, praticou tal serie de desatinos que ficarão memoraveis na historia da nossa vida cambial.

Não ha acrobacias de raciocinios feitos pelos raros — rarissimos! — defensores do sr. Bulhões capazes de tirarem á opinião publica a convicção em que ella está dos damnos enormes trazidos ao paiz pelo ex-gestor da pasta da Fazenda, cujo ultimo documento sobre o cambio — a mensagem derradeira enviada ao Congresso pelo sr. Nilo Peçanha, pedindo a taxa de 18 d. para a Caixa de Conversão — é bem um documento que prova que o sr. Bulhões se tem julgado sempre em terra de beocios.

A taxa de 18 d., quando a borracha — o principal argumento invocado para se justificar a alta — desceu rapidamente de 12$ para 5$, sem esperanças razoaveis de melhoria de condição!

A taxa de 18 d., depois da formidavel drenagem de ouro que o sr. Bulhões nos preparou e que ha de forçosamente fazer-se sentir dentro de alguns mezes, quando vier a periodica e fatal escassez das letras do café!

A taxa de 18 d., quando a rigorosa observação da estatistica do nosso intercambio commercial diz por fórma inilludivel que, si não temos este anno já bem claro e definido um *deficit*, é isso devido a causas accidentaes, transitorias, anormalissimas!

E ainda o sr. Bulhões queria ir mais longe. A sua fantasia sonhára com a taxa de 20 d., que esperava ver inscripta no quadro negro do Banco do Brasil, em outubro, segundo as suas proprias declarações. Si mais este damno se não realizou, não foi por falta de vontade do ex-ministro da Fazenda: foi porque os exportadores de letras de café se abstiveram de as lançar no mercado, o que valeu da parte do ex-ministro a famosa reprimenda aos cafézistas, inserta na ultima mensagem ao Congresso, como si aos portadores dessas letras não estivesse garantido o direito de salvaguardarem os seus interesses contra as astucias do sr. Bulhões!

Essa mensagem, triste revelação dos meritos do ex-ministro, é hoje um documento inutil, que nem vale a pena ser mais discutido.

A situação legada pelo governo que, felizmente, se foi, é de tal natureza, que impõe ao actual a necessidade de prompto remedio.

O marechal Hermes já declarou que o cambio não póde estar sujeito a ser impulsionado por espirito de aventuras. A taxa cambial tem de ser aquella que seja determinada pelas condições exactas do paiz, e essas condições — só cégos a não vêem — não permittem, por emquanto, que saiamos da taxa com que tinhamos vivido e progredido até ao fatidico momento de entrada para o Thesouro do sr. Leopoldo de Bulhões.

O marechal Hermes deseja o cambio ao par, e não ha no Brasil, seguramente, quem não tenha egual aspiração. Mas o marechal sabe que não basta ter esse desejo; sabe que é preciso que as condições economicas, amontoadas, paciente, tenaz e morosamente, permittam essa solução, e por isso s. ex. não quer ir após aventuras, perigosas, mesmo incalculadamente perigosas, para toda a riqueza nacional.

Mantenha-se nessa attitude o chefe do governo, e não lhe faltarão applausos, si bem que as censuras o hão de perseguir tambem. Uma differença existe, porém: é que emquanto os applausos partirão de quem apenas cuida dos interesses geraes do Brasil, encarando-os de elevado ponto de vista, as censuras hão de surgir de interessados que veem fugir-lhes lucros e que são antes de tudo os defensores de cofres particulares.

Na pasta da Fazenda está hoje quem tem antecipada opinião feita sobre o importante assumpto. O novo ministro sentiu, não ha muitos mezes, em torno de sua pessoa, no Congresso de Juiz de Fóra, o panico que se apossava das classes productoras deante da alta do cambio forjada, alimentada, impulsionada pelo governo que saiu do poder. Elle sabe o que lá vae de prejuizos pelo Estado de Minas, onde nem mesmo a mineração escapou á ruina que o sr. Bulhões lhe preparou. Elle sabe, tambem, e com bastante nitidez, a quanto montam os prejuizos colossaes soffridos pela lavoura do café, precisamente na quadra em que especiaes condições atmosphericas, determinando a escassez de producção, iriam, pela alta do preço do genero, compensar os fazendeiros e o Estado paulista dos sacrificios e dos prejuizos de annos anteriores.

O actual ministro mostrou-se partidario da taxa de 15 d., e agora que vae ter a facilidade de reunir todos os precisos elementos de estudo verificará que ainda não é chegada a hora de sairmos dessa taxa, não porque não fosse muito agradavel assentar mais um ou dois pontos sobre a taxa da Caixa de Conversão, mas porque em assumptos economicos não ha fantasias que vinguem, mas sómente verdades positivas, que se impõem exactamente porque são verdades.

O que fará ou o que pensará definitivamente sobre o assumpto o actual ministro não tardará a ser sabido.

Todavia, desde já o que temos o direito de fazer, nós que não vacillámos nesta campanha contra as pretenções do sr. Bulhões, e que vimos nella envolver-se com enthusiasmo toda a imprensa brasileira, é dar parabens ao Brasil trabalhador por já não ser gestor da pasta da Fazenda o homem que mais colossaes prejuizos trouxe para todo o paiz!

O ministro da Agricultura celebrou contrato por dois annos com o dr. Gustavo Rodrigues Pereira d'Utra, para dirigir a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

15 DE NOVEMBRO

A POSSE DO NOVO GOVERNO

Primeiros actos do marechal Hermes da Fonseca

Autoridades nomeadas, resoluções e innovações

Passou hontem o 15 de novembro, data da proclamação da Republica no Brasil e, tambem hontem, tomou posse do cargo de presidente da Republica o marechal Hermes da Fonseca, a quem outras forças, que não o voto popular, atiraram áquella culminancia do poder nacional.

As solennidades commemorativas da data e da posse do novo presidente foram inteiramente prejudicadas pelo máo tempo, pois durante todo o dia choveu copiosamente, inundando ruas e praças.

Assim o dia passou apagado, restringindo-se as festas ao que era absolutamente official, visto como o elemento popular só muito fracamente se fez representar nas ruas.

Do que occorreu damos nas linhas abaixo desenvolvido noticiario, registrando não só as festas de hontem como tambem os primeiros actos do novo governo.

A parada de hontem

Para prestar as devidas continencias ao marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, hontem empossado do cargo de presidente da Republica, formou no campo de Santa Anna e rua marechal Floriano uma divisão mixta, de forças da guarda nacional de São Paulo, linhas de atiradores, marinha, exercito e policia, sob o commando do general José Caetano de Faria.

A divisão era assim constituida:

Commandante — General José Caetano de Faria.

1° regimento de cavallaria.

Brigada da Guarda Nacional de São Paulo.

Commandante — Coronel José Piedade.

Tropa — 3 batalhões de infanteria.

1ª divisão (Armada):

Commandante — Central — Almirante Gavião Pereira Pinto.

1ª brigada:

Commandante — Capitão de fragata Marques da Rocha.

Tropa — 1°, 2° e 3° batalhões de marinheiros.

2ª brigada:

Commandante — Capitão de fragata Amynthas Jorge.

Tropa — 4° e 5° batalhões de marinheiros e o Batalhão Naval.

2ª divisão (Exercito):

Commandante — General José Salustiano dos Reis.

1ª brigada:

Commandante — Coronel Manoel Carneiro da Fontoura.

Tropa — 1° batalhão, sociedades de tiro ns. 5, 102 e 6; 2° batalhão, sociedades ns. 12 e 7; 3° batalhão, sociedades ns. 24 e 27; 4° batalhão, sociedades ns. 29, 98, 68 e 77; 5° batalhão, sociedades ns. 51, 69 e 96; 6° batalhão, sociedades ns. 56, 15, 97 e 100.

2ª brigada:

Commandante — Tenente-coronel Lindolpho Serra.

Tropa — 1° e 2° grupos do regimento de artilheria, 20° grupo de montanha, 1ª bateria de obuzeiros e 1ª companhia de metralhadoras.

3ª brigada:

Commandante — Coronel Julio Barbosa.

Tropa — Duas companhias do 1° batalhão de engenharia, 1° regimento de infanteria e 52° batalhão de caçadores.

4ª brigada:

Commandante — Coronel Tito Escobar.

Tropa — 2° e 3° regimentos de infanteria.

3ª divisão (Força Policial):

Commandante — Tenente coronel Queiroz.

1ª brigada:

Commandante — Major Pereira de Souza.

Tropa — 4 batalhões de infanteria e 1 secção de metralhadoras.

2ª brigada:

Commandante — Major Cruz Sobrinho.

Tropa — 3 corpos de cavallaria.

A divisão formou em linha de fileiras abertas, ficando o 1° regimento de cavallaria na face da praça da Republica, entre Areal e Frei Caneca, dando a direita para o portão em frente ao Senado; as outras

GENERAL DANTAS BARRETO
Novo ministro da Guerra

unidades, na ordem indicada, se estenderam por aquella face, a de Bombeiros, a da Prefeitura, rua Marechal Floriano e avenida Central.

A 2ª brigada da divisão do Exercito formou no quadrilatero em frente ao quartel-general.

Quando o marechal Hermes saiu do edificio do Senado, um primeiro grupo do 1° regimento de artilheria deu uma salva de 21 tiros.

Depois que s. ex. passou revista ás tropas, estas marcharam para a passagem em continencias pelo palacio do Cattete.

Para diminuir a extensão da marcha de cada unidade e tendo em vista o elevado effectivo da tropa, marchou a divisão em tres columnas para a avenida Beira-Mar, onde retomou a formação primitiva.

OS ATIRADORES

As companhias de atiradores do Estado do Rio hontem cedo já se achavam na praça da Republica e á noite regressaram ás suas respectivas sédes.

Os atiradores de S. Fidelis partiram ante-hontem, ás 6 1|2 horas da tarde; os de Campos, ás 8 e 22; os de Cordeiro, ás 10 e 45, e os de Friburgo, á 1 e 15 da manhã, de hontem, chegando ás 6 horas á estação de Santa Anna do Maruhy. Os de Petropolis partiram ás 6 e 15 da manhã.

Em Maruhy encontraram os atiradores uma barca da Companhia Cantareira, que os conduziu ao cáes Pharoux.

Os da Barra do Pirahy partiram hontem ás 5 e 20; de Mendes ás 5 e 40 e de Maxambomba ás 7,45 da manhã; os de Bangú ás 8 horas, do Realengo ás 8 e 10; do Engenho de Dentro ás 8 e 40 e do Riachuelo ás 8 e 50 da manhã de hontem.

A companhia de guerra do Tiro Nictheroy tomou parte na parada, juntamente com as suas congeneres do Estado do Rio.

Dissolvida a divisão, os batalhões de atiradores se abrigaram no quartel-general, de onde partiram para as suas sédes.

MINISTERIO DA GUERRA

O general José Bernardino Bormann, acompanhado do chefe de seu gabinete, coronel Villa Nova, e de seus adjuntos, major Miguel da Cunha Martins, capitão Espirito Santo Cardoso, e primeiros-tenentes Barroso, Cyrne, Castello Branco e Rego Monteiro, compareceu cedo ao seu gabinete, afim de ir cumprimentar o dr. Nilo Peçanha, cujo mandato presidencial terminou hontem, e bem assim combinar a posse do seu successor, o general Emygdio Dantas Barreto.

POSSE DO GENERAL DANTAS BARRETO

O general Dantas Barreto assumirá hoje, ao meio-dia, as funcções de ministro dos negocios da Guerra.

S. ex. irá em companhia de seus ajudantes de ordens, devendo recebel-os no quartel-general o seu antecessor, o general Bormann, e toda a officialidade do Exercito.

Como já noticiámos, o gabinete de s. ex. ficou assim organizado:

Chefe do gabinete, tenente-coronel Benjamin Liberato Barroso; adjuntos, majores Alfredo Ribeiro da Costa e Samuel Augusto de Oliveira, capitães Lino Carneiro da Fontoura e Joaquim de Castro; ajudantes de ordens, primeiros-tenentes José Augusto do Amaral, Newton Martins Desouzart, Affonso Pinto de Castilhos e Antonio Gentil de Albuquerque Falcão.

* * *

O general José Christino, chefe do departamento da Guerra, convida, de ordem do ministro, a todos os officiaes que se acham nesta capital e na de Nictheroy, a comparecerem hoje, ao meio-dia, no gabinete do departamento, afim de assistirem á solennidade da posse do novo ministro e cumprimentarem-n-o, bem como renderem justa homenagem ao distincto general Bormann.

O uniforme marcado é o 3°.

* * *

A's 9 horas da manhã chegaram ao Arsenal de Marinha os batalhões que constituiam as brigadas de formatura.

Organizadas as brigadas, assumiram os respectivos commandos os capitães de fragata Marques da Rocha e Machado Dutra.

A's 10 1|2 horas o contra-almirante Francisco Gavião Pereira Pinto assumiu o commando em chefe da divisão, que depois se poz em movimento afim de tomar posições.

No Senado

Antes de 1 hora da tarde era grande a agglomeração que se notava nas immediações do edificio do Senado. O movimento de forças ainda accrescia a confusão. No interior do edificio, já não havia logar para ninguem. E, não obstante isso, de momento a momento chegavam novos convidados para assistir ao acto da posse.

Mas a solennidade do acto foi inteiramente burlada pela falta de accommodações. Não havia logar para ninguem. Officiaes de embaixadas estrangeiras tiveram de apinhar-se nas galerias que deveriam ser franqueadas ao publico. O cardeal Arcoverde, o sr. Ferri e outros convidados acotovelavam-se numa fraternidade verdadeiramente democratica, numa tribuna acanhadissima. Na tribuna reservada ás senhoras via-se mme. Hermes cercada de varias amigas. O corpo diplomatico nem podia ver o recinto, tanto era o aperto. Havia uma infinidade de officiaes de terra e mar, todos apertados. A tribuna da imprensa.... esta, deixou de existir. Os jornalistas que se espremessem pelos corredores.

A mesa do Senado distribuiu convites em numero superior á lotação da casa.

ABERTURA DA SESSÃO

A' 1 hora da tarde o sr. Quintino Bocayuva assumiu a cadeira da presidencia, secretariado pelos srs. Ferreira Chaves, Simeão Leal, Araujo Góes e Euzebio de Andrade, declarando aberta a sessão. Em seguida, nomeou as commissões para receber o presidente e vice-presidente da Republica.

Houve um fremito de curiosidade. Todos os olhares convergiram para a entrada do recinto e os photographos assestaram a objectiva das suas machinas photographicas.

Fazia um calor de insolação! Naquelle formidavel ajuntamento quasi que se não podia respirar. Só os congressistas estavam um pouco á vontade, devido á ausencia de muitos collegas. Toda a minoria civilista não compareceu.

Foi nesta horrivel atmosphera que o tempo decorreu. Passaram-se cinco, dez, quinze, vinte, cincoenta minutos. Penosissima espectativa!

O marechal Hermes e o sr. Wenceslão Braz só chegaram ás duas horas da tarde.

A CHEGADA

Parando no seu carro á Dumont, em companhia dos srs. Rivadavia Correia e Alvaro Teffé, foram os srs. Hermes da Fonseca e Wenceslão Braz recebidos e introduzidos no recinto pela commissão para tal fim nomeada.

Os congressistas levantaram-se para que ss. eex. prestassem o compromisso regimental.

Depois, o sr. Hermes sentou-se á direita e o sr. Wenceslão á esquerda do sr. Quintino Bocayuva, emquanto o 1° secretario do Congresso lia o seguinte termo de affirmação e posse do presidente e vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, eleitos para servirem no sexto periodo constitucional, de 1910 a 1914:

"Aos quinze dias do mez de novembro de 1910, vigesimo primeiro da Republica, reunido o Congresso Nacional em sessão solenne, no edificio do Senado Federal, sob a presidencia

cia do sr. Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado, compareceram os srs. Hermes Rodrigues da Fonseca e Wenceslão Braz Pereira Gomes, eleitos por suffragio directo da nação e maioria absoluta de votos, em primeiro de março do corrente anno, reconhecidos pelo Congresso Nacional e proclamados pelo respectivo presidente, em sessão de vinte e nove de julho, presidente e vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, para servirem no sexto periodo presidencial, e proferem a seguinte

AFFIRMAÇÃO CONSTITUCIONAL

Prometto manter e cumprir com perfeita lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral da Republica, observar as suas leis, sustentar-lhe a união, a integridade e a independencia."

E para constar lavrou-se o presente termo, que é assignado pelos cidadãos eleitos e empossados e pelos membros da mesa do Congresso — *Hermes Rodrigues da Fonseca* — *Wenceslão Braz Pereira Gomes* — *Quintino Bocayuva* — *Ferreira Chaves*, 1º secretario do Senado — *Simeão Leal*, 2º secretario da Camara — *Araujo Goes*, 2º secretario do Senado — *Eusebio de Andrada*, 3º secretario da Camara.

Terminada a leitura, foram pelo sr. Quintino Bocayuva proclamados e empossados os dois magistrados.

Retiraram-se ambos, sendo acompanhados, até á porta, pelas mesmas commissões que os introduziram no recinto.

Estava finda a solennidade.

INCIDENTES PITTORESCOS

Commentava-se o facto dos ministros da Guerra e da Marinha, do governo Hermes, que não fazem parte do Congresso, terem assistido a sessão dentro do recinto, muito bem aboletados em duas cadeiras contiguas á mesa da presidencia, não obstante ser-lhes esta regalia vedada pela lei.

— Entramos em pleno regimen do parlamentarismo, disse um deputado leviano a um senador.

— Por que?

— Você não viu o Dantas e o Marques de Leão dentro do recinto?

— Ora, menino, não seja exigente; elles são ministros militares...

Outro caso que chamou a attenção foi o de se ter, o sr. Angelo Pinheiro Machado, collocado por traz da cadeira do sr. Quintino, fazendo o papel de acolyto.

Mas o deputado rio-grandense explicou-se:

— Precisava entregar ao Hermes a penna que lhe foi offerecida pelos republicanos de S. Gabriel, para elle assignar o termo de posse.

Motivo de escandalo para muita gente, foi a soffregidão com que, deputados e senadores, quebraram a solennidade do acto para se atirarem, antes de suspensa a sessão, nos braços do marechal. Todos queriam ser o primeiro a abraçal-o. Desta vez, porém, o sr. Pires Ferreira teve sorte, conseguiu vencer o *steeple shase*.

Em palacio

O sr. Nilo Peçanha chegou ao palacio do Cattete á 1 hora da tarde, tendo vindo das Laranjeiras, em automovel, acompanhado dos membros que serviram nas suas casas civil e militar, srs. Alcebiades Peçanha, Leopoldo de Magalhães Castro, coronel Alvares da Fonseca, Cassiano Machado Tavares Bastos, capitão de corveta José Maria Penido, major Samuel de Oliveira, tenentes Soares de Pinna, Gregorio da Fonseca e Dodsworth Martins.

S. ex. dirigiu-se immediatamente para a sala dos despachos, onde já se achavam, aguardando a sua pessoa os srs. Esmeraldino Bandeira, Francisco Sá, general Bernardino Bormann, marechal João da Silva Barbosa, dr. João Felippe Pereira e conde Modesto Leal.

Momentos depois, s. ex. encaminhou-se para o salão de honra, afim de aguardar o seus substituto.

O palacio ia-se enchendo aos poucos; na porta, carruagens e automoveis despejavam continuamente representantes das classes armadas: Exercito, Marinha, Corpo de Bombeiros, Guarda Nacional; e tambem membros dos poderes legislativo e judiciario e delegações de varias corporações desta capital e dos Estados.

Fóra, em frente ao palacio, apezar da chuva insistente que caia, grande numero de pessoas do povo esperava com anciedade o apparecimento do marechal Hermes da Fonseca.

No vestibulo, duas bandas de musica militares tocavam alternativamente.

A' 3 horas da tarde entrou em palacio o marechal Hermes, que foi muito victoriado pelas pessoas que se achavam agglomeradas nos arredores da casa do governo, e tambem por senhoras que assistiam das janellas dos predios fronteiros ao palacio, a sua passagem.

S. ex., que vinha acompanhado dos drs. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica; Alvaro de Teffé, seu secretario, e Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, foi recebido no saguão pelos srs. Alcebiades Peçanha e capitão de corveta José Maria Penido, que o introduziram no salão de honra.

Nessa occasião as bandas executaram conjuntamente o hymno nacional.

Momentos depois o sr. Nilo Peçanha passou-lhe o governo, despedindo-se dos presentes e retirando-se logo em seguida.

Seguindo os preceitos do protocollo, o marechal Hermes da Fonseca acompanhou o seu antecessor até ás Laranjeiras, regressando de novo ao palacio para receber os cumprimentos officiaes.

Essa cerimonia prolongou-se por bastante tempo, devido ao avultado numero de pessoas, que se acotovellavam por todas as salas do palacio.

S. ex. recebeu primeiramente os cumprimentos das delegações argentina e uruguaya, da officialidade dos cruzadores argentinos *Buenos Aires* e *Patria*, do oriental *Uruguay* e do francez *Douguay-Trouin*.

Depois apresentaram-lhe saudações os membros das classes armadas e mais as seguintes pessoas:

Barão do Rio Branco, Francisco Sá, Esmeraldino Bandeira, Rodolpho Miranda, Leopoldo de Bulhões, general Bernardino Bormann, almirante Alexandrino de Alencar, coronel Serzedello Corrêa, dr. Leoni Ramos, Rivadavia Corrêa, J. J. Seabra, Pedro Toledo, Francisco Salles, general Dantas Barreto, contra-almirante Marques de Leão, Belisario Tavora, marechal Argollo, dr. Figueiredo Vasconcellos, dr. João Felippe Pereira, marechal João da Silva Barbosa, Leandro Costa, dr. Affonso Glycerio da Cunha Maciel, senador Oliveira Valladão, dr. Felix Junior, senador Indio do Brasil, dr. Fernando Continentino, coronel Carlos Pinto, professor Alberto Nepomuceno, dr. Juliano Moreira, deputado Juvenal Lamartine, dr. Enéas Martins, dr. Guimarães Natal, dr. Costa Moreira, dr. Pedro Ferreira do Serrado, dr. João Pires Farinha, coronel Bibiano José Teixeira Ruas capitão J. J. Franco de Sá, dr. Adolpho da Silveira Reis, Bento Ferraz, Jossui Tavares, dr. Luiz van Erven, dr. Pelino Guedes, dr. Cardoso de Castro, Enéas Sá Freire e Pedro do Couto, representando o Conselho Municipal; dr. Domeque de Barros, barão de Ibirocahy, Alberto Saraiva da Fonseca, Luiz Francisco Moreira, dr. José Felix da Cunha Menezes, deputado Pandiá Calogeras, visconde de Moraes, conde de Modesto Leal, coronel Francisco Guimarães capitão Alvaro Balrense, commendador João Reynaldo Coutinho, dr. Mendes de Aguiar, dr. Jansen Muller Filho, dr. M. de Bittencourt, dr. Francisco Salema, Garção Ribeiro, coronel João da Silva Pessoa, deputado Alcindo Guanabara, Mariano de Oliveira, coronel João Victorino, dr. Cordeiro da Graça, commendador Luiz Camuyrano, Antonio João de Souza Breves, Leopoldo Weiss Alberto Couto Fernandes deputado Cardoso de Almeida, Cerqueira Braga, Raul Leite Borges, Franco Vaz, Antonio Pinheiro, Aurelio Francisco Tavares, dr. Joaquim Pires Ferreira, drs. Nuno de Andrada e Fernando de Magalhães, deputados Sabino Barroso, Torquato Moreira e Angelo Pinheiro, drs. Nelson de Senna, Frederico Schumann e João Lisboa, deputados João Penido e José Bonifacio, senador Pinheiro Machado, drs. Delphim Moreira e Bueno Brandão Filho, deputados Eusebio de Andrade, Simeão Leal, Raul Veiga, Pereira Nunes, Oliveira Botelho e João Gayoso, dr. Armenio Jouvin, senador Pires Ferreira, Moreira da Silva, desembargador Vieira Ferreira, desembargador Enéas Galvão, dr. André Cavalcante dr. Bulhões Pereira, dr. Alberto Fialho, deputados Raymundo de Miranda e Camillo Hollanda, senadores Pedro Borges e Generoso Marques, dr. Lopes da Cruz, dr. Barros Campello, drs. Modesto de Mello, Lima Rocha Almeida Fagundes e Silva Marques representando a Assembléa Fluminense: drs. Raul de Almeida Rego, Sebastião de Lacerda e Alves Costa, representando a Assembléa dos partidarios do sr. Nilo Peçanha: dr. Edwiges de Queiroz, deputado Afranio Mello Franco, Julio de Lemos, dr. Ignacio Tosta, dr. Faria Rocha, dr. Otto de Alencar, conego Epaminondas Rolim, senadores José Eusebio, Walfredo Leal e Arthur Lemos, deputado Soares dos Santos, dr. Venancio Labatut, dr. Portilho Mendes, commendador Ferreira de Mello, deputado Bezerril Fontenelli, coronel Rodolpho Abreu, dr. Rodolpho Abreu Filho, tenente Mario Fonseca Galvão, deputados João Simplicio, Joaquim Cruz, Lyra Castro e Prudencio Milanez, senador Alvaro Machado, dr. Joaquim Stockler de Lima, senador Castro Pinto, major Assis Brasil, representando o general Osorio de Paiva; dr. Cicero Seabra, coronel J. P. da Rocha, ex-deputado Moreira da Silva e coronel Ludgero de Castro, representando a junta hermista de S. Paulo; dr. Carlos Sampaio, deputados Luiz Murat, Erico Coelho, Pedro Pernambuco e Faria Neves Sobrinho, senadores Quintino Bocayuva, João Luiz Alves, Muniz Freire e Lauro Sodré, senador Victorino Monteiro, drs. Pindahyba de Mattos e Godofredo Cunha, deputados Frederico Borges, Graccho Cardoso e Eduardo Saboya, dr. Araujo Jorge, coronel Avelino Chaves, dr. Fonseca Hermes, dr. Victor de Freitas, deputado Costa Marques, tenente Oscar Pires, dr. Bento Borges da Fonseca, dr. Benjamin Mose, Pompilio Dias, barão de Teffé, drs. Cardoso de Oliveira, Domicio da Gama e Augusto Cockrane de Alencar, Carlos Rostaing Lisboa, cardeal d. Joaquim Arcoverde, monsenhor Amorim, maior Teixeira Leomil, senadores Coelho e Campos e Alencar Guimarães, deputados Joviniano de Carvalho, Ribeiro Junqueira e Anthero Botelho, dr. Manoel Cicero Peregrino, deputado Domingos Mascarenhas, desembargador Edmundo Muniz Barreto, senadores Bernardo Monteiro, Ferreira Chaves e Araujo Goes, dr. Paulo de Frontin, coronel José Piedade, deputados Carneiro de Rezende e Simões Barbosa, dr. Muniz de Aragão, etc.

Manifesto do marechal Hermes

"A' Nação — Em mais de vinte annos de regimen republicano, ainda ninguem ascendeu á suprema magistratura nacional em circumstancias tão especiaes e com maiores responsabilidades do que aquelle que, pelo voto da grande maioria dos brasileiros, sóbe hoje á curul presidencial.

Venho de uma luta eleitoral extremadissima em que, pela primeira vez, o espirito civico do paiz despertou em pacifico prélio que é a affirmação a mais brilhante de que a nação entrou na posse de si mesma, com a plena consciencia dos seus direitos, como de seus deveres e responsabilidades.

Até aqui os chefes do Estado têm sido eleitos sem luta; não, talvez, porque a nação estivesse, numa unanimidade manifesta, em harmonia com as soluções politicas que essas candidaturas representavam, mas, porque, desinteressada dos pleitos eleitoraes, deslembrada dos seus deveres civicos, preferia assistir indifferente á sagração dos nomes que os interesses partidarios do momento apontavam ao supremo posto.

Assim eleitos, esses dignos magistrados assumiam o poder, sem os resentimentos, sem as desconfianças e sem os máos prognosticos que uma campanha apaixonada e violenta devia deixar no animo de muitos dos nossos compatriotas, alguns ainda feridos pelo resultado da eleição, outros entre duvidosos e prevenidos com um governo que nasce da mais vigorosa campanha eleitoral que a Republica já viu.

Por isso, si excepcionaes são as circumstancias em que vou ao poder, maiores e mais graves são as responsabilidades que sobre mim pesam ao assumir a chefia do governo nacional.

Mas, o povo brasileiro póde estar tranquillo: serei digno do voto com que a nação me honrou, cumprindo com lealdade e firmeza os encargos que me impõe o alto posto que me é confiado.

Não farei um governo de paixão, levando para a presidencia da Republica as maguas e os resentimentos que uma contenda aspera, e, por vezes, injusta, poderia ter deixado no meu espirito, não; subo ao poder com animo sereno, disposto a cumprir o dever que a Constituição e as leis me assignalam, sem jámais sair do caminho da legalidade e da justiça, respeitando todos os direitos e todas as liberdades.

Farei um governo republicano, isto é, o governo da lei: della jámais me afastarei, mas, dentro della serei inflexivel, pois, como bem disse grande escriptor da antiguidade, "não ha Republica onde as leis não imperam". Serei, na phrase expressiva de Quintino Bocayuva, "o primeiro subdito da lei", e, "superior ás paixões e aos interesses de classes, de corporações ou de individuos, serei o mandatario fiel da nação e o servidor abnegado e solicito do povo brasileiro".

A minha qualidade de soldado, assim como não influiu para que os elementos civis do paiz me julgassem digno de presidir aos destinos da Republica, tambem, affirmo-o sob a fé de todo o meu passado, não será causa para que me divorcie, levado por estreito sentimento de classe, dos verdadeiros principios republicanos e dos reaes interesses da nação. Commigo não surgirá o sol do cesarismo; mas, sob a egide de um soldado, o paiz ha de ver firmar-se de vez a mais civil das republicas, pela abrogação das praticas e dos habitos contrarios ao regimen e de tudo que tem servido para deturpar o espirito e a intelligencia da Constituição de 24 de fevereiro.

De accordo com as idéas expendidas no meu manifesto eleitoral de 26 de dezembro de 1909, cujos dizeres ratifico, empregarei todo o meu esforço na satisfação dos multiplos serviços de que depende o bem geral do paiz, no ponto de vista moral e material.

Dentre todos esses serviços sobrelevam, na ordem moral e politica, os que dizem respeito á justiça e á diffusão do ensino.

Uma das maiores preoccupações dos paizes policiados deve ser a boa e prompta distribuição da justiça; e, si este é um dever primordial nos velhos paizes de formação completa, mais imperioso elle se apresenta em nações novas como a nossa, sobre as quaes paira incessantemente a desconfiada vigilancia dos paizes de emigração, isto é, daquelles de onde importamos o ouro e os braços de que carecemos para tirar do seio do nosso uberrimo territorio as immensas riquezas que ahi jazem inexploradas ou imperfeitamente exploradas.

Mas, base essencial desse *desideratum* é a existencia do Codigo Civil, promettido ao paiz desde a Constituição Imperial de 1824 e até hoje não satisfeito, constituindo uma das maiores aspirações do povo brasileiro, que, em pleno seculo XX, vê os seus direitos civis ainda regidos pelas velhas Ordenações do Reino, que o proprio Portugal ha muitos annos, desde 1867, relegou por incompativeis com as actuaes necessidades sociaes.

Sujeito ao estudo do Senado da Republica existe, já approvado pela Camara dos Deputados, um projecto de Codigo Civil, que, tendo recebido a collaboração efficaz de todas as corporações juridicas do paiz e dos seus mais doutos jurisconsultos, bem leve satisfazer ás justas aspirações nacionaes, ainda que não attinja á suprema perfeição, mesmo porque, como escreveram os eminentes redactores do Codigo de Napoleão, é "absurdo entregar-se alguem a idéas absolutas de perfeição em coisas que só são susceptiveis de bondade relativa".

E o que succede em relação ao direito civil quasi se reproduz quanto ao direito commercial, cujas relações são regidas pelo Codigo de 1850, que, além de revogado em capitulos inteiros, já não está á altura das modernas necessidades sociaes, que estão a exigir um Codigo que attenda não só ás relações decorrentes da circulação dos productos, como da propria producção.

Mas, não basta a codificação do direito substantivo, é necessario: elevar cada vez mais o nivel intellectual e moral da magistratura, melhorando não só as condições de independencia dos juizes, como o criterio para a sua investidura e promoção, do qual resulte o preenchimento effectivo dos requisitos de competencia moral e profissional; facilitar a justiça, collocando-a mais ao alcance dos jurisdiccionados, sobretudo pela diminuição dos onus que lhes são impostos; tornal-a mais rapida, principalmente, nos julgamentos definitivos das causas; dar-lhe, no Districto Federal, installação condigna em edificio que satisfaça ás mais rigorosas exigencias e onde funccionem todos os serviços subordinados aos tribunaes; dispôr sobre a uniformização da jurisprudencia, para que a egualdade perante a lei attinja ao seu fim, segundo a essencia do principio constitucional que se não restringe á inadmissibilidade de privilegios pessoaes, mas, é extensivo ao reconhecimento egual do direito sempre que fôr identico o phenomeno juridico sujeito á decisão judiciaria.

Como da justiça, urge cuidar sériamente da instrucção, tornando-a instrumento proficuo do nosso desenvolvimento moral e material.

Para isso, é necessario reorganizar o ensino, principalmente, no sentido de: dar autonomia ao ensino secundario, libertando-o da condição subalterna de mero preparatorio de ensino superior; organizal-o de maneira a fazel-o eminentemente pratico, afim de formar homens capazes para todas as exigencias da vida social, ao mesmo tempo que aptos, caso queiram, para seguir os cursos especiaes e superiores; crear programmas que desenvolvam a intelligencia da juventude e não que a anniquilem por uma sobrecarga de estudos exaggeradamente inutil e, por isso, antes nociva do que proveitosa; estabelecer a plena liberdade do ensino no sentido de qualquer individuo ou associação poder fundar escolas com os mesmos direitos e regalias dos officiaes, e, assim autonomo o ensino secundario, exigir o exame de admissão para o ingresso aos cursos superiores; dar ás escolas de ensino superior completa liberdade na organização dos programmas dos respectivos cursos, nas condições de matricula, no regimen dos exames e disciplina escolar e na administração dos patrimonios que tiverem; formar professores bons e convencidos da sua eminente funcção, para o que é preciso interessal-os no ensino, de maneira que se não sirvam, como até aqui, do titulo de professor para mero reclamo e melhor exploração de profissões especiaes; instituir, emfim, em materia de ensino, a maior liberdade sob conveniente fiscalização: esses são, parece, os pontos capitaes sobre que deva assentar uma boa e liberal organização do ensino, capaz de produzir resultados proveitosos.

Emquanto, porém, o Poder Legislativo não decretar a reforma do ensino secundario e do superior, o meu governo fará cumprir rigorosamente o actual Codigo sem vacillações e sem condescendencias de qualquer especie.

Particular attenção dedicarei ao ensino technico profissional, artistico, industrial e agricola, que ao par da parte propriamente pratica e immediatamente utilitaria, proporcione tambem instrucção de ordem ou cultura secundaria, capaz de formar o espirito e o coração daquelles que amanhã serão homens e cidadãos.

Não escaparão ao meu vigilante esforço os multiplos problemas referentes á assistencia nas suas variadas modalidades, especialmente a que diz respeito aos que enlouquecem, para os quaes é de grande vantagem a creação de colonias agricolas, onde alliando o trabalho ao maximo de liberdade, se alcançam resultados surprehendentes quanto ao restabelecimento dos enfermos, e com muito menor sacrificio dos dinheiros publicos.

Na ordem material, as questões economica e financeira têm a primazia sobre todas as outras. O problema economico vae tendo o seu natural desenvolvimento, apezar das crises que, por vezes, têm affligido a producção nacional, crises que, constituindo phenomenos naturaes a todos os paizes, mais se faziam sentir entre nós, devido não só á monocultura a que estavamos entregues, como á deficiencia de meios de transportes para as mercadorias produzidas no paiz. Hoje, felizmente, esta situação se modifica: vamos saindo, graças á dura lição, da quasi monocultura em que viviamos e as vias de communicação se multiplicam no paiz.

Ainda, é certo, a exportação limita-se quasi que a dois principaes artigos — o café e a borracha, — mas, a lavoura desenvolvendo-se, por outro lado, com a cultura intensiva de outros productos, vae alliviando a corrente de importação pelo offerecimento nos mercados nacionaes de consumo de muitos e importantes generos que ainda importavamos em grande escala.

A situação, entretanto, não é de desafogo e indispensavel é que se persevere na propaganda efficaz dos productos de exportação para assegurar-lhes novos mercados e mais augmentar-lhes o consumo, afim de que as crises, por que têm passado, desappareçam ou se tornem de natureza a não perturbar a vida economica da Republica.

A questão das vias de communicação, ponto de essencial importancia para o desenvolvimento economico do paiz, tem, felizmente, recebido, nestes ultimos tempos, um grande impulso, e póde dizer-se que, em parte, o problema está resolvido.

De facto, as grandes linhas de penetração estão executadas ou em via de prompta execução, e, agora, o que cumpre fazer, mesmo para não avançarmos muito no caminho das responsabilidades financeiras, é estudar e construir as pequenas linhas ou ramaes de ligação, de fórma a levar áquellas linhas uma forte massa de productos das regiões servidas pelas estradas tributarias e assim chegar-se, pelo volume e de transporte, a uma tarifa equitativa, capaz de alliviar os productos que já exportamos e cooperar de modo efficiente para a producção de variadissimos generos que não podem soffrer pesados fretes.

Como todo paiz novo, não podemos fugir á necessidade de conceder relativa protecção aos productos nacionaes; mas, protecção racional, equitativa, que só comprehenda aquelles productos que têm origem primaria na terra brasileira.

Não quer isso dizer que mais devamos attribuir ao consumidor com direitos protectores; antes significa que é necessario, mantido racional regimen de protecção, rever as tarifas no sentido de expurgal-as de impostos que, não consultando os interesses da verdadeira e real industria nacional, constituem exaggerados e inuteis sacrificios para o consumidor.

Em materia financeira, — eu já o disse no manifesto de 26 de dezembro, — julgo perigosas quaesquer innovações precipitadas. E' facto que o paiz anceia por chegar ao regimen metallico; mas, essa aspiração só será alcançada si formos grandemente prudentes, servindo-nos dos apparelhos que a lei de 1899 sabiamente creou e usando de severo rigor na arrecadação das rendas e nas despesas publicas, de fórma a conseguir orçamentos sempre equilibrados.

Não chegaremos jámais áquelle *desideratum* por meios artificiaes ou planos de aventura a que o paiz não mais póde estar sujeito: a linha a seguir em tal assumpto está claramente traçada na politica financeira que os meus honrados antecessores adoptaram depois de 1899.

Os fundos de resgate e de garantia, constituidos como actualmente ou fortalecidos por outros recursos: a retirada da circulação do papel moeda, de accordo com a lei de 1899 e a reducção das despesas publicas ao estricto necessario: eis os unicos elementos com que devemos contar para, assegurada a estabilidade cambial pela Caixa de Conversão, chegar ao regimen definitivo da moeda conversivel.

Resolvidas como se acham todas as questões de limites, facil será a missão do governo nos assumptos que se referem ás relações exteriores, cumprindo-nos tão sómente, continuar a tradicional politica do Brasil de boa harmonia e perfeita amizade com todos os povos, de nenhum dos quaes nos afastam interesses antagonicos ou rivaes.

Mas, o facto de haver sido sempre de paz e de fraternidade a politica internacional do Brasil e o proposito formal de proseguir em tão sabia politica, não significam, nem impõem que nos descuremos dos legitimos meios de defesa do paiz.

Na medida dos recursos financeiros da Republica, cumpre persistir no apparelhamento da nossa marinha, não só pela inteira execução do plano adoptado, como pelo preparo intensivo do pessoal incumbido do manejo e conservação das unidades navaes, multiplicando, para isto, as escolas technicas de electricidade, machinistas e maruios.

Não basta, porém, a acquisição de navios de guerra, que largos sacrificios custam á nação, é necessario, para que se conservem em condições de desempenhar o papel a que podem ser chamados um dia, que a esquadra, apezar das despesas que isso acarreta, esteja em constante movimento, pois, é no incessante labutar em alto mar, no permanente funccionamento das machinas e nos exercicios de toda a especie que os officiaes e tripulações se habilitarão para o perfeito desempenho de suas funcções.

No que diz respeito ás forças de terra, estou ainda convencido de que, executado integralmente o plano de organização delineado na ultima reforma, poderemos preparar, em pouco tempo, um Exercito em condições de enfrentar com o mais forte e mais disciplinado adversario.

A lei do sorteio, com a creação das linhas de tiro, que muito se têm desenvolvido, preparará, dentro em pouco numerosa e excellente reserva para o Exercito.

Estou certo de que, no limite das dotações orçamentarias, estabelecendo-se verbas parcelladas e convenientes, poderemos, em poucos annos, pelo desenvolvimento paulatino de arsenaes e fabricas, acquisição de armamentos e material bellico, constituidas as unidades tacticas que pela reforma foram creadas, formar uma nação militarmente forte, sem que haja necessidade de se manterem os nossos quarteis repletos de soldados, pois que, pelos processos adoptados, cada um dos nossos patricios se transformará em cidadão-soldado.

Não sou dos que pensam que a administração deva divorciar-se da politica; entendo, porém, que esta não deve preterir aquella, nem entorpecer ou desviar a marcha dos altos interesses do Estado.

O presidente no nosso regimen, especialmente nas circumstancias em que se encontra o paiz, não se deve arvorar em director da politica nacional: é a nação e não elle quem faz politica. Mas, como nenhum governo póde fugir á necessidade de apoiar-se em forças politicas organizadas, governarei com o partido que amparou a minha candidatura e que com as minhas idéas de administração se identificou: com elle desenvolverei as theses enunciadas no meu manifesto eleitoral e com elle procurarei corresponder á espectativa de quantos, não filiados ao partido, confiarem no meu patriotismo.

O proposito de seguir a divisa de Gambetta de "governar com o seu partido para o seu paiz" não exclue, absolutamente, o dever que tenho de fazer justiça a todos e de pautar os meus actos pela directriz severa do bem publico.

E ser-me-á facil a tarefa porque, soldado, só tenho uma aspiração — o cumprimento inflexivel da lei; cidadão, só tenho um ideal — a estabilidade do regimen e a felicidade da patria.

Não fraquejarei deante da critica injusta ou interessada, mas, serei docil ás injuncções legitimas e insuspeitas.

E esforçando-me por promover o bem da patria, terei cumprido o meu dever e tranquilla a consciencia.

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1910.

Hermes R. da Fonseca

Novo governo

O general Thaumaturgo de Azevedo deixou hontem mesmo o cargo de commandante da Força Policial, passando-o ao tenente-coronel Queiroz, commandante do 1º regimento de cavallaria da mesma corporação.

— De bordo dos navios de guerra surtos no porto desembarcaram contingentes de marinheiros, que, na Avenida, prestaram continencias ao novo presidente da Republica.

Esses navios salvaram nas horas do estylo.

— Em conferencia que teve, á noite, com o marechal Hermes o almirante Marques de Leão, ministro da Marinha, ficou resolvido que em um dos dias da semana a guarda de palacio seja dada por força da Marinha. Nas refeições do presidente da Republica tomará sempre parte o commandante da guarda, quer a força seja da Marinha, quer do Exercito.

— Os despachos collectivos serão effectuados ás quartas-feiras.

— O governo do marechal Hermes pensa em crear a guarda presidencial, sendo esta constituida por um regimento de cavallaria do Exercito com quatro esquadrões.

Sendo este regimento a guarda fiel dos ... serão os seus officiaes e praças escolhidissimos.

O que nos affirmam, será escalado ou, melhor, designado para essa funcção o 1º regimento de cavallaria, cujo commando será entregue á official da immediata confiança presidencial.

Dependendo esse acto de autorização do Congresso, porquanto, trata-se de um novo serviço e que representa uma novidade para o Brasil, será enviada ao poder legislativo uma mensagem solicitando a devida autorização.

A guarda presidencial será em tudo identica ás guardas reaes e republicanas existentes no velho continente, sendo dotada de uniformes luxuosos e de severa instrucção e disciplina.

— A' 1 hora da tarde achavam-se reunidos no Estado-Maior da Armada, a convite do almirante Pinheiro Guedes, os officiaes combatentes e de classes annexas da Armada que foram cumprimentar o novo presidente da Republica.

— O almirante Joaquim Marques Baptista de Leão tomará posse do cargo de ministro da Marinha hoje, 1 hora da tarde.

— O marechal Hermes da Fonseca, ao receber, á tarde, em seu gabinete, com extrema e captivante amabilidade os reporters que trabalham no palacio do Cattete, proferiu estas palavras:

"Tenho immenso prazer em conhecel-os, em lhes apertar as mãos. Gosto muito da imprensa, respeito-a, e absolutamente não abrirei luta com ella.

Para que? Ella é soberana na sua critica, e essa critica desejo que seja severa e justa.

Acceitarei o que ella disser, pois encarna a opinião publica.

As suas luzes, serão respeitadas por mim. E desde já estou aqui á disposição dos senhores, inteiramente ás ordens."

— Houve hontem, á noite, recepção na residencia do presidente da Republica, na rua Guanabara.

— Sómente em principios do mez proximo é que o marechal Hermes, com sua familia, transferirá a sua residencia para o palacio do Cattete.

— O telegraphista Leão Tavares Bastos continuará a servir na estação telegraphica do palacio do Cattete.

— A's 4 horas da tarde o presidente da Republica desceu para a sala dos despachos, onde conferenciou com todos os seus ministros, sendo então assignados os decretos nomeando os srs. barão do Rio Branco, Rivadavia Corrêa, Pedro Toledo, Francisco Salles, J. J. Seabra, contra-almirante Marques de Leão e general Dantas Barreto, respectivamente, ministros do Exterior, Interior, Agricultura, Fazenda, Viação, Marinha e Guerra.

Todos os decretos foram referendados pelo dr. Rivadavia Corrêa, sendo apenas o de sua nomeação referendado pelo barão do Rio Branco.

— O presidente da Republica designou as quartas-feiras para a realização dos despachos collectivos e as quintas para dar audiencia publica.

— Pelo presidente da Republica foram hontem assignados os decretos nomeando: o coronel Percilio da Fonseca e o capitão de corveta João Jorge da Fonseca para os cargos de chefe e sub-chefe da sua casa militar, e os capitães-tenentes José Felix da Cunha Menezes Filho e Reginaldo Teixeira, capitão Antonio de Oliveira Junqueira e tenente Mario Hermes da Fonseca, para membros da mesma casa; os drs. Alvaro de Teffé, para secretario, e Gastão Teixeira e Mauricio de Lacerda, para officiaes de gabinete; o dr. Belisario Tavora e general Bento Ribeiro, para os cargos de chefe de policia e prefeito do Districto Federal.

— Está assentada a nomeação do tenente Oscar Pires para mordomo do palacio.

— O dr. Francisco Sá passará hoje a pasta da Viação e Obras Publicas ao seu successor, o dr. J. J. Seabra.

FORÇA POLICIAL

Com o commando do coronel José da Silva Pessoa serão instituidos, na Força Policial, premios semestraes e annuaes, para as praças que se distinguirem pelo seu comportamento e correcção no serviço.

Sabemos, mais, que, de accordo com o presidente da Republica e ministro do Interior, serão creadas escolas praticas para a praticagem das relações, deveres e obrigações das praças da Força para com o publico.

Segundo as idéas do coronel Pessoa, que, pessoalmente, conhece o serviço de policia das grandes capitaes, teremos em breve um serviço de policia tão bem ou egual ao de Buenos Aires, cuja policia militar tão bom serviço presta á população daquella adeantada cidade, ministrando-lhe não só as informações que pede, como tambem garantindo-a.

Para secretario da Força, será designado o capitão Izidro de Figueiredo, actual adjunto da divisão de infantaria do Exercito.

O capitão Izidro é official de grande competencia e illustração, sendo tambem muito estimado e respeitado pelos seus camaradas e chefes.

* * *

Assumirão amanhã os seus respectivos cargos o coronel José da Silva Pessoa, commandante geral da Força; tenentes-coroneis Miguel da Cunha Martins, commandante do 1º regimento; Venancio de Queiroz, commandante do 2º regimento, e Marcos Pradel de Azambuja, commandante do regimento de cavallaria.

O ex-presidente da Republica

Ao sr. Nilo Peçanha e sua senhora foram hontem offerecidos, em nome dos srs. Knox Litle, Carlos Sampaio, Teixeira Soares, Alberto Saraiva da Fonseca, Pedro Nolasco, barão de Ibirocahy, conde Modesto Leal, visconde de Moraes, Jorge Street e outros, um rico movel, do qual se destaca uma estatua representando a *Gratidão*, e um lindo cofre de nogueira com encrustações de prata, encerrando um riquissimo collar de perolas.

O sr. Nilo Peçanha e sua senhora seguiram hontem, ás 8 horas da noite, em trem especial, para a sua fazenda no Estado do Rio de Janeiro.

S. ex. embarcou no cáes Pharoux e foi acompanhado por alguns de seus ex-ministros e por diversos amigos.

Banquete

Realizou-se hontem, ás oito horas da noite, no Hotel dos Estrangeiros, o banquete politico offerecido pelo dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda do Estado de São Paulo, á representação federal do mesmo Estado, em commemoração á data da proclamação da Republica.

O salão se achava profusamente illuminado e ornamentado de flores e folhagens.

A' mesa, em fórma de I, tomaram assento o dr. Olavo Egydio, tendo á sua direita o senador Francisco Glycerio e á esquerda o senador Alfredo Ellis, seguindo-se os demais convidados: deputados Jesuino Cardoso, Galeão Carvalhal, Cincinato Braga, Alberto Sarmento, Altino Arantes, José Lobo, Cardoso de Almeida, Ferreira Braga, Alvaro de Carvalho, Rodrigues Alves Filho e Candido Motta.

Excusaram-se por cartas e telegrammas os srs. Carlos Garcia, Bueno de Andrada e Francisco Romeiro.

Ao champagne levantou-se o dr. Olavo Egydio e, agradecendo as gentilezas e attenções recebidas dos representantes de São Paulo, ergueu a sua taça em honra delles, na pessoa do chefe republicano general Francisco Glycerio.

Este, em resposta, proferiu as seguintes palavras:

"Paulistas, á unidade do nosso Estado pela sua autonomia, pela sua grandeza economica, moral e politica, na pessoa do dr. Olavo Egydio."

Levantou-se, por ultimo, o dr. Galeão Carvalhal, o qual, relembrando os serviços do dr. Albuquerque Lins, na presidencia do Estado, dedicou-lhe o brinde de honra, que foi calorosamente correspondido.

A festa, que esteve brilhante e muito expressiva, terminou ás 11 horas da noite.

Nos Estados e no estrangeiro

Porto Alegre, 15 — *A Federação* publica hoje um artigo saudando o marechal Hermes da Fonseca pelo inicio do seu governo. Diz a *Federação* que o povo brasileiro confia na sua integridade e no seu amor pela justiça e pela Constituição. Felicita-o como brasileiro e rio-grandense, e faz votos para que o seu governo seja de paz e de prosperidade para o paiz.

Bruxellas, 15 — Em homenagem ao passamento do anniversario da Republica Brasileira o corpo diplomatico acreditado nesta côrte e as altas autoridades irão deixar cartões na legação brasileira.

Buenos Aires, 15 — Todos os jornaes publicam os retratos, acompanhados de elogiosas biographias, dos novos ministros brasileiros do gabinete organizado pelo marechal Hermes da Fonseca.

La Nacion insere tambem um artigo do sr. Perroud, intitulado — *O positivismo e a Republica Brasileira*, e no qual se faz a historia da propaganda positivista no Brasil, levada a effeito pelos srs. Luiz Pereira Barreto e Demetrio Ribeiro.

Assumpção, 15 — Os jornaes felicitam o Brasil pela data de hoje.

Na legação brasileira não haverá recepção.

Lima, 15 — Não se realizará hoje a grande manifestação organizada em honra do Brasil, pelos estudantes e sociedades operarias, devido á agitação politica que reina no paiz e por se temerem conflictos.

Em logar dessa manifestação, haverá uma *velada* literaria no Circulo Operario, devendo comparecer ali o encarregado de negocios do Brasil, sr. Regis de Oliveira.

Lisboa, 15 — Como estava annunciado, o dr. Costa Motta, ministro plenipotenciario do Brasil, foi hoje recebido em audiencia solemne pelo presidente da Republica Portugueza, para fazer entrega das suas credenciaes.

O ministro dirigiu-se, pelo meio-dia, em *landau* posto á sua disposição pelo governo portuguez, ao palacio de Belém, sendo acompanhado pelo official de serviço junto do presidente e escoltada a carruagem que o conduzia por um esquadrão de cavallaria 4.

Em outro *landau* seguiam os srs. Oscar de Teffé, conselheiro de legação, e Belford Ramos, segundo secretario.

Todos os ministros e funccionarios superiores da Republica Portugueza rodeavam o presidente.

Após á sua entrada em palacio, o ministro do Brasil, dirigindo-se ao chefe do governo provisorio, leu um discurso, no qual s. ex. referiu quanto considerava honroso para a sua pessoa a alta missão de que o seu governo o havia encarregado junto do governo da novel Republica Portugueza e tendo as mais elogiosas palavras para a pessoa do presidente, terminou fazendo os mais ardentes votos pela prosperidade da patria portugueza.

Finda a leitura do seu discurso, o dr. Costa Motta entregou ao presidente da Republica as credenciaes do governo brasileiro que o acreditavam ministro plenipotenciario junto do governo portuguez.

Em seguida, o dr. Theophilo Braga agradece as amistosas e amaveis palavras do illustre diplomata e diz que é intuito do governo da Republica Portugueza estreitar ainda mais as já estreitas relações de amizade dos dois povos irmãos, tecendo os mais rasgados elogios ao alto grão de progresso que o Brasil attingiu, depois que é governado pelas instituições republicanas.

A' chegada ao palacio de Belém do diplomata brasileiro, a guarda de honra tocou o hymno brasileiro, assim como á sua partida.

No regresso ao palacio da legação a carruagem do dr. Costa Motta foi tambem escoltada pelo mesmo esquadrão de cavallaria.

O povo, á passagem do ministro pelas ruas e á chegada ao largo de Belém, acclamou-o delirantemente, dando enthusiasticos vivas á Republica Brasileira, ao Brasil, ao presidente Hermes da Fonseca e ao barão do Rio Branco.

Santiago, 15 — Os jornaes felicitam calorosamente o Brasil pela data de hoje, e fazem votos para que o governo do marechal Hermes da Fonseca seja de paz externa e de prosperidade interna.

Santiago, 15 — O dr. Gomes Ferreira, ministro do Brasil nesta capital, deu recepção na legação, commemorando a data da proclamação da Republica brasileira. A recepção esteve concorridissima.

Florianopolis, 15 — Realizaram-se com todo o brilhantismo as festas commemorativas da proclamação da Republica.

No palacio municipal houve imponente sessão civica, falando diversos oradores.

Ao meio-dia formaram todas as forças da guarnição e o batalhão de atiradores, sendo entregue a este, com toda a solennidade, pelo governador do Estado, uma rica bandeira nacional offerecida pelas senhoras catharinenses.

Foi muito elogiado pela multidão que assistiu aos exercicios o garbo das forças que formaram na parada de hoje.

Em homenagem á data de hoje, o governador deu recepção em palacio.

Buenos Aires, 15 — *La Razon* publica hoje o retrato do marechal Hermes da Fonseca, acompanhando-o de elogiosas referencias á sua carreira militar.

Montevidéo, 15 — Os jornaes felicitam o Brasil pela data de hoje, fazendo votos para que se estreitem ainda mais as relações de amizade entre o Brasil e o Uruguay durante o governo do marechal Hermes da Fonseca.

Bello Horizonte, 15 — O *Diario de Minas* publica hoje um numero especial em homenagem ao novo governo, estampando os retratos do marechal Hermes da Fonseca, do dr. Wenceslau Braz e dos novos ministros, precedidos das notas biographicas de cada um.

O *Minas Geraes*, orgão official, trata tambem da posse do novo governo, dispensando os maiores elogios ao marechal Hermes da Fonseca e ao dr. Wenceslau Braz.

Bello Horizonte, 15 — A loja maçonica Roma, desta capital, enviou um representante para ahi afim de assistir á posse do marechal Hermes e do dr. Wenceslau Braz.

Bello Horizonte, 15 — Tiveram grande brilhantismo, apezar da chuva, as festas commemorativas da data de hoje, tendo formado a brigada policial, a companhia de caçadores e varias sociedades de tiro, sob o commando geral do coronel Chrispiniano Pinto. Commandavam os batalhões o tenente-coronel João Pinto e o major Benjamin Lopes.

Mereceram francos elogios da multidão que assistiu ás evoluções o garbo e disciplina dos officiaes e praças.

Passou revista ás forças, que ficaram estendidas na avenida do Commercio, o presidente do Estado, dr. Bueno Brandão, acompanhado do seu ajudante de ordens, major Vieira Christo.

A companhia de caçadores e as linhas de tiro formaram na avenida Affonso Penna, merecendo geraes applausos pela correcção e disciplina com que se apresentaram, sob o commando do capitão Alfredo Fonseca, secundado pelo tenente Arthur Abreu, director da linha de tiro, que muito se esforçou para o exito geralmente attestado.

O presidente do Estado, acompanhado do seu ajudante de ordens, passou revista á companhia de atiradores ás 3 horas da tarde, sendo muito acclamado na avenida Affonso Penna, na rua Bahia e na praça da Liberdade, que estavam apinhadas de povo.

A brigada, a companhia de caçadores e as sociedades de tiro, desfilaram, depois da parada, defronte do palacio da Liberdade, em continencia ao presidente do Estado.

Roma, 15 — O dr. Gonçalves Chaves, ministro do Brasil junto da Santa Sé, e o sr. Lima e Silva, encarregado de negocios do Brasil, deram hoje recepção nas respectivas legações em homenagem ao anniversario da proclamação da Republica brasileira, tendo concorrido todas as autoridades brasileiras aqui residentes, diplomatas sul-americanos, commissarios brasileiros junto á exposição de 1911 e representantes do governo italiano. Ao marechal Hermes da Fonseca foi enviado um telegramma de felicitações.

No Grande Hotel offereceu o sr. Lima e Silva um banquete, no qual foram trocados patrioticos e enthusiasticos brindes.

Lisboa, 15 — No acto de entregar as suas credenciaes ao presidente da Republica Portugueza, o dr. Costa Motta disse que todo o seu empenho era estreitar o mais possivel as relações entre o Brasil e Portugal, "nações que hoje vivem ambas cercadas de todo o esplendor que as instituições livres e democraticas empresta." O dr. Theophilo Braga, quando respondeu ao diplomata brasileiro, referiu que "a audiencia de hoje ficaria gravada nos annaes da diplomacia não só por ella ser dada ao digno representante do povo irmão e amigo como por significar a cordialidade e sincera amizade com que Portugal se associa á commemoração do dia de hoje, duas vezes festivo para o Brasil, pois não só era a data do anniversario da proclamação da Republica brasileira, como tambem era o dia destinado á posse do marechal Hermes da Fonseca, que ainda ha pouco déra a Portugal a honra da sua visita."

A' noite organizou-se um enorme cortejo, em que se incorporaram muitas bandas de musica e dezenas de milhares de pessoas, empunhando archotes, balões venezianos e bandeiras dos dois paizes, o qual fez uma imponente manifestação defronte da legação e do consulado do Brasil.

O corpo diplomatico acreditado em Lisboa cumprimentou o dr. Costa Motta.

Paris, 15 — Para commemorar o anniversario da proclamação da Republica brasileira, o sr. Felix Bocayuva, encarregado de negocios do Brasil nesta capital, deu hoje uma brilhante recepção a que compareceram muitas autoridades francezas, outros membros do mundo official e grande numero de notabilidades brasileiras.

A' noite a União Latina deu tambem um banquete em honra da proclamação da Republica Portugueza.

Victoria, 15 — Realizaram-se hoje as festas commemorativas da data da proclamação da Republica.

As festas constaram de alvorada pela banda de policia em frente ao palacio do presidente do Estado e ao edificio da chefatura de policia, parada á 1 hora da tarde e recepção official.

Tomaram parte na parada a 7ª companhia isolada, o batalhão de caçadores, a policia e a linha de tiro n. 43.

O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, depois da recepção em palacio foi visitar a cadeia civil, onde se demorou algum tempo.

Os edificios publicos hastearam a bandeira nacional e illuminaram á noite.

As forças que formaram hoje foram commandadas pelo capitão do Exercito Jayme Pessoa, tendo como ajudante de ordens o tenente de policia Cleto Lirio.

As ruas estiveram bastante animadas, reinando grande enthusiasmo popular.

Recife, 15 — O dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, deu hoje recepção official em commemoração da data, comparecendo as principaes autoridades civis e militares, além de muitas outras pessoas. Tocaram em palacio por essa occasião diversas bandas de musica.

Foram perdoados pelo governador, em homenagem á data, dois sentenciados, e indultadas diversas praças de policia.

De manhã houve parada militar em que tomaram parte o 40º de infantaria, com um effectivo de 200 homens, o 1º batalhão do regimento policial e um esquadrão de cavallaria com o effectivo de 400 homens. As forças desfilaram com muito garbo por diversas ruas desta capital, merecendo geraes louvores. Commandou-as o major Parente.

A fortaleza do Brum esteve hoje franqueada ao publico, que ali assistiu a um concurso de tiro ao alvo. Em seguida houve distribuição de premios aos vencedores do concurso de esgrima á bayoneta.

A's 6 horas da tarde effectuou-se a cerimonia do arriamento da bandeira, estreando nessa occasião a banda de musica da fortaleza.

Depois foram inaugurados diversos melhoramentos, entre os quaes a illuminação do jardim.

Em Olinda haverá retreta e nesta capital uma grande batalha de flores offerecida ao governador.

Parahyba, 15 — O presidente do Estado deu hoje recepção em commemoração da data, comparecendo a palacio muitas autoridades civis e militares, estaduaes e federaes.

As repartições publicas hastearam o pavilhão nacional, havendo á noite illuminação.

O batalhão policial formou, á tarde, desfilando por diversas ruas da cidade.

O presidente do Estado dirigiu telegrammas de saudações ao dr. Nilo Peçanha e ao marechal Hermes da Fonseca.

S. Paulo, 15 — A chuva torrencial que hoje caiu prejudicou enormemente as festas commemorativas da data da proclamação da Republica.

A parada da Força Policial ficou adiada para domingo e as linhas de tiro limitaram-se a dar um passeio pela cidade.

A recepção no palacio esteve pouco concorrida.

A' noite, houve a illuminação do costume, mas as ruas tiveram diminuta concorrencia, por causa da chuva.

No quartel da 10ª região militar inaugurou-se o retrato do marechal Hermes da Fonseca, na presença do general Osorio de Paiva, tendo-se pronunciado varios discursos allusivos ao acto.

CURITYBA, 15. (A.). — *O Republica*, saudando o marechal Hermes da Fonseca, diz: "Do novo chefe da nação, o glorioso vencedor de 1 de março, cujos predicados moraes e civismo são bem conhecidos do Brasil inteiro, tudo se tem a esperar, contando que o seu quadriennio não será, sob todos os pontos de vista, inferior em esforço ao que hoje terminou. O seu magistral e bem delineado programma, ahi está, como a bussola norteadora do seu governo, consubstanciando o compromisso solemne de tudo fazer que a sua consciencia recta e inspirada no mais puro patriotismo julgou capaz de execução. O seu programma se póde synthetizar numa phrase — A grandeza do Brasil, que teve começo de realidade com a escolha criteriosa e digna de ministros que devem auxiliar a execução do seu programma. O *Republica*, que pela candidatura do eminente brasileiro quebrou lanças e regosijou-se pela sua victoria na posse do novo presidente, faz votos pela felicidade da patria e que, no quadriennio do marechal Hermes terá o Brasil a maior garantia de sua união e prosperidade, no culto de todas as regalias de liberdade e de justiça."

CURITYBA, 15. (A.). — O 15 de novembro foi festejado, nesta cidade, com as solemnidades do costume. Houve alvorada nos quarteis e salvas ás horas regimentaes. De manhã a companhia do regimento de segurança, em grande uniforme, desfilou pelas ruas da cidade, fazendo continencia ao monumento do marechal Floriano, na praça Tiradentes. Ao meio-dia houve salvas, em honra ao novo presidente, e formaram garbosamente as forças da guarnição, que ficaram estendidas pela avenida Luiz Xavier, praça Osorio e rua Araujo. Passou revista ás tropas o general Alfredo Barbosa, que as commandava, desfilando, em seguida, deante do quartel-general, em continencia ao general Vespaziano de Albuquerque, inspector da região militar. Tomou parte na formatura o batalhão do Branco.

O commercio fechou, afim de seus empregados tomarem parte nos festejos.

CURITYBA, 15. (A.). — A escola federal de artifices encerrou hoje o anno lectivo, com uma sessão commemorativa, a que assistiram todos os professores e alumnos e muitas outras pessoas. Em seguida, realizou-se, no pateo da escola, um *garden-party* dos alumnos. A' tarde houve um passeio da Escola Republicana, pelas ruas da cidade.

A' noite, no theatro Guahyra, houve uma conferencia civica, do dr. Santa Rita, sendo grande a affluencia.

CURITYBA, 15. (A.). — O presidente do Estado, commemorando a data de hoje, assignou decretos de perdão aos sentenciados Eduardo José de Oliveira e Antonio Antunes, condemnados, pelos jury desta capital e de Ponta Grossa, e de indultos, ás praças do regimento de segurança, condemnadas pelos crimes de primeira e segunda deserção simples.

CURITYBA, 15. (A.). — A cidade, agora, á noite, apresenta aspecto alegre, notando-se movimento nas ruas, praças e avenidas. As casas de diversão dão espectaculos extraordinarios.

Varias notas

O senador Lauro Sodré recebeu o seguinte telegramma:

Lisboa, 15 — A Maçonaria Portugueza celebra este dia de solidariedade dos dois Orientes. — *Magalhães Lima*.

— Por causa do mau tempo, a festa que devia effectuar-se hontem, no High-Life Club, foi transferida para hoje.

Com isso, a directoria daquella sociedade, aproveitou-se para offerecer melhores attractivos daquella festa, dedicada aos officiaes dos vasos de guerra estrangeiros, surtos em nosso porto.

Entre essas homenagens, além do espectaculo de gala que se realizará no *Mignon-Concert*, aos nossos hospedes, será offerecido um lauto banquete, onde, serão tambem presenteados com varios mimos em recordação á festa.

Despropositos d'um carioca

Por que hontem choveu? Eis o problema, a pergunta de todos, molhados e engelhados nos cantos dos portaes. Os civilistas, soltavam as suas opiniões: eram os elementos que se revoltavam contra a subida do marechal... Os nilistas diziam: eram os céos que choravam a partida do queixudo Procopio. E todos, com os olhos razos d'agua, choravam, com a chuva, o governo que ia e o governo que vinha.

Entretanto, o tempo estava triste. O céo envolvia-se numa grande nuvem chumbo que ameaçava bater nos grandes edificios. As aguas enchiam as ruas, mal protegidas pelos ordinarissimos esgotos. E os soldados e os marinheiros desfilavam, escorriam gottas grossas dos roupões e das armas.

Por uma porta entrava um governo e por outra porta saía outro governo. Era a pratica da philosophia: hoje tudo, amanhã nada. Para um grupo surgia uma nova época. Para outro, descambava definitivamente o tempo venturoso. E o povo, que é o melhor commentador, porque é o maior sabio, considerava: hoje tudo, amanhã nada. E depois!

Depois... a volupia da espera!... Esperar, nesse caso, para o publico, é tudo. Esperar que os novos mandatarios hão de fazer, é a suprema delicia da população. Ella goza com esta espera de frisson interessante e raro. Resta saber como será o epilogo da espera, tão anciosa! Terrivel ou consolador!

— THEO.

A QUESTÃO DA TAXA

Opinião no exterior.

O que diz o "Temps"

O sr. marechal Hermes da Fonseca viu pessoalmente, na Europa, a opinião dos circulos financeiros sobre a loucura cambial aqui manifestada no sr. ministro da Fazenda; não é, pois, para s. ex., que dentro em horas assumirá o governo da nação, mas para a propria nação, que transcrevemos o que disse o *Temps*, o severo orgam da imprensa franceza, e cuja secção financeira — é acatada universalmente.

Damos a seguir as suas proprias palavras, ao lado da traducção:

La politique monétaire de l'Etat est aussi encouragée par l'abondance de l'or au Brésil et la hausse du change aux environs de 18 pence que l'on veut consacrer par la fixation de ce niveau. C'est encore une faute. Rien n'assure le Brésil que la situation exceptionnelle qui lui est faite de la hausse du café et les grandes expéditions de caoutchouc se poursuivra l'année prochaine. Ne conviendrait-il pas mieux de maintenir la valorisation de la monnaie au taux de 15 pence le mil reis et d'étendre le pouvoir d'absorption d'or de la Caisse de Conversion?

A politica monetaria do Estado é tambem encorajada pela abundancia de ouro no Brasil e pela alta do cambio a cerca de 18 d. — nivel que querem consagrar pela lei. E' ainda um erro. Nada assegura ao Brasil que a situação excepcional, creada pela alta do café e pela grande exportação de borracha, venha a continuar no anno proximo. Não conviria mais manter a valorização da moeda á taxa de 15 d. o mil réis e augmentar o poder de absorpção do ouro da Caixa de Conversão?

L'Etat fédéral semble se laisser guider à cet égard par l'intérêt qu'il a, comme débiteur de l'étranger, à se procurer de l'or à meilleur compte, tout en créant une situation avantageuse analogue à tous ses nationaux débiteurs comme lui en or et aux importateurs.

O Estado federal parece guiar-se neste caso pelo interesse que tem em fazer, como devedor do estrangeiro, ouro mais em conta — creando uma situação vantajosa analoga a todos os seus nacionaes devedores, como elle proprio, em ouro, e aos importadores.

Il va de soi aussi que les actionnaires étrangers d'entreprises brésiliennes dont les dividendes se payent en mil réis trouvent dans la hausse du change, c'est-à-dire, dans l'augmentation de valeur de la monnaie du pays, un supplement de rémunération très appréciable, qui doit se répercuter sur la valeur même des actions de ces entreprises.

E' claro que os accionistas estrangeiros de empresas brasileiras, cujos dividendos são pagos em mil réis, têm, com a alta do cambio, isto é, no augmento de valor da moeda do paiz, um supplemento de remuneração muito apreciavel, que deve repercutir no proprio valor das acções dessas empresas.

Mais il n'était pas nécessaire, pour assurer ces bénéfices, d'intervenir par la loi dans la fixation du taux du change. Ce taux n'est pas dans des conditions de fixité naturelles assez anciennes pour consacrer cette fixité par la loi.

Mas não é necessario, para assegurar esses lucros, intervir pela lei na fixação da taxa do cambio. Essa taxa não está em condições de fixidez naturaes bastante antigas para consagrar essa fixidez pela lei.

Le Brésil pourra regretter la précipitation qu'il a mise à réaliser sa nouvelle valuta.

O Brasil poderá vir a lamentar a precipitação que poz em realizar a sua nova valuta.

Note-se que é um jornal "estrangeiro" que fala. Na sua superioridade, elle vê como uma verdade — o que não é senão uma illusão: a diminuição, em papel, dos encargos externos da nação; o augmento do valor de dividendos de emprezas nacionaes pagos em papel; uma situação analoga do thesouro para os importadores.

Para chegar a essa conclusão, o *Temps* pressuppõe a existencia "real" de uma taxa de 18, quando a verdade, é que foi feita pelo proprio Thesouro, e o commercio sai da segurança de uma taxa fixa para os azares do jogo desenfreado. Mas, ainda dando como normal essa taxa, o *Temps* condemna a precipitação de fixal-a em lei, como pretende o sr. ministro da Fazenda, e o "valuta" de que elle usa faz recordar a tentativa frustra da Italia, ao tempo em que a depreciação da moeda italiana era muitissimo menor do que a da nossa. E' por isso que o *Temps* prefere a MANUTENÇÃO DA VALORIZAÇÃO DA MOEDA NA TAXA DE 15 E A EXTENSÃO DO PODER ABSORVENTE DO OURO, DA CAIXA DE CONVERSÃO. Que diria o grande orgão da imprensa franceza se soubesse que o proprio ministro da Fazenda [illegible] de desenvolver este poder de absorpção do ouro [illegible] Caixa [illegible]

Correio dos theatros

EM LISBOA

O mez theatral

O elenco e repertorio da proxima época lyrica. — Inauguração da temporada nos theatros da Avenida e da Republica. — As peças novas do mez. — O decano dos actores portuguezes recolhe ao Asylo das Irmãzinhas dos Pobres.

Tendo os assumptos politicos absorvido por completo as nossas cartas, durante todo o corrente mez, [illegible] não obstante, nesse lapso de tempo, a vida social, em Lisboa, a esses assumptos, por assim dizer, se houve restringido.

E que, por menos que o abalo fosse apreciavel, não deixou elle de ser profundo [illegible] a normalidade a breve trecho se restabelecesse [illegible] depois da revolução terminada. Até, principalmente, depois da terminada [illegible]

Si as demais manifestações da actividade collectiva se resentiram e continuam mesmo resentindo-se no sentido de uma [illegible] sob o ponto de vista theatral [illegible] pelo contrario, como melhor poderá avaliar-se pela breve resenha que vamos fazer de cada casa de espectaculo, de per si.

Theatro de S. Carlos. — Como de costume, pelo menos nos ultimos annos, a época lyrica inaugurar-se-á em 15 de novembro proximo, tendo sido a assignatura aberta no dia 25 do corrente.

Theatro da côrte, por excellencia, receiava-se, em geral, que a mudança de instituições se reflectisse sobre a referida assignatura, por forma sensivel.

Tal não se deu, porém, pelo menos de forma, até agora, sensivel. Segundo informações que temos, directas, do empresario, as inevitaveis defecções, por parte das individualidades mais intimamente ligadas á familia real exilada são em numero muito menor do que se esperava; e, na sua quasi totalidade, parece que encontrarão compensação em assignantes novos.

A época será constituida por duas séries de espectaculos. Uma, a primeira, preenchida por companhia de opera-comica franceza, que se estreará, repetimos, em 15 de novembro. E a segunda, por companhia lyrica italiana, que succedendo aquella, actuará até ao fim da temporada, ou seja, até 22 de março.

Os respectivos elencos e repertorios são:

Companhia franceza: Elenco: maestros-directores de orchestra, Filippe Flon e An[illegible] Dubois; sopranos e meio sopranos, Suzanne Cesbron (Opera-Comique, de Bruxellas), Marguerite Claesson (Monnaie), Jeanne Marié de l'Isle (Opera-Comique), G. Dignat (Monnaie de Bruxellas), Marguerite Romanitza (Opera, de Nice), Alice Vois (Theatre des Arts de Rouen); tenores: Leon David (Opera-Comique), Georges Régis (Opera, Monte Carlo), Redoux (Théatre des Arts, de Rouen), Louis Dumontier (Liége); barytonos: Maurice Garitte (Opera, de Nice), [illegible] Ghasne (Opera Comique); baixos, Paolo Ananian (Opera-Comique), Alfonse Collet (Grand Theatre de Marseille); director de scena, G. Cerhel.

Repertorio: *Marie Magdeleine*, de Massenet; *Contes d'Hoffman*, de Offenbach; *Roi d'Ys*, de Lalo, e *L'Aigle*, de Gemsburg (novas para Lisboa). E já aqui conhecidas: *Carmen*, de Bizet; *Faust*, de Gounod; *Manon*, de Massenet; *Werther*, de Massenet, e *Louise*, de Charpentier.

Companhia Italiana — Elenco: maestros directores de orchestra, Arturo Vigna e Franco Spettino; maestro substituto, Eduardo Sciglioni; maestro de côros, José Loriente; director de scena, Giovani Rossi.

Sopranos e meio sopranos: Elsa Bland, Gemma Cheche, Ersilde Cervi Caroli, Lucrezia Resotti, Elena Lucci, A. Melierio, Flora [illegible], Rosina Storchio (desde 12 de fevereiro), Ada Levi, Rosele Pangrazy; tenores, Amedeo Bendinelli (desde 22 de janeiro), Victor Granier (até 22 de janeiro), David [illegible] (desde 20 de janeiro), Emilio [illegible], Primo Maini, Edoardo Serm e Giuliano [illegible]; barytonos, Ernesto Badini, Francesco Cigada (até 22 de janeiro), Angelo [illegible], Gino Lussardi, Virgilio Mentasti, [illegible] Niola (generico); baixos, Vito Dammacco, Luigi Lucenti e Valentini Stefani.

Corpo de baile: Ettore Bottazzini, coreographo; 1ª bailarina, Annita Malinverni; [illegible] Malinverni e 24 bailarinas.

[illegible], Salvatore Stefani; ponto, [illegible]; machinista, Attilio Vago; [illegible], José Tubbilla; electricista, T. Zanetti.

74 professores de orchestra e 76 coristas.

Repertorio: *Chopin*, de Giacomo Orefice; e *Nerone*, de Antonio Isnarelia (novas para Lisboa). E já aqui conhecidas: *Mephistopheles*, de Boito; *Wally*, de Catalani; *O Pai[illegible]*, de Donizetti; *Federa*, de Giordano; *Thais*, *Werther*, de Massenet; *Huguenots*, de Meyerbeer; *Bohême*, *Mme. Butterfly*, *Tosca*, de Puccini; *Barbeiro de Sevilha*, de Rossini; *Othello*, *Traviata*, de Puccini; *Lohengrin*, *Tannhauser*, *Tristão e Isolda*, de Wagner.

Theatro Nacional (antigo D. Maria II). — Este theatro, cuja reabertura já tinhamos noticiado antes da Revolução, deu, em 18 do corrente, a primeira peça nova da epoca, uma engraçada e magnifica comedia, de Branco, *Perdidos nas trevas*.

Conquanto a peça agradasse, sem favor, o desempenho esteve longe de concorrer para esse agrado, e, ainda menos, de compartilhar delle. E não porque os artistas não houvessem [illegible] *Perdidos nas trevas* [illegible] *A lei do divorcio*, de Augusto de Lacerda.

Theatro da Republica (antigo D. Amelia). — Inaugurou, hontem, a época de inverno [illegible]

Desta maneira, o seu elenco, completo, é o seguinte: [illegible] Abranches, Adelina Abranches, Emilia d'Oliveira, [illegible] Eduardo Brazão, Ferreira da Silva, João Gil, Chaby [illegible] d'Oliveira, [illegible] Pimentel [illegible]

Continuando a direcção artistica do theatro a ser superiormente orientada por Augusto Rosa; Antonio Pinheiro, que passou a fazer parte do theatro Apollo, foi substituido, como ensaiador, por Machado Corrêa.

O repertorio consta de oito peças originaes, novas, além de duas já conhecidas e de traducções dos maiores successos dos theatros francezes.

Os originaes novos serão: *Arte de amar*, de Julio Dantas; *Sancho Pança*, de Eduardo Garrido; *Inimigos*, de Malheiro Dias; *Sem vontade*, de Baptista Coelho; *Salamandra*, de D. João de Castro; e *Promessa*, de Vasco de Mendonça Alves, além de um outro de Schwalbach, ainda sem titulo, e ainda outro, de Marcellino Mesquita, que será *Margarida do Monte*, ou *Até á morte*; e, os já representados, *Envelhecer*, de Marcellino Mesquita; e *Bisbilhoteira*, de Eduardo Schwalbach.

Quanto ás traducções, além da comedia *Nos femmes*, destinada á época de Carnaval representar-se-ão as seguintes, com os nomes dos respectivos traductores: *Patachon*, Accacio de Paiva; *Rencontre*, Mello Barreto; *Meilleur des femmes*, Carlos Trilho; *Vierge folle*, Amadeu Cunha; *Après moi*, Eduardo Noronha; *Refuge*, Santos Tavares; *L'enfant de l'amour*, Christovam Ayres, filho; e *Papa* Tito Martins.

Nina Sanzi virá dar uma serie de récitas com os artistas acima referidos, e, além da companhia portugueza, trabalharão no Republica: Blanche Dufresne, com uma companhia que representará varias peças novas para Lisboa, figurando, no numero dellas, *L'Aiglon*, de Rostand; Ivette Guilbert, com as suas afamadas canções antigas e modernas; Isidora Duncan, nas dansas artisticas, que tão extraordinaria reputação têm attrahido sobre o seu nome; e, finalmente, em abril, Huguenet, o grande artista, ou Lanteline e Brésil, as comediantes da moda, actualmente, em Paris, sinão um e outras, com um repertorio de que fazem parte as seguintes peças, tambem novas em folha para aqui, na sua maior parte:

Lysistrata, *Bois sacré*, *Education de prince*, *Sire Pope*, *Rubicon*, *Secret de Polichinelle*, *Robe Rouge*, etc.

A época de inverno encerrar-se-á com uma companhia de opera-comica e opereta franceza, ou, então, de zarzuela hespanhola, e, durante a referida temporada, realizar-se-ão conferencias literarias e artisticas, sendo conferentes Marcel Prévost, Courteline, Courtellemond, dr. Alexandre Braga, dr. Cunha e Costa, José d'Alpoim, etc.

Theatro da Trindade. — Continúa sendo explorado pela companhia dirigida por Alves da Silva e de que é empresario Gomes da Silva, companhia que tambem ahi conhecido, transitará dentro de poucos dias, para a Rua dos Condes, afim de deixar o theatro vago para a companhia Taveira, cuja chegada se annuncia para breve.

Alves da Silva fez parte da época de verão e tem entrado pela de inverno com relativa felicidade, exhibindo peças do seu antigo repertorio, taes como o *Conselho de Guerra*, *Rei Maldito*, *Ministro e Rei*, *O dote*, *Espadellada* e, ultimamente, aproveitando o momento politico, a *Tomada da Bastilha*.

Hontem, fez *reprise*, tambem, do velho drama *A filha do mar* e propõe-se, repetimos, proseguir na mesma orientação, no theatro da Rua dos Condes, até seguir para o sul do Brasil, lá para fevereiro ou março.

A circumstancia do theatro Apollo ter deixado de explorar o drama popular, é bem possivel que seja propicia á tentativa, visto nenhuma outra casa de espectaculos fornecer, actualmente, esse genero que, digam o que disserem, ainda é da particular sympathia de determinado publico.

Theatro do Gymnasio. — Tendo inaugurado a época, sob a nova gerencia de Christiano de Souza, com *O filho de Coralia*, como dissemos anteriormente, deu, este theatro, no dia 25, em primeira representação, a deliciosa comedia de Capus, *Les passagères*, traduzida com o titulo, aliás pouco exacto, de *Paixões passageiras*.

Peça fina, espirituosa, scintillante, devendo viver ainda mais pelo dialogo que pela acção, a companhia do Gymnasio, constituida em parte por artistas estragados por alguns annos de repertorio sem qualificação theatral possivel, e, n'outra parte, por estreantes, teve artes de a transformar numa verdadeira farça.

Ora, como farça, a peça de Capus manifestou-se fraca — por honra do respectivo autor.

Em todo o caso, *Paixões passageiras* encontrou applaudentes e lá tem ido fazendo carreira, sinão facil, ainda assim menos difficil do que merece *aquillo* a que a reduziram.

Temos por ocioso esclarecer que, tanto quando nos referimos em geral á companhia, como em particular ao desempenho de *Les passagères*, fazemos excepção de Lucinda Simões e Christiano de Souza. Segundo diz um jornal, foram os unicos que comprehenderam a peça, o que implicitamente significa que seriam tambem os primeiros a lastimar o insuccesso artistico do seu desempenho.

Theatro Apollo (antigo Principe Real).—Annuncia para dentro em breve a estréa do *vaudeville*, traducção do francez, *A lava branca*, e continúa representando com successo, bem menor que o da primitiva, a revista *Sol e Sombra*, reforçada com um quadro e uma apotheose novos, allusivos aos ultimos acontecimentos, e intitulados *O quadro da Avenida* e *A proclamação da Republica*.

Theatro da Avenida — Com mais uma *réprise* da revista *A B C*, reappareceu, neste theatro, no dia, 17 a companhia Galhardo. Excusado será tambem dizer que esta revista offereceu a *novidade* do seu quadro e apotheose, novos, e celebrativos das occorrencias politicas de começo deste mez. Intitulam-se elles: *O ultimo duello* e *Gloria á Republica*, tendo servido esta apotheose de pretexto, a Eduardo Reis, para uma scena, na verdade, de muito effeito.

Com a reapparição da companhia, deu-se a estréa, aqui, de Pilar Monteiro e do tenor Roberto Ferri, que agradaram sem restricções, principalmente Pilar, no desempenho dos variados papeis creados no *A B C*, por Julia Mendes.

Apezar, porém, de todos estes attractivos, sem contar com o da *Portugueza* e *Marselheza*, cantadas, em scena, por toda a companhia, como aliás succede, tambem, no Apollo, a peça pouco deu, tendo de ser substituida logo, em 21, pela *Viuva Alegre*, com Cremilda de Oliveira, a laureada dalli, fazendo cá, pela primeira vez, a parte de protagonista. Comquanto agradasse, é de justiça registrar que o enthusiasmo do nosso publico se conservou muito áquem do do Rio de Janeiro. Em todo o caso, a *Viuva Alegre* é a peça que continua em scena no Avenida, não estando ainda fixada data para a reapparição da *Princeza dos dollars*, que se lhe seguirá.

O elenco completo da companhia é o seguinte, devendo nelle incluir-se uma senhora da sociedade, cujo *debute* é annunciado com tanto mysterio, em relação ao nome, como prodigalidade de elogios, em relação aos seus recursos e especial aptidão para o theatro:

Cremilda de Oliveira, Pilar Monteiro, Auzenda de Oliveira, Gomes, Grijó, Armando Vasconcellos, Carlos Vianna, Olympio Nogueira, Santos Mello, Amarante, Sophia Santos, Accacia Reis, Maria Granada, Carolina Baptista, Maria Soares, Leontina Mattos, Georgina Costa, Alvaro Cabral, Roberto Ferri, Antonio Paiva, Abilio Baptista, Mario Cardoso Lopes, Julião Coimbra, José Queiroz, Luiz Reis, 20 coristas mulheres e 14 homens, corpo de baile, maestros Assis Pacheco, Thomaz del Negro e Antonio Gomes Junior.

Finalmente, o emprezario Galhardo promette o publico, sob o ponto de vista do repertorio, entre outras peças, as seguintes:

A Divorciada, de Léo Fall; *A Bella Conquistada*, de Reinharth; *Amor de zyngaro*, de Franz Lehar; uma revista nova e outra peça nova de grande espectaculo: *Amor de Principe*, *Filho de Principe*, *Fado do Lago*, *Condessa da Aldeia*, *Manobras de Outomno*, *Camponez Alegre*, *Dactylographa*, *Conde de Richemburgo*, *Carnaval em Roma*, *Sonho de Valsa*, *Princeza dos dollars*, etc.

Theatro da rua dos Condes — Tendo seguido para ahi, em 25, a companhia de que é emprezario o maestro Luz Junior, o theatro está procedendo a obra, afim de receber, como acima ficou dito, Alves da Silva e os artistas que constituem a sua *troupe*.

Além da companhia da rua dos Condes, tambem hontem partiu para Manáos, a bordo do *Jerôme*, uma outra, sob a direcção de Eduardo Victorino e de que é primeira figura Maria Falcão. Propõe-se a realizar um anno de *tournée*, representando em Manáos, Pará, Maranhão, Ceará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Santos, Rio Grande do Sul, Porto Alegre e Pelotas.

Da companhia Eduardo Victorino fazem parte os seguintes artistas:

Maria Falcão, Maria Augusta, Herminia Lysthes, Elisa Mendes, Lucinda Cordeiro, Laura Gil, Bertha Albuquerque e Alice Estrella, Ferreira de Souza, Eduardo Vieira, Theodoro dos Santos, Casimiro Tristão, Mario Areoso, Jorge Gentil, Augusto Cordeiro, Alvaro Monteiro, Manoel Mattos, Henrique Albuquerque, Vieira Marques, Mario Velloso e Reynaldo Teixeira.

* * *

Como fecho a este simples apontoado de noticias, registraremos mais uma e, por signal que bem lastimavel. Acaba de dar entrada no Hospicio das Irmãzinhas dos Pobres o decano dos artistas theatraes portuguezes, o actor-cantor Hermogenio Lisboa, que está longe de ser um desconhecido para o Rio de Janeiro, visto ter ido ahi por duas vezes, e lá permanecido durante annos, já representando, já dando lições de canto.

Como poucos, teve elle as suas noites de gloria, aliás tão intensa quanto pouco duradoura... Assim, havendo estreado, em 1850, no extincto theatro D. Fernando, desta cidade, cantou nesse theatro, com o mais assignalado exito, *A barcarola*, *A Giralda*, *A batalha de Montreaux*, *Os mosqueteiros do convento*, *O portilhão de Longemond*, *A escaramuça* e outras peças do repertorio da Grande Opera de Paris, tão velhas, agora, como elle proprio.

Era Hermogenio, ao tempo, uma creança, e o finado rei d. Fernando, tendo-o ouvido, e havendo-se interessado por elle, propozera-lhe custear os seus estudos na Italia, com a condição, porém, de só tornar a representar quando os tivesse concluido.

Ou porque não quizesse submetter-se a tal condição, ou, segundo outros, devido a um malentendido, o que é facto é que tal offerta não se effectuou, e, em 1853, contando então uns 23 annos, o artista acceitou escriptura para S. Carlos, como barytono. Pouco depois seguia para ahi, como ficou dito acima, regressando ao cabo de cinco annos e proseguindo na sua carreira.

Contratado, em 1875, para a Trindade, ao que parece, tal guerra os collegas lhe fizeram que teve, decorrida a primeira época, de abandonar o referido theatro, voltando para o Rio, na disposição firme de por lá se deixar ficar.

Em 1878, porém, houve de regressar, por motivo de doença da esposa, não voltando a representar e passando a viver de lições de canto.

Por fim, falho de recursos e com 79 annos de edade a tornarem-lhe a pobreza ainda mais triste, viu-se na dura necessidade de appellar para a protecção do governador civil, que auctorizou a sua entrada no asylo onde, seguramente, lhe está reservado terminar os dias tão promissoramente iniciados.

E é isto, a vida...

Lisboa, 30 de outubro de 1910.

Tito Martins

* * *

VARIAS

A companhia portugueza que trabalha no Recreio, está sendo de extraordinaria felicidade, com os seus espectaculos. A peça de estréa *O diabo que o carregue*, ainda continúa em scena, dando com a de hoje nove representações seguidas e mais dará, pois, que as enchentes são formidaveis e succedem-se diariamente.

Mesmo sem contar com as récitas seguidas que *O diabo que o carregue*, ha de dar, ainda, pois que não lhe faltam elementos para tal succeder, já podemos com a de hoje, que é a nona representação sem sair do cartaz, dizer que a companhia, com toda a sua modestia, supplantou em numero de espectaculos as peças de estréa das outras companhias portuguezas que este anno nos visitaram: a do sr. Galhardo, que estreou com *A Viuva Alegre*, dando com ella sete representações seguidas, e a do sr. Taveira, que estreando com *O Principe Consorte*, o substituiu á oitava representação.

Aos que ainda não viram *O diabo que o carregue* e que não queiram perder uma noite de gargalhadas, aconselhamos a ida ao Recreio pois que a empresa, por seu grande repertorio, está coagida a não poder fazer *réprise* de peças e pelo mesmo motivo precisa de a substituir no cartaz.

Vale bem a pena ir ver o Raul Soares no maxixe da *Moeda Fraca*, o Barradas no plangente *Fado do Quarto de Pão*, o Torres no contínuo da repartição, o Augusto Soares na *Freira*, o Ghira no *Bom Senso*, o Eusebio no *João Ninguem* e a sra. Maria Reis na *Dona Bisbilhotice*, etc., etc.

——— No Carlos Gomes repete-se hoje a bella peça policial *Sherlock Holmes*. Amanhã teremos nesse theatro *Mancha que limpa* e no sabbado *O conde de Monte Christo*.

——— Seguiu de Campos para Macahé, o grupo de artistas que ali trabalhava sob a direcção do actor Leite.

——— A companhia nacional que está no Carlos Gomes dará no dia 1º de dezembro, ali, com grande esplendor de scenarios e guarda-roupa, *Os dois proscriptos* ou a *Restauração de Portugal*.

——— Está por poucos dias, a estréa no S. Pedro, do notavel tragico italiano Giovanni Grasso.

CINEMAS E...

Cinema Odéon. — O programma de hoje, no Odéon, é surprehendente. Damos, em seguida, as fitas a exhibir ali: Cuidado com a bomba, Uma extracção sem dor, O almoço do imperador, O cão do saltimbanco, Pesca do atum, e Primeiro duello de Prince. Com tão bello programma, como ficará hoje o elegante e luxuoso cinema!

Cinema Chantecler. — Com seis bellas fitas, dá hoje o Chantecler as suas sessões: As proezas de um mentiroso, Casa para alugar, Lenda dos tres machados, O primeiro duello do bigodinho, O fim de Lincoln, e Emilia em aprendizagem. Tem, pois, hoje, os amadores do genero onde passar o tempo alegremente.

Circo Spinelli. — O magnifico espectaculo da moda, hoje, no Spinelli, dar-se-á com a peça de propaganda *A vingança do operario*, sendo os papeis de Floripes, Marianna e Mauricio, desempenhados, pela primeira vez, pelos artistas Augusta, Guilhermina e Mattos. Além dessa parte dramatica, ha mais numeros de gymnastica e acrobacia de geral agrado.

Cinema Soberano. — Mais uma vez, hoje, o Soberano apanhará enchentes, com a revista cinematographica *O Rio por um oculo*. E' certo e sabido que, em cada exhibição della, o Soberano enche até á porta. A empresa está fazendo os ultimos ensaios de apuro na *Mascotte* e na revista "606", e é bom, pois, aproveitar *O Rio por um oculo*, quem ainda a não viu.

Cinema Paris. — E' de garantido successo o bello e surprehendente programma que o Paris vae exhibir hoje. Nada menos de seis fitas, bellas e soberbas: A pesca do atum, A lenda dos tres machados, Emilia aprendiza, Aposento par alugar, A morte de Lincoln, e Prince bate-se em duello. Não se póde desejar melhor.

Cinema Idéal. — Hoje, no Idéal, o programma repete-se, e, decerto com o mesmo successo de hontem, tão nitidos e bellos são os *films* que o compõem: Marechal parte em villegiatura, O cão do saltimbanco, A leiteira improvizada, A flor libertadora, Cuidado com a bomba, Tudo se arranja, O ataque ao moinho e Como o conde foi embrulhado.

Cinema Ouvidor. — Compõe-se de cinco sensacionaes e maravilhosas creações de Vitagraph e Eclair, o programma do Ouvidor, hoje. Passamos para aqui os titulos desses trabalhos de apurado gosto e grandeza: Extracção sem dor, A leiteira improvizada, O cão do saltimbanco, A flor libertadora ou o Sacrificio d'Hako, e Cuidado com a bomba.

Cinema Parisiense. — O Parisiense estreou o novo *film* de Gaumont, intitulado "Gaumont Journal d'Actualité", e, além desse, dá ainda os seguintes extraordinarios films: Visita de Guilherme II a Bruxellas, Doutor Antenio, Terrivel insomnia, Conde de Montravers, Como seu marido teve um augmento e A virgem da Babylonia. Do "Journal" consta a bella reproducção da corrida de barcos-automoveis na Inglaterra.

Cinema Rio Branco. — No Pavilhão Internacional, á avenida Central, será exhibido hoje, pela ultima vez, a desopilante revista *Paz e Amor*, film cantado pela *troupe* do Rio Branco. As sessões terão começo ás 6 1/2 em ponto.

O DIA DE HONTEM

Hontem, apezar da chuva e feriado, muitas pessoas a que não foi possivel attender nos ultimos dias de extraordinario movimento, aproveitaram parte do dia, dando ao importante estabelecimento Aguia de Ouro, á rua do Ouvidor, 169, um movimento relativamente grande. Foram vendidos os seguintes artigos: 58 vestidos "tailleur" de 17$500, 11 de 38$500, 5 de 60$000, 28 peignoirs japonezes de 13$500, 45 *matinées* brancas de 8$500, 56 pares de luvas de 3$000, 36 blusas japonezas de 5$500, 21 de nanzouck branco, com jabot fantasia, de 5$000 e grande quantidade de camisas de dia, camisas de noite, saias e corpinhos. A's 2 horas, por ser dia feriado, a importante casa fechou o seu expediente.

COM A POLICIA

Hontem, ás 6 horas da tarde, na avenida Central, approximou-se um cavalheiro de taxi-auto n. 262, estacionado em frente á estação do Telegrapho, e que tinha no logar competente o distico "Livre".

Pedindo ao respectivo *chauffeur* o levasse a Botafogo, este negou-se, e, como o passageiro lhe fizesse notar que o carro estava livre, respondeu-lhe o homenzinho que sim, mas que só servia a quem queria.

Será isso justo?...

UMA VIOLENCIA

Queixa de um estrangeiro

Procurou-nos hontem o sr. Felix José Garcia, morador na rua General Camara 203, que nos veiu fazer gravissima queixa contra o commissario policial Alarico Barbosa, actualmente em serviço no 3º districto. O sr. Garcia, que é, segundo documentos que nos mostrou, engenheiro electricista e casado em seu paiz, narrou-nos a seguinte violencia, de que foi victima, sendo autor della o citado commissario Alarico:

Disse-nos o sr. Garcia que, estando, a 12 deste, á porta de sua casa, foi pesadamente insultado por uma meretriz da vizinhança, ali bastante conhecida como desordeira. Vendo-se assim desacatado, o sr. Garcia chamou o guarda civil de ronda no local, pedindo-lhe a prisão da referida meretriz, no que foi logo attendido, exigindo, porém, o guarda, com inteira lisura, que o queixoso acompanhasse a meretriz á delegacia.

Ahi chegados, o commissario de dia, que era o sr. Alarico, ouviu o sr. Garcia, e mandou-o sair da sala, ouviu em seguida a rascôa. Collocando-se em sitio conveniente, diz o sr. Garcia ter visto a meretriz começar o seu discurso com a passagem de uma cedula de 20$ ao commissario, entrando depois os dois em conversação quasi idillica. Ao cabo de alguns minutos mandou o commissario Alarico a mulher em paz, e de novo chamou o sr. Garcia, dizendo-lhe que elle ficava preso por ser caften conhecido.

Contra isso protestou o sr. Garcia, provando o contrario, e allegando sua qualidade de engenheiro electricista; retrucou o commissario que o preso era doutor... em caftismo, e mandou-o pôr no xadrez, incommunicavel, até que chegasse o delegado, dr. Eurico Cruz.

Por acaso o dr. Eurico Cruz estava nesse dia substituindo o 1º delegado auxiliar, de sorte que até o delegado foi victima do commissario, pois comquanto indagasse a cada momento, pelo telephono, si havia novidades, o commissario respondia-lhe invariavelmente que não.

Preso esteve o sr. Garcia até o dia immediato, á 1 hora da tarde, quando o commissario Aristides Vieira de Rezende, reconhecendo a illegalidade da sua prisão, o poz em liberdade.

No dia immediato, o sr. Garcia voltou á delegacia, encontrando varias pessoas e entre ellas o commissario Alarico, que lhe pediu que não levasse avante a questão, para o não compromettter.

— Não, senhor, respondeu o italiano Felix. Eu fui victima de uma infamia. Preciso lavar essa calumnia.

O commissario bufou e levantando-se irado, collocou o botão de autoridade na lapella, e bradou:

— Pois si duvidar, prendo-o outra vez. Prendo-o outra vez...

O sr. Garcia saiu e foi ao ministro italiano, prometteu providenciar.

Uma velha instituição portugueza destinada a desapparecer.

O Retiro Literario Portuguez vae fechar as suas portas

Parece que é coisa assente e definitiva que o Retiro Literario Portuguez, ao fim de 51 annos de existencia, vae fechar as suas portas, as portas daquelle salão onde se realizaram notaveis sessões literarias, e onde se fizeram ouvir as vozes de brilhantes e consagrados oradores brasileiros, hespanhóes e portuguezes.

Ali, naquelle ambiente de estudo, se educaram alguns dos melhores e mais applaudidos espiritos da colonia luzitana domiciliada nesta cidade, e o Retiro Literario Portuguez póde orgulhar-se de ter concorrido poderosamente para o levantamento intellectual de muitos filhos da terra de Camões.

Por que está destinado a desapparecer o glorioso instituto? Pela simples razão de que foi minado pela indifferença de muitissimos; porque não teve recursos para evoluir, acompanhando os progressos sociaes e as conveniencias individuaes; porque innumeras distracções faceis passaram a attrair o espirito dos moços que em outras eras affluiam com enthusiasmo áquellas salas; e, como consequencia de tudo isso, porque está individado, os seus recursos economicos não lhe permittem manter-se, pois accusa mensalmente um *deficit* relativamente elevado, que tem sido coberto pelo bolsinho das directorias, e porque não é possivel já obter quem vá para aquelle posto de sacrificio, resolvido a despejar as algibeiras.

Ha annos que as sessões literarias não tinham concorrencia: apenas seis, oito, dez socios, o maximo, se sentavam naquellas cadeiras, mais por um habito de comparencia do que pelo interesse que as sessões lhes despertassem.

O Retiro deve alguns contos de réis, e não ha muito tempo se viu sob a ameaça de mandado de despejo, por falta de pagamento da renda da casa.

Isso não envergonha o Retiro; cumpriu a sua missão nobremente, levantadamente, galhardamente. Succumbe coberto de glorias e seu nome será sempre lembrado com respeito e saudade.

Para sabbado, 12 do corrente, fôra convocada uma assembléa extraordinaria, a pedido de alguns socios, para se resolver qual a attitude que o Retiro adoptaria em face do novo governo portuguez. Estavam presentes 68 socios, como noticiámos, facto este que ha muitos annos se não dava, tendo comparecido associados que não iam ao Retiro ha cerca de vinte annos. Quasi por unanimidade, a assembléa resolveu não tomar conhecimento do assumpto proposto e resolveu mais: convocar uma sessão extraordinaria para se proceder á liquidação do Retiro.

De tudo isto já demos noticia. Agora podemos accrescentar: vae ser feita, em harmonia com os estatutos, a convocação da assembléa. A maioria dos socios, a quasi totalidade, segundo nos informam, reconhecendo quão precaria é a situação economica do velho instituto, votará pela dissolução, pagando-se os debitos e entregando-se o saldo bem como o mobiliario e livros ao Gabinete Portuguez de Leitura, dando em troca o Gabinete titulos de seus associados aos do Retiro, correspondentes aos que estes tiverem na velha e gloriosa instituição.

O patrimonio do Retiro, actual, é apenas de vinte contos em apolices, e o liquido a apurar, depois de pagos os debitos, não será superior a quinze contos. A despeza mensal é, em média, superior a 600$, muitissimo menos do que a renda proveniente das apolices e do bem restricto numero de socios contribuintes.

Como complemento da noticia que publicámos, relativamente á ultima sessão do Retiro, diremos que, ao abrir-se a sessão de sabbado, o sr. Langley, presidente, leu o seguinte:

Antes de entrar nos trabalhos que constituem a ordem do dia, seja-nos permittido, senhores associados, tomar-vos alguns momentos para uma explicação necessaria. A assembléa geral de 27 de outubro passado deu-nos a tarefa de organizar nova directoria para substituir a que nesse dia resignou o seu mandato. Acceitando o encargo, sabiamos que teriamos de lutar com muitas difficuldades. Ignoravamos, porém, que ellas fossem tão grandes.

"A crise que actualmente atravessa o Retiro Literario não se remedeia apenas com uma nova directoria. E' necessario organizar tambem um numeroso corpo de conselheiros que auxilie a nova administração com uma joia de seis contos de réis. Ora, como as crises desta casa se repetem tão amiudadas vezes, acontece que a materia prima de que se fazem os conselheiros vae escasseando extraordinariamente. No entanto, trabalhámos para desempenhar a nossa missão, quando alguns srs. socios nos pediram o despacho de um requerimento, que nós sabiamos existir, mas que ainda não tinha chegado ás nossas mãos. Reclamado á directoria resignataria, verificámos que tal requerimento ainda mais difficultava a nossa já de si difficil tarefa e por isso solicitámos dos signatarios pelo menos o adiamento do seu pedido para melhor opportunidade. Não só não fomos attendidos, mas ameaçados com a intervenção do poder judiciario.

A ameaça não nos intimidou. Podiamos mesmo não deferir o pedido, feito a uma entidade que não existia; mas que lucravamos com isso? Novo pedido seria feito, que teria de ser attendido, e o verdadeiro estado de agonia em que se encontra esta associação seria prolongado por mais tempo. Resolvemos, pois, conceder desde logo a assembléa pedida, deixando a responsabilidade dos factos aos que a provocaram."

Segnidamente, o sr. Joaquim Maria da Silva Freire apresentou a seguinte preliminar:

"A assembléa geral, considerando que a directoria do Retiro Litterario Portuguez deu a sua demissão collectiva antes de dar despacho á petição pela qual foi ella convocada;

Considerando que o despacho agora dado á mesma petição é illegal, visto fallecer á mesa da assembléa geral de 27 de outubro proximo passado competencia para fazel-o;

Considerando que a mesa da assembléa geral, de 27 de outubro, a quem compete organizar a administração do Retiro Litterario Portuguez, não conseguiu, apezar dos mais ingentes esforços, organizar directoria, dando-se por vencida em tal tentativa:

resolve:

1º Não tomar conhecimento do assumpto para que foi convocada;

2º Que a mesa da assembléa geral de 27 de outubro proximo passado convoque, no menor prazo que lhe fôr possivel, uma assembléa geral especial para tratar da dissolução do Retiro Litterario Portuguez, de accordo com os artigos 39 e 40 dos estatutos em vigor. Sala da assembléa geral, etc."

Esta preliminar estava subscripta pelos srs. Joaquim Maia da Silva Freire, Luiz Vianna, Eusebio Fernandes da Silva Vianna, commendador José Antonio da Silva, conselheiro Narciso Fernandes da Silva Neves, Adolpho Freire, Antonio Xavier da Costa Lima, commendador Arthur Leite de Vasconcellos, commendador F. F. Sá e Gama, Manoel Francisco Araujo, commendador Corrêa Quintella, Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, José Maria Monteiro, Manoel Candido Pinto de Azevedo, M. Gomes Costa Pereira, José Vasco Ramalho Ortigão, Pedro da Costa Leite, Manoel Rodrigues Fontes, Lucio Soares Dias, Joaquim de Cannos Mendes, Adjalme Eduardo Araujo, Joaquim Marques Leitão, José Gonçalves Guimarães, commendador Manoel Marques Leitão, commendador Joaquim Manoel de Campos Amaral, Antonio Cardoso Gouvêa e Antonio da Silva Freire.

Esta preliminar foi votada por 47 socios a favor contra 7, tendo havido tres abstenções e tendo-se retirado da sala 8 associados.

Assim, a proxima assembléa, si tiver numero, resolverá a dissolução do velho e sempre respeitado Retiro Litterario Portuguez.

Musica & Musicistas

Concerto

Bella victoria assignalou o concerto, ou a Musica de Camara, que é a mesma coisa,— realizado ante-hontem na Associação dos Empregados no Commercio.

O sr. Charles Lachmund, com admiravel tino artistico, teve a felicidade de reunir tres corações, tres almas, tres intellectos de raça mui diversa, de sentir bem differentes, de edades muito oppostas, num só e mesmo anhelo de arte, de poesia, de sentimentos.

Cernicchiaro, amadurecido, na longa e laboriosa experiencia da vida artistica, filho daquella terra que Deus poz no globo depois de furtal-a a um recanto do Paraiso terrestre, é um sonhador, apaixonado sempre pelo seu ideal do violinista; em tudo o que elle toca, sente vibrar o eterno canto da mocidade. Charles Lachmund, rebento de tronco teutonico, em sólo *yankee*, comquanto viesse aquecer as fibras sob os raios do nosso fulgentissimo sol, é um louro, louro como espiga de milho, todo fleugma e serenidade, pouco fala, e com preguiça; mas o que diz sae-lhe expontaneo, com emphase, com convicção. Afaga aspirações mil, que transluzem de seus olhos azues, immensos, profundos. E' um rapaz frio, exteriormente. Rubens Tavares, um mancebo de carnuha mythologica, apollinea; figura de *biscuit*, ainda imberbe, viu a luz nas calidas terras brasileiras, onde a precocidade da existencia se faz sentir em todos os seres da natureza. E' um idealista do violoncello, um fogoso idealista que sente arder no peito o fogo sagrado da arte.

Esses tres artistas, esses tres differentes caracteres, que os azares da vida associaram num commum intuito de arte, o publico intelligente festejou com vivissimos applausos, em dois trabalhos de conjunto, por tal modo equilibrado, fundido, colorido, que não ha destacar nenhum interprete.

O trio de Schumann foi ouvido em religioso silencio, "religioso" é maneira de dizer, porque a barulheira da Avenida, áquella hora do regalado passear de autos e carros, e charangas e orchestras peripatheticas, o "religioso silencio" da sala era, a todo momento, irreverentemente perturbado pelo rumor externo, embora os janellões fechados o não attenuassem.

Terminado o primeiro tempo, os concertistas houveram por bem interromper a peça para que um pelotão em marcha batida fosse passando.

O 2º tempo — *Vivace* — em canone a tres partes, o delicioso *Adagio* em dialogo, de violino e violoncello, aos quaes o piano amigavelmente dava a deixa, e o final *con fuoco*, foram perfeitamente entendidos e apreciados pelo auditorio que os coroou de sonoras palmas.

A sonata, em lá menor, de Cesar Franck, constituiu a 2ª parte. Cernicchiaro e Lachmund pormenorizaram com grande finura a magistral obra de Franck.

Após um curto intervallo, o sr. Lachmund sentou-se ao piano e, durante vinte minutos, desenhou cinco esbocetos de Claude Debussy, o revolucionario da arte musical.

O primeiro é *La Soirée dans Granade*, um nocturno mourisco de bamboleios mahometanos, molle, carnal, com os passos cadenciados de dansa voluptuosa.

O segundo, uma *Réverie*, com um delicado thema, acompanhado por desenho melodico egual, persistente.

Terceira,—*En bateau*, em rythmo de barcaróla, com imitações de vagas espumantes.

Quarto, *Jardin sous la pluie*. Pelo titulo já se entende o que Debussy, pelos dedos do sr. Lachmund, quiz dizer.

E' uma chuvinha miuda, que primeiro orvalha as plantas, depois as réga, afinal lhes encharca a raiz. A chuva torna-se forte, torrencial, e o trovão, ao longo, brama, ribomba; estoura mais perto; a passarada, pia, assusta-se e foge... Talvez fuja á casa de folhagem mais abrigada.

O ultimo é *Etude*, um solenne e formidavel estudo, em que a mão esquerda anda á competição com a direita.

Depois do que temos escripto, nestas columnas, a respeito do extraordinario valor artistico do sr. Lachmund, estamos dispensado de accrescentar quaesquer outras referencias ao distincto pianista, que seriam repetição de coisas já ditas e sabidas por todos quantos frequentam o salão de concertos. Sómente, a titulo de chronica, devemos registrar a calorosa ovação de que elle foi alvo, ao terminar as paginas de C. Debussy.

O concerto fechou com o trio de Smétana, obra de intenso folego, e ampla feitura.

13 — 11 — 910.

Carlos Meyer

Inaugurou-se ante-hontem mais uma escola no Districto Federal, que constitue uma verdadeira novidade.

O novo estabelecimento de educação, destinado ao ensino ao ar livre, foi uma das preoccupações constantes do dr. Serzedello Corrêa, que vê coroados seus esforços com a escola hontem inaugurada em Ipanema.

No predio espaçoso e muito arejado funccionam aulas primarias e nos bosques que circumdam o edificio estão installadas as aulas ao ar livre.

O material é muito gracioso e leve, de estylo novo e projectado especialmente para esta escola. Algumas das aulas ao ar livre estão installadas em pontos de uma paizagem bellissima, vendo-se o mar de todos os lados e respirando-se um ar purissimo e agradavel.

A's 4 horas da tarde, o coronel Jonathas Barreto, representando o prefeito, chegou á escola, sendo recebido pela directora e suas auxiliares, em cuja companhia percorreu todo o estabelecimento, do qual teve a melhor impressão.

Depois de declarar inaugurada a nova escola, retirou-se o representante do prefeito, sendo acompanhado até ao portão por todas as pessoas presentes.

VIDA ACADEMICA

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO PIO AMERICANO

Haverá hoje as seguintes provas escriptas:

1º anno — Arithmetica ao meio-dia.
2º anno — Inglez, á 1 1/2 horas.
3º anno — Mathematica, ao meio-dia.
4º anno — Historia geral, ás 11 e inglez, ás 2 1/2 horas.
5º anno — Grego, ás 11 horas e historia geral, ás 3 1/2.
6º anno — Grego, ás 10 e allemão, ás 2 horas.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

O bispo de Ribeirão Preto — Inauguração — Partida — Giovanni Camera

S. PAULO, 15 (A.) — Monsenhor Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, segue amanhã para Santos, onde embarcará com destino ao Paraná.

S. PAULO, 15 (A.) — Foi inaugurado hoje o ramal de Guapiara.

S. PAULO, 15 (A.) — Seguiu para a Europa, acompanhado de seus filhos, o sr. Julio de Mesquita.

S. PAULO, 15 (A.) — O deputado italiano Giovanni Camera, que esteve em Santos, com destino á Europa, a bordo do paquete *Principe Udine*.

S. PAULO, 15 (A.) — Seguiu para Pernambuco o inspector sanitario sr. Siqueira Jamilh, afim de visitar ali os vapores de procedencia suspeita, que se destinam a Santos.

Rio Grande do Sul

Emprestimo da municipalidade de Pelotas — Exposição agro-pecuaria — Assassinato — A baixa das aguas

PORTO ALEGRE, 15 (A.) — A municipalidade de Pelotas, por intermedio do Banco da Provincia, contratou um emprestimo externo de 600.000 libras, no typo de 89 e juro de 5 % no prazo de cincoenta annos. O producto do emprestimo é destinado a executar serviços de aguas e esgotos naquella cidade.

PORTO ALEGRE, 15 (A.) — Regressou hoje do Rio Grande o intendente daquella cidade, dr. Trajano Lopes, que recebeu a bordo as despedidas do presidente do Estado, do dr. Borges de Medeiros, membros da Assembléa Estadual, chefes politicos e representações.

PORTO ALEGRE, 15 (A.) — Está aberta a exposição agro-pecuaria de Pelotas, que tem despertado grande interesse e corre com extraordinario brilhantismo.

PORTO ALEGRE, 15 (A.) — O portuguez José Clemente, por motivo futil, assassinou hontem Theodoro Alves de Oliveira, casado, de 35 annos. O assassino foi preso.

PORTO ALEGRE, 15 (A.) — Em consequencia da baixa geral das aguas, tem sido muito diminuido o numero de vapores que fazem viagens entre a barra do Estado e esta capital.

Estados Unidos

No Aero Club. — Fallecimento. — O preço da carne

NOVA YORK, 15 (H.) — Foi eleito presidente do Aero Club o sr. Allan Ryan.

NOVA YORK, 15 (H.) — Falleceu hoje o pintor John Laforge.

A questão entre Americanos e Mexicanos

NOVA YORK, 15. (H.). — Communicam de Austin, Estado de Texas, que correm boatos de que, da cidade de Del Rio partiu forte numero de mexicanos, armados, em direcção á Rocksprings. Accrescentam as noticias recebidas que o governador do Texas estava na disposição de chamar ás armas as forças da milicia, si o entender necessario, para pôr cobro aos disturbios que possam vir a dar-se.

NOVA YORK, 15. (H.). — Communicam de Austin, Estado do Texas, que não têm fundamento os boatos, esta manhã transmittidos, segundo os quaes teria partido da cidade de Del Rio um grande numero de mexicanos, armados, em direcção á Rocksprings.

Perú

O conflicto com o Equador.—A situação dos revolucionarios.—Duello

LIMA, 15 (A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Parras, nega que o governo peruano tivesse acceitado as alterações feitas pelas nações mediadoras — Brazil, Estados Unidos da America e Argentina — no protocollo ha tempos apresentado para a solução do conflicto entre o Perú e o Equador.

Entretanto, os jornaes equatorianos, segundo telegrammas aqui recebidos, insistem em affirmar que o governo peruano acceitou essas alterações.

LIMA, 15 (A.) — Segundo as ultimas noticias recebidas do norte, os revolucionarios de Lambayeque continuam occupando as mesmas posições de ha dias, não tendo conseguido desalojal-os as tropas legaes, que foram mandadas para ali afim de os dispersar.

Esperam-se sangrentos combates por estes dias.

LIMA, 15 (A.) — Foram presos os caudilhos liberaes Silva, Santistehan e Barreto, accusados de estarem ligados com a conspiração que foi aqui descoberta.

LIMA, 15 (A.) — Devem bater-se hoje em duello os ajudantes de ordens do presidente da Republica, srs. Miró Quesada e Alfageme, em virtude de um attricto que tiveram.

Bolivia

As eleições municipaes — A propaganda

LA PAZ, 15 (A.) — Principiou a propaganda para os candidatos ás eleições municipaes, que se realizam nos primeiros dias de dezembro.

Chile

Communicação radiographica.—Crise da industria, em Valdivia.—Reunião da Convenção Eleitoral.—Os carros de praça.

SANTIAGO, 15 (A.) — O cruzador *O'Higgins*, quando se encontrava ao largo de Valparaiso, communicou-se com a estação radiographica de Mendoza, na Cordilheira dos Andes.

SANTIAGO, 15 (A.) — Communicam de Valdivia que aquella cidade está atravessando uma grande crise, havendo muitos operarios sem trabalho.

SANTIAGO, 15 (A.) — O sr. Ramon de Barros Luco, presidente eleito da Republica, entrevistado por um jornalista, declarou que fará um governo de administração, abstendo-se de fazer politica. Procurará equilibrar os orçamentos, acabando com os *deficits*. Tratará de fomentar o desenvolvimento e ampliar os portos, principalmente os de Valparaiso e de San Antonio, porto de grande futuro e que bem poucos beneficios podem prestar ao paiz. Tambem tratará de obter do Congresso medidas efficazes para promover a irrigação das diversas provincias do norte e do sul, frequentemente assoladas pelas seccas. Esforçar-se-á por estreitar as relações com todos os paizes da America do Sul, seguindo a politica de cordialidade iniciada pelo dr. Pedro Montt.

SANTIAGO, 15 (A.) — Aggrava-se a crise economica, devido á prolongada secca nas provincias do norte.

SANTIAGO, 15 (A.) — A situação politica não é muito clara. O ministerio ainda está em crise, havendo difficuldade em obter a nomeação do ministro da Justiça e Interior, alheio aos grupos politicos.

O partido nacional exige a nomeação de um dos seus membros para o Ministerio do Interior do novo governo.

O partido radical exige a renuncia immediata do ministro das Relações Exteriores, sr. Luis Izquierdo, por causa da attitude dubia por este assumida na questão da renuncia do arcebispo desta capital, monsenhor Gonzalez, questão que ia provocando um duello entre os srs. Izquierdo e Muñoz Rodriguez, ex-ministro das Obras Publicas.

VALPARAISO, 15 (A.) — O almirante Juan Simpson offereceu hoje um almoço aos membros da missão commercial-industrial austriaca, que se encontram nesta capital.

Ao almoço assistiram diversos consules estrangeiros e muitos officiaes do Exercito e da Armada.

Foram trocados brindes cordialissimos.

Argentina

Fallecimento. — Partidos. — Reorganização do partido nacional. — Para o Rio. — Suppressão de cargos.—Na Camara.

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Falleceu hontem, á noite, nesta capital, a respeitavel matrona d. Macienta, com a edade de 120 annos.

BUENOS AIRES, 15 (A.) — O presidente da Republica, dr. Saenz Peña, recebeu hontem, em audiencia especial, o professor hespanhol sr. Adolfo Posada, que parte hoje para o seu paiz.

Tambem parte hoje para a Hespanha o litterato hespanhol sr. Cavestany.

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Noticiam os jornaes, que o dr. Saenz Peña, presidente da Republica, é favoravel á reorganização do partido nacional, que o elegeu, ficando á frente do directorio central o senador Benito Villanueva.

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Parte hoje para o Rio de Janeiro o dr. Luiz Silveira, director do *Correio Paulistano* e official de gabinete da secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo.

O dr. Luiz Silveira esteve hontem no Ministerio da Agricultura, a apresentar as suas despedidas ao respectivo titular, sr. Eleodoro Lobos.

BUENOS AIRES, 15 (A.) — O governo resolveu supprimir os cargos de agentes commerciaes nos paizes da Europa, e augmentar o numero de consulados e vice-consulados na Europa e America.

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foram approvados os orçamentos dos Ministerios da Fazenda e das Relações Exteriores.

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Partiu hoje para a Europa o jesuita hespanhol monsenhor Valle Inclan, tendo uma despedida muito affectuosa.

Uruguay

Revolução no Uruguay

MONTEVIDEO, 15 (A.) — São já conhecidas, nos seus pormenores, as condições com que os revolucionarios nacionalistas promettem submetter-se.

Pedem elles que lhes seja permittido voltar immediatamente ás suas propriedades; que seja levantada a interdicção que pesa sobre as mesmas; e ainda, que os empregados publicos que abandonaram os seus cargos para tomar parte na revolução não sejam punidos.

Está marcado o dia 20 do corrente para a entrega das armas.

Nesse dia formará uma divisão do Exercito, commandada pelo general Escobar, e pela frente da qual passarão os revolucionarios, afim de deixarem as armas.

MONTEVIDEO, 15 (A.) — Regressou a esta capital a missão pacificadora que esteve em todos os departamentos, afim de conferenciar com os revolucionarios nacionalistas que ainda estavam em armas.

Os membros da missão pacificadora percorreram, a cavallo, 120 leguas, através de varios departamentos, antes de encontrar as tropas revolucionarias. Estas, por seu lado, sabendo que andavam á sua procura, faziam jornadas diarias de quinze leguas, afastando-se dos *colorados*.

SANTIAGO, 15 (A.) — Reuniu-se hontem a Convenção Eleitoral, tendo ratificado, unanimemente, a eleição do dr. Ramon de Barros Luco para o cargo de presidente da Republica.

SANTIAGO, 15 (A.) — A Municipalidade resolveu impor a todos os carros de praça o uso do taximetro.

MONTEVIDEO, 15 (A.) — Parece que fracassou a tentativa de obter que os revolucionarios nacionalistas deponham as armas, em virtude das suas exigencias.

Segundo se sabe agora, o sr. Quintela, que foi o intermediario dos revolucionarios junto ao presidente Williman, não lhe declarou que os revolucionarios se submetteriam incondicionalmente.

Entretanto, na circular que o presidente Williman fez espalhar por todo o paiz, apparece a declaração de que os nacionalistas se submettiam sem condições.

Conhecendo o sr. Quintela esta declaração, foi a palacio entender-se com o sr. Claudio Williman, a quem apresentou as tres condições exigidas pelos nacionalistas para entregarem as armas.

Essas condições são as seguintes:

a) Poderem voltar para as suas propriedades nos departamentos, sem que sejam incommodados pelas autoridades locaes;

b) o governo levantará immediatamente, a interdicção que pesa sobre essas propriedades, e se responsabilizará pelos prejuizos da guerra; e

c) nenhum castigo será applicado aos empregados publicos e aos militares que tomaram parte na revolução.

Em alguns centros politicos acredita-se que o presidente Williman não acceitará estas condições. Considera-se, por isso, fracassada a pacificação.

MONTEVIDEO, 15 (A.) — E' aqui esperado, por todo o mez de dezembro, o dr. Batlle y Ordoñez, candidato *colorado* á presidencia da Republica, e contra cuja candidatura se batem os revolucionarios nacionalistas.

BUENOS AIRES, 15 (A.) — Sabe-se que o presidente da Republica, dr. Saenz Peña, telegraphou ao presidente do Uruguay, dr. Claudio Williman, a respeito da attitude do governo argentino perante a revolução.

Portugal

A greve dos Carris — Reconhecimento da Republica pela Roumania

LISBOA, 15 (H.) — Continúa em greve o pessoal da Companhia Carris de Ferro de Lisboa, que explora a tracção electrica da cidade.

LISBOA, 15 (H.) — O governo da Roumania fez saber ao governo provisorio que reconhecia a Republica Portugueza.

Hespanha

O sr. Wilde.—Entre a Hespanha e Marrocos

MADRID, 15 (H.) — O jornal *El Universo* assegura que o sr. Eduardo Wilde, actual ministro da Republica Argentina nesta côrte, vae pedir a sua demissão, estando na intenção de abandonar a vida publica e dedicar-se sómente á litteratura.

MADRID, 15 (H.) — Foi nomeado governador de Barcelona o deputado democrata Portela.

MADRID, 15 (H.) — Terminaram as negociações entabladas entre o governo hespanhol e o de Marrocos, sobre a indemnização que este ultimo paiz tem de pagar á Hespanha, motivada pela ultima guerra hispano-marroquina.

Essa indemnização foi fixada, pelo accordo agora terminado, em sessenta e cinco milhões de pesetas, que vencerão o juro de 3 o/o, até integral pagamento.

O respectivo contrato deve ser assignado amanhã.

França

Fallecimento — Um almoço — Reunião do conselho de ministros — Declaração do sr. Pichon — O programma naval.

PARIS, 15 (H.) — Falleceu hoje o sr. E. Machain, ministro da Republica do Paraguay, junto do governo francez.

PARIS, 15 (H.) — O comité França-America offereceu hoje um almoço em honra dos srs. José Limentour e Bosch, o primeiro, ministro das finanças do Mexico e o segundo, ministro das Relações Exteriores da Argentina.

Trocaram-se brindes cordialissimos.

PARIS, 15 (H.) — O conselho de ministros, reunido hoje no palacio do Elyseu, estudou varios projectos tendentes a assegurar a boa marcha dos serviços publicos.

O ministro das obras publicas explanou as medidas já postas em pratica e outras que tenciona levar a effeito para defesa da cidade contra as inundações.

PARIS, 15 (H.) — O sr. Pichon, ministro das Relações Exteriores, declarou á commissão dos estrangeiros da Camara, que prohibira a reunião do Congresso Egypcio, em territorio francez, no intuito de evitar complicações internacionaes.

PARIS, 15 (H.) — A commissão naval da Camara approvou o programma naval apresentado pelo ministro da marinha.

NOVA YORK, 15 (H.) — Tanto nesta cidade como em todo o Estado, baixou o preço da carne, bem como o de outros generos de primeira necessidade.

Paris ameaçado de nova inundação

PARIS, 15 (H.) — Durante a noite, as aguas do Sena continuaram a augmentar de volume, causando prejuizos na ilha de São Diniz, onde inundou varias casas, que, por esse motivo, foram abandonadas pelos seus moradores.

PARIS, 15 (H.) — O rio Sena augmentou doze centimetros de volume, nas ultimas 24 horas.

BERLIM, 15 (H.) — Não havendo noticias do balão *Suar*, o qual se elevou, conduzindo dois officiaes do exercito, foi ordenado que os torpedeiros partindo em varias direcções, procedam a buscas no mar, para onde se suppõe que o aerostato tenha sido arrastado pelo vento.

Inglaterra

O parlamento será dissolvido.—O sr. Asquith na Camara dos Communs.—O projecto da marinha.

LONDRES, 15 (H.) — Os jornaes asseguram saber de boa fonte que o governo resolveu dissolver immediatamente o parlamento, o que deverá ser annunciado officialmente amanhã.

LONDRES, 15 (H.) — O sr. Asquith, primeiro lord da Thesouraria, não assistiu á sessão de hoje na Camara dos Communs.

Logo a seguir á abertura da sessão, esta encerrar-se-á, ficando adiada, constando que o sr. Asquith irá, esta tarde, a Sandringham, conferenciar com o rei Jorge, sobre a marcha da politica interna.

LONDRES, 15 (H.) — A commissão naval da Camara dos Communs votou hoje a primeira secção do projecto de marinha, fixando a frota em vinte e oito couraçados, formando quatro esquadras de seis couraçados, ficando quatro de reserva.

LONDRES, 15 (H.) — Na sessão de hoje da Camara dos Communs o deputado Jeir Hardie apresentou uma moção, como protesto ao procedimento do governo, durante a greve dos mineiros do sul de Galles, pedindo a votação da sua proposta relativa ao adiamento das sessões.

Depois de ligeira discussão, a proposta foi approvada por cento e sessenta e oito votos contra quarenta e um.

Na Camara dos Lords, o marquez de Lansdowne declarou que apresentará amanhã uma immeditament á discussão do primntoG,ard 7e resolução, convidando o governo a apresentar immediatamente á discussão do Parlamento a ordem do dia em que está comprehendido o projecto de lei relativo ao veto dos lords. Em seguida o conde de Crewe exigiu a prioridade para a discussão das suas resoluções concernentes á reforma da Camara dos Lords.

O jornal *The Globe*, tratando da situação politica, reproduz os boatos correntes de que o primeiro ministro estava resolvido a pedir demissão collectiva do ministerio, em virtude de lhe ter o rei Jorge negado as garantias que elle pedia.

Belgica

Reeleição

BRUXELLAS, 15. (H.). — Foi hoje reeleito presidente da Camara dos Representantes, o sr. Cooreman, o qual, ao tomar a presidencia, pronunciou um discurso, em que terminou por pôr em relevo a franca sympathia que todas as nações professam actualmente pela Belgica.

Allemanha

O balão Suar desapparecido. Torpedeiros para procurar.—A missão militar para o Brasil.—O romancista Raabe.

BERLIM, 15 (H.) — A missão militar allemã que vae prestar os seus serviços no Exercito brasileiro partiu hoje para o Rio de Janeiro.

A missão compõe-se de um major, nove capitães e doze tenentes.

Consta que o marechal Hermes da Fonseca convidará brevemente um general allemão, afim de dirigir o Estado-Maior General do Exercito brasileiro.

BERLIM, 15 (H.) — Falleceu hoje em Brunswich o romancista Welheim Raabe.

Russia

Tolstoi-O estado da saude do grande escriptor russo

PETERSBURGO, 15. (H.). — Communicam de Tula que o estado de saude do conde Tolstoi é gravissimo.

Italia

ROMA, 15 (H.) — Na Sicilia deu-se hoje um caso de cholera e nas provincias de Napoles e de Caserta deram-se seis casos.

ROMA, 15 (H.) — Durante o mez de outubro, segundo estatistica publicada, emigraram para o Prata 20.823 individuos italianos; para o Brasil, 680, e para os Estados Unidos, 7.575. Comparada com a emigração no mesmo mez de 1909, nota-se uma diminuição de 5.615 individuos para o Brasil e Estados Unidos e um augmento de 1.405 para o Prata.

No mesmo mez, repatriaram-se: do Prata, 1.803 individuos; do Brasil, 1.130, e dos Estados Unidos, 7.925.

ULTIMA HORA

Herculano de Albuquerque Lima

2º ANNISTA DE DIREITO

✝ O dr. Benjamin Franklin de Albuquerque Lima e sua senhora, d. Maria Adelaide de Albuquerque Lima; Pedro Oswaldo de Albuquerque Lima, sua senhora e filho, dr. Antonio Marques da Costa Ribeiro, sua senhora e filhos; dr. Horacio Cordovil, sua senhora e filhos; Benjamin Franklin de Albuquerque Lima Junior, Amanda, Clara, Josephina e Maria Salomé de Albuquerque Lima, participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio, HERCULANO ROBERTO DE ALBUQUERQUE LIMA, e convidam-nos para acompanharem os seus restos mortaes ao cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro da rua S. Francisco Xavier, 385, hoje, ás 4 horas da tarde.

Os ultimos melhoramentos em Juiz de Fóra

Tres inaugurações em menos de um mez

Juiz de Fóra, uma das principaes cidades de Minas, tem, nestes ultimos annos, progredido de um modo verdadeiramente assombroso. Isso devido quasi que exclusivamente, á acção dos governos municipaes e aos esforços da sua população culta e emprehendedora.

Emquanto outras cidades de Minas, apresentam a mais triste decadencia ou permanecem estacionarias, Juiz de Fóra, situada no centro de uma zona cafeeira, vae conseguindo romper a crise que affecta esta cultura e, montando fabricas, creando estabelecimentos de ensino, consegue tudo vencer.

Agora mesmo, começou a funccionar um estabelecimento modelo, unico no Brasil, e que já devia existir. Falamos na Companhia de Lacticinios Juiz de Fóra, que organizada sob os auspicios de abastados creadores, dispõe dos mais modernos machinismos para a pasteurização, esterilização e maternização do leite.

As machinas são as mais modernas e o estabelecimento é dirigido por um hollandez conhecedor do trabalho.

Fizemos uma visita á séde da companhia, por occasião da chegada dos vehiculos que conduziam as remessas de leite das fazendas proximas.

O director da fabrica fazia abrir todas as latas, dellas tirando pequenas quantidades de leite que eram cuidadosamente analysadas.

Esse leite depois de ser assim examinado passa por varios machinismos, onde diversos corpos organicos, nocivos á saude, são eliminados.

A companhia está installada em edificio proprio, construido sob a direcção dos drs. Saint-Clair de Miranda e Hermenegildo Villaça, o primeiro engenheiro e o segundo medico.

Para não nos alongarmos muito nestas considerações damos a baixo o boletim distribuido pela companhia:

"Um grupo de amigos, quasi todos creadores, teve a idéa de fundar uma leiteria modelo e o meio mais pratico, para chegar ao fim, foi a organização de uma Companhia.

Incumbiram um dos socios de examinar o que, na materia, houvesse de mais pratico e moderno nos principaes paizes da Europa.

Este, depois de visitar as principaes leiterias de Berlim, Paris, Hollanda e Suissa, acertou com os demais socios e fez a encommenda dos machinismos mais aperfeiçoados, para o preparo do leite, em natureza, e o de seus productos, principalmente da manteiga.

Estes machinismos, que representam os ultimos aperfeiçoamentos da industria de lacticinios, foram adquiridos na Hollanda, França, Allemanha e Inglaterra e installados no predio para esse fim construido, cuja planta nos foi enviada pela casa hollandeza, incumbida da encommenda.

Todas as machinas estão já em estado de funccionar e, provavelmente, a 15 de setembro se dará começo á exportação do leite.

Os socios velarão a pureza do leite, desde sua fonte de producção.

Para isso foi a Companhia formada quasi exclusivamente por fazendeiros, que serão tambem os principaes fornecedores de leite. São elles directamente interessados, em fiscalizar a ordenhação das vaccas, exigindo prévialmente a lavagem das têtas, no rigoroso asseio do vasilhame, o qual passará ainda na leiteria por uma completa desinfecção por processo novo e seguro.

O leite, ao chegar á leiteria, será examinado chimicamente para se verificar a normalidade de sua acidez e tambem a porcentagem de materia gordurosa; depois do que será recebido e beneficiado pela maneira seguinte:

Soffrerá primeiramente uma rigorosa filtração centrifuga, onde será depurado de qualquer materia organica, pó, etc.

Em seguida será levado ao pasteurisador, onde será destruida pelo calor a maior parte das bacterias virulentas, como da tuberculose e outras. A vantagem desta operação é clara e intuitiva. Para comproval-a basta saber-se que nos paizes, como a Allemanha, em que a hygiene é rigorosa, nenhum leite póde ser entregue ao consumo sem estar pasteurizado.

Alli a diminuição da mortalidade pela tuberculose, principalmente a infantil, é attribuida a esta benefica medida.

E' facto conhecido que a febre aphtosa, em sua fórma benigna, passa muitas vezes despercebida, porque a vacca continúa a dar leite. O mais escrupuloso creador póde assim, involuntariamente, fornecer um leite contaminado. Esse perigo desapparece por completo com a pasteurização do leite. Mas a pasteurização do leite, em temperatura muito elevada, (a que seria precisa para completa esterilização) altera o gosto do leite, a sua côr, e o torna algum tanto indigesto; mas, depois de convenientemente pasteurizado, elle é levado á engenhosa e importantissima machina homogenisadora.

Esta bella e recente invenção franceza resolveu completamente o problema da pureza, conservação e digestibilidade do leite.

Agindo em temperatura elevada, a homogenizadora continúa e completa a acção esterilisante do pasteurizador; tritura em pequenissimas partes os globulos gordurosos do leite, de modo a tornar sua digestão perfeita e facil. A parte gordurosa do leite, fica assim, absolutamente inseparavel de suas outras partes componentes, o que torna possivel e pratica a refrigeração do leite até a congelação, sem nunca mais separar-se a parte gordurosa. A fraude é feita do seguinte modo:

Desnata-se a terça parte de uma certa quantidade de leite e junta-se á esta mesma quantidade a parte desnatada. Como a parte gordurosa retirada é menos densa, segue-se que o todo ficou com a densidade augmentada, dahi a possibilidade de misturar-se agua, para augmentar a quantidade do leite e restabelecer a sua densidade normal, resultando disso um producto duplamente falsificado, pelo leite magro e pela agua. O simples exame physico pelo lacto-densimetro não descobre por isso esta fraude. A homogenização do leite evita em absoluto esta falsificação, porquanto a gordura não se separa mais do leite, após esta operação.

Depois desse tratamento é o leite resfriado até o ponto julgado necessario para garantia de sua conservação, estando a Companhia provida de poderosa machina de gelo para o resfriamento, podendo ir até á congelação.

Houve maior cuidado na escolha do vasilhame e utensilios para entrega do leite os quaes serão esterilizados na leiteria. A garrafa ou lata, uma vez cheia e sellada só será aberta pelo consumidor.

O fabrico da manteiga, mereceu especial attenção da Companhia. O creme será pasteurizado, evitando-se assim o desenvolvimento de germens extranhos; será em seguida, resfriado e collocado no maturador de creme, onde lhe será addicionado o fermento seleccionado, de modo a produzir manteiga com o sabor e aroma das fabricadas na Dinamarca, Hollanda, Normandia, etc.

A Companhia está tambem preparada para producção do leite maternisado, de accordo com as diversas edades das creanças, conforme é usado na Hollanda, Allemanha e outros paizes.

A Companhia pretende installar a leiteria no Rio de Janeiro, no dia 15 de setembro proximo."

Além deste boletim que dá bem a idéa do escrupulo dos directores da empresa, foi distribuido um outro no qual são feitas varias recommendações hygienicas aos fazendeiros.

***

Ainda Juiz de Fóra acaba de ter mais um importante estabelecimento, este de diversões, sob a denominação de Polytheama Juiz de Fóra.

A nova casa de espectaculos, de propriedade da empresa Chinuso Corrêa & C., está situada na zona mais central da cidade, dispondo de lotação para mais de 1.500 pessoas.

E' a unica no genero em todo o Estado de Minas, e a sua inauguração effectuou-se no dia 5 do corrente, presente um grande numero de pessoas, das mais distinctas e consideradas.

Nos camarotes principaes, notámos a presença do presidente da Camara, dr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada; do vice-presidente, dr. Oscar Vidal, dos representantes da imprensa, o major Estevam de Oliveira, dr. Bernardo Aroeira, Heitor Guimarães, Belmiro Braga, Dilermando Cruz, Franklin Jeuz, Olegario Pinto e outros muitos.

O Polytheama foi inaugurado após um discurso do nosso companheiro Celso d'Avila, que, em nome da empresa, fez resaltar os esforços da mesma, não poupando sacrificios para levar a termo a grande obra.

Disse o que significava a palavra Polytheama e terminou dando a palavra ao presidente da Camara, dr. Antonio Carlos, afim de que o mesmo désse por inaugurada a bella casa de diversões.

Em seguida foi representada, por um grupo de artistas nacionaes, sob a direcção do actor Augusto Santos, uma interessante comedia, cujo desempenho feliz muito agradou aos espectadores.

***

Tambem em Juiz de Fóra foi recentemente inaugurada uma nova linha de bondes, para uma zona bastante populosa.

Para uma cidade do interior, onde a vida é difficil, custa muito a uma empresa proporcionar melhoramentos desta ordem.

Ha alguns annos falou-se em Juiz de Fóra, na substituição da tracção animal pela tracção electrica. Era um desejo constantemente reflectido nas columnas dos jornaes locaes, mas, em geral todos julgavam impossivel naquella um melhoramento de tamanha monta, melhoramento que requeria enormes despesas, sendo difficil contar com o capital.

Aconteceu, porém, que uma companhia estrangeira pretendeu comprar o contrato municipal e logo, de todos os lados, as algibeiras dos capitalistas, como por encanto, se abriram, offerecendo dinheiro á companhia possuidora do contrato, afim de que ella mesma fizesse a substituição, tomando a seu cargo o melhoramento.

Foi um gesto nobre dos homens abastados de Juiz de Fóra e graças a elle a companhia progrediu, melhorando os seus serviços, fornecendo energia electrica a innumeras fabricas.

Convem salientar que em tudo isto houve a boa vontade dos directores da companhia, entre os quaes occupa o primeiro logar o dr. Azarias de Andrade, moço de acção e de rara energia e intelligencia. — *C. A.*

O que é correcto

I

O sr. A. C. consulta-me, parecendo-lhe que o pronome "*se*" está *mal collocado* nas seguintes phrases:

—"Um individuo *que* está ainda *se defendendo*..."

"Aquelle *que* quer *se sustentar* á minha custa..."

A isso respondo, que effectivamente o pronome "*se*" está *mal collocado*. Releva dizer *correctamente*:

— "Um individuo *que se está* ainda defendendo", ou — "que está ainda *defendendo-se*..."

— "Aquelle *que se quer* sustentar..." ou — "que quer *sustentar-se*..."

A razão é a seguinte:

— Quando, na mesma oração, apparece um *relativo* com *dois verbos*, um do modo *finito* e outro no *participio presente*, o pronome ou se colloca *antes do primeiro verbo*, ou *depois do participio presente*; por isso, é mister dizer: — "*que se está defendendo*..." ou — "que está *defendendo-se*..."

(Convém notar que ha dois casos em que o pronome deve vir antes do participio presente: — "é quando este vem precedido da preposição "*em*"; por exemplo — "*em me vendo*...", "*em se retirando*, etc.; ou precedido de negação).

Se vier um verbo do modo finito, *precedido de relativo*, e um verbo do infinito, colloca-se o pronome ou *antes do primeiro verbo*, ou *depois do infinito*; por isso, convém dizer — "aquelle *que se quer* sustentar..." ou — "que quer *sustentar-se*..."

II

Ao sr. B. L. respondo:

— "Elle *sentou-se na mesa para escrever* uma carta, etc.", é *erro* que nenhum portuguez commette.

Importa dizer:

— "Elle *sentou-se á mesa*..."

III

Ao sr. C. R. declaro:

a) — "O infinito *insulado*, (sem preposição antes de si, e sem negação que o affecte) requer *sempre* o pronome depois de si.

b) — "Se, porém, o infinito vier precedido de preposição, o pronome ora vem antes, ora depois, a bel-prazer do escriptor.

(Sendo porém o infinito precedido da preposição "*a*", o pronome deve vir *sempre* depois do infinito).

Com a prep. *sem* (negativa), o pronome, em regra, vem antes do infinito; ex. — "elle saiu *sem se despedir*, e *sem me dizer* coisa alguma.

IV

Ao sr. S. M. declaro que são correctas as seguintes phrases:

a) — "*Peço-te que respondas, peço-lhe que responda, peço-vos que respondaes*", (ou "peço-vos respondaes", etc., etc., com ellipse da conjuncção "*que*").

A construcção "*peço-vos responderdes*", reputo-a erronea, e ainda a não achei em nenhum auctor portuguez.

b) — "*Tivemos* grande sentimento *por ver* derrubada a nossa causa". O infinito pessoal "*vermos*", tão proximo de "*tivemos*", é desnecessario, porque o agente "*nós*" já está determinado pelo contexto.

c) — Peço-vos que acceiteis os meus sinceros *comprimentos* (com o na primeira syllaba) era a opinião do velho Madureira Feijó. Quanto a mim, só emprego "*cumprimentos*" com *u* na 1ª syllaba, quando o substantivo é directamente derivado do verbo "*cumprir*", (do latim "*compl*ē*re*", tendo o uso mudado o "*o*" em "*u*", para o verbo ficar regular; do mesmo modo que em "*chover*", derivado de "*pluere*" o uso pela mesma razão mudou o "*u*" em "*o*").

O *cumprimento de um dever* é coisa muito differente de "*comprimentos*", de civilidade, embora na origem ambos provenham do verbo "*compl*ē*re*" latino.

V

Ao sr. V. J. respondo o seguinte:

—O verbo "*fallir*" é defectivo, como o verbo "*abolir*".

Não se emprega nas tres pessoas do singular e na 3ª do plural do presente do indicativo, nem na 2ª do singular do imperativo, nem no presente do subjunctivo.

Caso seja necessario empregar algumas daquellas pessoas em que o verbo é defectivo, procura-se outra expressão qualquer; por exemplo: — "*Eu abro fallencia*", não desejo que *elle abra fallencia*, etc., etc."

VI

Ao sr. P. A. respondo:

— Nas phrases seguintes, que constam de um verbo do modo finito e um do infinito, são correctas as seguintes construcções:

a) — "Isto *deve-se fazer*" (ou "*deve fazer-se*"): "estas coisas *devem-se evitar*" (ou "*devem evitar-se*"); "*o que se deve dizer*, *o que se não deve dizer*", etc., etc.

Embora o "*se*" seja apassivador do infinito, entretanto a construcção com o "*se*" junto do verbo do modo finito é mais fluente, e muito empregada no discurso familiar.

A phrase "*o que se não deve dizer*" corresponde analyticamente a est'outra — "o que não deve *dizer-se*", isto é, "*ser dito*".

b) — "A palavra *lição* deve escrever-se com *ç* singelo, embora derivada do *lectio*; porque, se o uso teve fôrça para mudar o "*e*" em "*i*", tambem *ipso facto* fez desapparecer a consoante geminada.

c) — A construcção — "a encommenda a *dias recebida*" — é *incorrecta*. Deve dizer-se — "a encommenda *ha dias* recebida", empregando-se o verbo "*haver*". Para o provar, basta ver que se pergunta do seguinte modo:

— Que tempo *ha*, quantos dias *ha* que foi recebida a encommenda? Vê-se, claramente, que a resposta deve ser — "Não *ha* muito tempo; foi recebida *ha* dias, mas ainda não *ha* uma semana".

d) — Quanto aos participios irregulares, empregam-se em geral com os auxiliares "*ser* e *estar*"; assim, dizemos — "*é morto*, estou *convicto*, o dinheiro é *ganho* sem grande trabalho", etc. E com os verbos "*ter e haver*", empregam-se geralmente os *regulares*.

Com o andar do tempo, porém, um ou outro participio irregular começa a ser empregado tambem com os verbos *ter* e *haver*; por exemplo: "tenho ganho ou ganhado, temos matado ou morto..." etc., etc.

Até que, finalmente, por fôrça do uso, que é um tyranno implacavel, chega ás vezes algum participio regular a não ser mais empregado, sendo substituido pelo irregular, como se dá, por exemplo, com o participio "*pagado*" que, embora ainda empregado por Camões, é hoje letra morta. Hodiernamente, dir-se — "*fui pago, estou pago, temos pago, havemos pago*, etc.

Candido Lago

ASSOCIAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE DOS MONARCHISTAS PORTUGUEZES — Esta sociedade realizou no dia 9 do corrente, a primeira sessão do corrente mez, sob a presidencia do sr. Simão Fernandes de Castro, tendo como secretarios os srs. Manuel Alves da Silva e José Marques Cid.

No expediente foram lidos um officio do procurador participando achar-se enfermo, e tres participações de associados, offerecendo-se para contribuirem com 10$ por mez para ajuda das despesas que o Centro traz em juizo, contra a facção dissidente, e 14 participações de novas residencias de associados.

Na ordem do dia foram lidas 13 propostas de novos associados, propostos pelos srs. Antonio Mathias de Magalhães, Manoel da Costa, João Machado da Silveira Menezes e Victorino de Almeida Magalhães.

No bem geral o presidente expoz ao conselho que mais uma vez foi procurado pelo sr. Agostinho Gomes, thesoureiro, da facção dissidente para entrar em accordo, em virtude do exposto por este senhor não acceitou, ficando o conselho inteirado.

O 2º secretario scientificou ter sido procurado pelos associados srs. José P. P. G. Maravilhas, Agostinho P. P. G. Maravilhas e Justino Ribeiro da Silva para que o cobrador vá receber os seus recibos de mensalidades.

Em seguida foram encerrados os trabalhos.

CENTRO ALAGOANO — Sob a presidencia do dr. Venancio Labatut, realizou-se a 4ª sessão ordinaria do conselho administrativo.

Compareceram os srs. Fausto de Almeida, dr. Arthur Peixoto, Tiburcio Nemesio, dr. Aristides Lopes, Virgilio Domingues e Pedro Porciuncula.

Este ultimo tomou posse das funcções de membro da commissão de syndicancia.

A acta foi approvada.

No expediente foi lida uma carta do major Hamilcar Machado, communicando não poder comparecer á sessão.

Depois de pequena discussão, foi approvado o projecto de regulamento para a bibliotheca, tendo sido elogiado o autor do projecto sr. Tiburcio Nemesio, pelo trabalho que apresentou.

A directoria occupou-se ainda de outros assumptos, encerrando-se a sessão ás 9 1/2 horas da noite, depois de se haver resolvido enviar uma mensagem de condolencias ao associado dr. José Rozendo de Oliveira, pelo fallecimento do seu venerando sogro coronel Firmino Maia.

UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO DO PORTO — Acha-se nesta capital o sr. Adalberto Teixeira de Aragão, delegado desta importante e utilissima sociedade de classe do antigo continente. O mesmo senhor será recebido pela União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, no dia 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, em sessão especial.

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

(105)

— E' um meio pessimo de desembaraçar a lingua.

— E' muito atrevido, disse comsigo Montmorency, e não o seria de certo si não tivesse a certeza de que é necessario.

— Vamos lá, replicou em voz alta, estou prompto a dar-te alguma coisa adiantada.

— Vossa senhoria tem muita bondade, tornou Arnaldo; póde ter a certeza de que não me hei de esquecer dessas generosas palavras, depois de me haver pago as dividas do passado.

— Que dividas? perguntou o condestavel.

— Aqui está a minha conta, disse Arnaldo, apresentando-lhe o famoso registo, que nós vimos tantas vezes engrossar.

O condestavel passou-o pela vista rapidamente.

— Sim, disse por fim, entre serviços perfeitamente chimericos e illusorios, ha outros que me teriam sido uteis na situação em que estava, na occasião em que fui feito prisioneiro, mas que de nada me servem agora.

— Oh! vossa senhoria exaggera, de certo, a sua desgraça, disse Arnaldo.

— Hein? bradou o condestavel. Pois tu sabes, sabem todos já que cai em desagrado?

— Todos desconfiam disso, e eu desconfio tambem.

— Muito bem! então, Arnaldo, replicou Montmorency, com aspecto carregado, podes suppor que de nada me serve agora, que o visconde d'Exmés e Diana de Castro estejam separados em Saint Quintin, por isso que, segundo todas as probabilidades, o rei e a grã-senegal não quererão dar sua filha a meu filho.

— Meu Deus, tornou Arnaldo, e eu creio que o rei consentiria de bom grade em lha dar, si pudesse dizer-lhe onde ella está.

— Que queres dizer com isso?

—Quero dizer que Henrique II, nosso senhor, deve estar neste momento muito triste, não só pela perda da cidade de Saint Quintin, e da batalha de Saint Laurent, mas tambem pela perda da sua muito amada filha Diana de Castro, que desappareceu depois do cerco de Saint Quintin, sem que se possa saber ao certo onde pára, porque a esse respeito correm mil boatos contraditorios. Vossa senhoria ignorava talvez isto porque só hontem é que chegou, e eu mesmo só o soube esta manhã.

— Tenho outras coisas em que pensar! replicou o condestavel. Devia naturalmente pensar mais na minha desgraça presente do que na passada privança.

— Não ha duvida, disse Arnaldo. Mas não reflorisceria essa privança, si dissesse ao rei, por exemplo: "Sir, chora por sua filha, procura-a por toda a parte, pergunta por ella a todos que encontra; mas só eu sei onde ella está!

— Tu sabel-o, Arnaldo? perguntou vivamente Montmorency.

— Saber é o meu officio, respondeu o espião. Disse-lhe que tinha para vender alguns esclarecimentos e novidados; já vê que não são de pouco momento. Reflicta, reflicta.

— Reflicto, disse o condestavel, que os reis se lembram sempre da infelicidade dos seus servidores, mas não do seu merecimento. Quando eu restituisse a Henrique II sua filha, ao principio não lhe bastariam para me pagar todo o ouro, todas as honras do reino. E depois Diana havia de dizer-lhe, a chorar, que morreria si a casassem com outro que não fosse o seu visconde d'Exmés, e o rei, por fim, instado por ella, vencido pelos meus inimigos, recordar-se-ia da batalha que perdi, e não da filha que lhe restituira. Assim todos os meus esforços trariam em resultado fazer feliz o visconde d'Exmés.

— Com que então, replicou Arnaldo, com um sorriso sardonico, com que então é preciso que Diana de Castro appareça, e que o visconde d'Exmés desappareça. Ah! era bem arranjado isso, hein!

— Sim; mas são meios extremos, que não estou resolvido a empregar, disse o condestavel. Sei que o teu braço é fiel, e a tua boca discreta; entretanto...

— Ah! vossa senhoria engana-se nas minhas intenções, exclamou Arnaldo, fingindo-se escandalisado, vossa senhoria calumnia-me! julgou talvez que queria livral-o do tal fidalgo por algum meio ... violento. Não, cem vezes não ha melhor do que isso.

— Então o que é? perguntou o condestavel.

— Primeiro arranjemos os nossos negociosinhos. Ora eu estou prompto, a dizer onde está a linda duqueza. Posso affiançar, ao menos pelo tempo necessario á conclusão do casamento della com o duque Francisco, posso affiançar, digo a ausencia e o silencio do seu perigoso rival. São dois grandes serviços. E como m'os pagará?

— Quanto pedes tu? disse Montmorency.

— Como é rasoavel, tambem eu o serei, tornou Arnaldo. Paga-me sem regatear a insignificante continha passada, que tive a honra de lhe apresentar indagora?

— Pagarei, respondeu o condestavel.

— Eu já sabia que não haviamos de ter questões a este respeito; e depois a somma é um aridicularia; é dinheiro que mal me chega para pagar as minhas dividas, e fazer algumas compras, que hei de effectuar antes de sair de Paris. Mas o ouro não é tudo neste mundo.

— O que! disse o condestavel, admirado e quasi aterrado, tu, Arnaldo du Thill é que vens dizer-me que o ouro não é o senhor de tudo neste mundo?

— O proprio Arnaldo du Thill; mas não esse Arnaldo du Thill avarento, que conheceu; não, é outro homem, que se contenta com a modica fortuna... que adquiriu, e que hoje não tem outra ambição senão a de ir passar pacificamente o resto da vida na terra que o viu nascer, debaixo das telhas paternas, rodeado dos seus amigos, no seio de sua familia. Foram sempre esses os meus desejos, foi esse o fim tranquillo da minha existencia... agitada.

— Sim, com effeito, disse Montmorency, si para vir a bonança é preciso que tenha havido a tempestade, de certo serás feliz Arnaldo. Mas então tu agora és rico?

— Sou remediado, remediado. Dez mil libras para um pobre diabo como eu é uma fortuna sobre tudo numa pequena aldeia, no seio da minha modesta familia.

— A tua familia! a tua aldeia! replicou o condestavel e eu que cuidava que não tinhas casa, nem familia, vivias ao acaso, com fato emprestado, e nome de contrabando!

— Na realidade, Arnaldo du Thill é um nome supposto. O meu verdadeiro nome é Martim Guerra; nasci na aldeia de Artigues, e lá deixei minha mulher e meus filhos.

— Tua mulher! repetiu o velho Montmorency. Teus filhos?

— Sim, senhor, replicou Arnaldo, com um tom sentimental, o mais comico do mundo; devo prevenir vossa senhoria, de que d'ora em diante não póde contar com o meu serviço, e que os dois expedientes com que lhe acudo agora, são de certo os ultimos. Deixo-me de negocios, e quero viver honestamente, rodeado da affeição dos meus parentes, e da estima dos meus concidadãos.

— A boas horas! disse o condestavel; mas si te tornaste agora tão modesto e pastoril, que nem ao menos queres ouvir falar em dinheiro, dize-me, que preço pões aos segredos que tenho interesses em saber?

— Peço mais e menos que dinheiro, replicou Arnaldo, já com os seus modos naturaes: peço a honra, não honras, já se vê, mas honra de que tenho agora a mais urgente necessidade.

— Explica-te, disse Montmorency; deixa agora em falar por enigmas.

— Pois eu digo o que é. Trago aqui um papel em que attesta que eu, Martim Guerra, tenho estado ao seu serviço, durante tantos annos, na qualidade... na qualidade de escudeiro (é preciso enfeitar a coisa); que durante todo este tempo, me tenho comportado como servidor leal e fiel; e que vossa senhoria se dignou remunerar esta fi

(*Continúa.*)

Em S. Christovão, realisaram-se varias festas, por motivo da inauguração das archibancadas da praça marechal Deodoro

Mais quatro escolas municipaes tiveram sua solemne e festiva installação official

Estava imponente o aspecto da praça Marechal Deodoro, domingo, 13, á tarde.

Desde cedo, era enorme a concorrencia de povo que enchia o vasto jardim e grande o movimento de carros e automoveis.

Os dois varandins estavão repletos. Nelles viam-se elegantes e gentis senhoritas ostentando bellas *toilettes*.

O pavilhão Central foi occupado pelo mundo official.

A's 3 horas da tarde em ponto teve inicio o seguinte programma da festa:

1ª parte — *Corrida de cyclistas* — 5:000 metros — 8 voltas — Premios: um chronometro de ouro Omega ao 1º e uma chicara de chuva cabo de prata ao 2º. Foram vencedores: 1º, Pinho; 2º, Sibylo.

2ª parte — *Corrida de obstaculos* — para officiaes de qualquer corporação militar ou civil — 625 metros — Premios: um bronze (um official de cavallaria) ao 1º e uma cigarreira de prata ao 2º. Foram vencedores: o tenente Alipio Pereira em 1º e Dorval de Abreu em 2º.

3ª parte — *Match de Foot-ball* — entre os primeiros *teams* dos clubs Botafogo e São Christovam — Premios: uma artistica taça de prata, que tocou ao Club de Botafogo, que marcara 6 por 1.

4ª parte — *Corso de cavalleiros, carruagens e automoveis* — Premios: para cavalleiros: um bronze (couraceiro) ao 1º e um guarda-chuva de cabo de prata ao 2º; para carruagens: um bronze (carro de Apollo), ao 1º e um estojo de crystal e bronze para *toilette* ao segundo; para automoveis: um bronze (a gloria sportiva) ao 1º e um chapéu de chuva de cabo de prata para o 2º.

Infelizmente não foi grande a concorrencia de carros e automoveis que se apresentaram ao corso, pois compareceram umas vinte e poucas viaturas.

Depois de algumas voltas, a commissão julgadora resolveu premiar os cavalleiros tenente Armando Jorge, em 1º, e o tenente Alvaro Lima; o carro do visconde Gonçalves Pinto, em 1º, e do sr. Carlos Gusmão, em 2º.

Coube ao automovel n. 1.432 o 1º premio e ao de n. 7.323 o 2º dito.

O *match* de *foot-ball* foi bem disputado, recebendo os vencedores estrondosa manifestação dos assitentes.

A corrida de cyclistas não despertou interesse, pois a pista se achava muito pesada para aquelle sport.

Faziam parte do jury os srs. dr. Serzedello Corrêa, presidente; general Caetano de Faria, dr. Julio Ottoni, Souza Ribeiro, Antonio Lago, Euclydes Espindola e Raul de Carvalho, membros; juizes: dr. Arthur Peixoto, capitão Luiz Torquato, tenente Ortegal Barbosa e Milton de Almeida; director, Armando Jorge; presidente geral, dr. Julio Furtado.

No varandim direito tocou a banda do Corpo de Bombeiros.

Foi, em resumo, uma bella festa a inauguração das vastas e commodas archibancadas da praça Marechal Deodoro.

No pavilhão central pudemos tomar nota das seguintes pessoas:

Senhoras e senhoritas: Maria Emilia, Cecilia, Carmen e Stella Barreto, Adelina e Bebé Monteiro de Barros, Oliveira Menezes, Zelia e Eponina N. Lelias, Judith Azevedo, Lauro Sodré, Maria da Conceição Lima, Joaquina de Alcantara Azeredo, Armandina Serzedello, Carmelita, Regina e Meralde Joppert, Evangelina Monteiro Pinheiro, Castro Junior, Annita Ramiz, Rodrigues dos Santos, Olga Vasconcellos, Rachel Vasconcellos.

Senhores: dr. Serzedello Corrêa, coronel Jonathas Barreto, dr. Pantoja Leite, dr. Silva Gomes, dr. Azevedo Pinheiro, dr. Julio Ottoni, Carlos Joppert Filho, Armando Joppert, Herondino Sá, dr. Oliveira Menezes, dr. Alexandre Calaza, coronel Lauro Sodré, coronel Joaquim Ignacio, Joaquim dos Santos Rangel, dr. Julio Furtado, general Carlos Eugenio, dr. Paula Freitas, dr. Jonathas Barreto Filho, dr. Julio Silveira Lobo, capitão Franco de Sá, capitão de mar e guerra Polycarpo de Barros, major Joaquim Mendonça Sodré, Silva Porto, Eduardo Cruz, Osmundo Pimentel, Francisco Vieira, coronel João Victorino, dr. Martins Costa, Castro Junior, dr. Ramiz Galvão, Armando de Vasconcellos, capitão Espindola Souto, dr. Francisco Campos, dr. Rodrigues dos Santos, dr. Mario Góes, dr. Julio Santa Cruz, tenente Monteiro de Almeida, e muitos outros cujos nomes nos escaparam.

Como complemento do programma traçado pelo dr. Serzedello Corrêa, que prometteu, quando assumiu o cargo de prefeito, tudo fazer pela instrucção publica, foram ante-hontem inauguradas quatro escolas.

A primeira inaugurada foi a Escola Ferreira Vianna, no predio n. 354 da rua Dr. Archias Cordeiro, construida no centro de um grande terreno, já em parte arborizado.

O velho pardieiro, onde existiu uma ex-escola primaria, passou por grandes reformas e apresenta um bellissimo aspecto.

Todas as salas são amplas e bem arejadas, podendo comportar elevado numero de alumnos, para o que dispõem de mobiliario novo e aperfeiçoado.

A inauguração da escola, que se achava bem ornamentada, teve logar ás 9 1|2 horas da manhã, quando ali chegou o coronel Jonathas Barreto, representando o prefeito, que não pôde comparecer por incommodos de saude.

Acompanhavam-n-o o dr. Silva Gomes, director da instrucção; coronel João Victorino, Julio Peixoto e representantes da imprensa, sendo todos recebidos pela directora, d. Eliza Medeiros dos Reis, suas auxiliares e todos os alumnos, em alas desde o portão de entrada.

Na sala principal, o coronel Jonathas deu por inaugurada a nova escola, falando em seguida o dr. Silva Gomes e as gentis senhoritas Chiquita Reis e Zulelka Ribeiro.

Terminadas as saudações, os alumnos cantaram o hymno á bandeira, e as galantes senhoritas Maria Eugenia Bittencourt de Sá recitou, com muita expressão e graça, o *Estudante Alsaciano*, e Luiza Bustamante, *A mulher*, sendo ambas muito applaudidas.

No galpão do recreio, em grupo de alumnas fez alguns exercicios gymnasticos, com correcção.

Aos convidados foi servida uma taça de champagne, brindando o coronel Jonathas á directora, dr. Maggioli ao prefeito e o sr. Atuliba Reis aos representantes da imprensa.

Na sala onde teve logar a sessão de inauguração, foram collocados os retratos do patrono da escola, o conselheiro Ferreira Vianna, do dr. Serzedello Corrêa e do dr. Nilo Peçanha.

A escola já tem uma matricula de mais de duzentos alumnos, e a directora é auxiliada pelas adjuntas: dd. Maria P. Silva Gomes, Corina Santos Bittencourt, Leonidia B. Teixeira, Joaquina Serrão Medeiros e Oliveira, Amelia de Lima e Marieta Vianna Barbosa.

Inaugurada a escola, partiu a comitiva, acompanhada por um grande numero de alumnos e adjuntas, para inaugurar, na estação Dr. Frontin, a nova escola Quintino Bocayuva, que está installada em um magnifico predio, á rua Vital.

Os alumnos desta escola receberam os seus collegas debaixo de palmas e vivas, saudando egualmente o representante do prefeito e o director de instrucção.

Aguardavam a chegada a directora, d. Adalgisa Esther de Araujo e Silva, Annita Bocayuva, Córa Bocayuva, Idalina Vieira Machado, Isaura Antunes, Brandina Derouneau, Annita Barcellos, Olinda Oliveira, Idalina Oliveira, Alzira Medeiros, Ursula Porto, dr. Jorge Segurado, Vasconcellos, Doria e outros cavalheiros.

Abriu a sessão de inauguração o coronel Jonathas Barreto, tendo á direita o dr. Silva Gomes, a esposa do patrono da escola, e d. Elisa Reis, directora da Escola Ferreira Vianna, e á esquerda, d. Adalgisa, directora da escola, o filho primogenito do senador Quintino e os representantes da imprensa.

Falaram, em seguida, o dr. Silva Gomes, a directora e a menina Arta Guimarães.

A gentil senhorita Maria Bittencourt recitou a poesia de Mucio Teixeira, *A luva*.

Das duas inaugurações o sr. Julio Peixoto lavrou as competentes actas, que foram assignadas pelos presentes.

Durante os actos, tocou a esplendida banda do Instituto Profissional João Alfredo.

O transporte para as escolas foi feito em trem especial, posto á disposição pelo director da Estrada.

Terminada a inauguração daquellas duas escolas, que importantes serviços vão prestar á infancia suburbana, o coronel Jonathas Barreto, dr. Silva Gomes e representantes de imprensa voltaram á cidade, para inaugurar as escolas urbanas, sendo a primeira a da rua General Severiano, que recebeu a denominação de "Joaquim Nabuco", onde o representante do prefeito e o dr. Silva Gomes foram recebidos com palmas e vivas de todos os alumnos formados em alas.

Depois do discurso inaugural do coronel Jonathas Barreto, falaram o dr. Silva Gomes e a professora, d. Abigail Tavares, que fez uma saudação ao prefeito, sendo egualmente saudado por duas galantes meninas.

A ultima escola inaugurada foi a do Visconde de Ouro Preto, sita á rua Frei Caneca, e que está sob a direcção da professora d. Leocadia de Barros Siqueira, que em breves phrases fez uma saudação ao prefeito do Districto Federal e ao director de instrucção, agradecendo-as o coronel Jonathas Barreto, em nome do dr. Serzedello, e o dr. Silva Gomes.

O intelligente alumno Mario Salles fez um pequeno discurso analogo ao acto.

Em ambas as escolas foram collocados os retratos dos respectivos patronos e os dos drs. Serzedello Corrêa e Nilo.

A's 5 horas da tarde, terminaram as inaugurações das escolas que o dr. Serzedello creou, mas a cuja inauguração, por um incommodo de saude, não pôde assistir pessoalmente.

Em todas as escolas hontem inauguradas o seu nome era acclamado como o carinhoso protector das creanças.

O dia de hontem deve ficar gratamente gravado na memoria daquelle numeroso grupo de creanças e de todos os que assistiram áquellas esplendidas festas.

TERRA & MAR

EXERCITO

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Adolpho Araujo Familiar.

Official de ronda, do 1º regimento de artilharia.

Official para dia no quartel general, do 2º regimento de infanteria.

Amanuense, auxiliar do official de dia Cesar da Cunha.

—— Uniforme, 5º.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, capitão João José de Araujo Filho.

Estado-maior, um official do 8º batalhão de infanteria.

Auxiliar, alferes Machrino Augusto de Campos Junior.

O 10º e 20º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel general.

—— Uniforme, 8º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Moraes.

Promptidão, capitão Monteiro e alferes Ferreira.

Manobras de registros, sargento Goz.

Ronda aos theatros, capitão Coelho.

Medico de dia, dr. Rocha.

Pharmaceutico, alferes dr. Maia.

—— Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, sargento Guimarães.

Dia ao Corpo, furriel Dativo.

Ronda externa, sargentos Ferreira e Pessoa.

Reforço, sargento Souza.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Fernandes e Herculano; palacio presidencial, fiscal Oscar Alvarenga; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.

—— Uniforme, 2º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Magalhães.

Dia ao quartel general, capitão Guttemberg.

Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira.

Medico de promptidão, capitão graduado dr. Prata.

Interno de dia, alferes honorario Antunes.

Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.

Ronda aos theatros, alferes Arthur Soares.

Promptidão de incendio, alferes Celestino.

Rondam com o superior de dia, alferes Gomes e Daniel, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Barros e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Menezes; no Thesouro, tenente Isidro; na Casa da Moeda, alferes Limoeiro; na Caixa de Conversão, alferes Benigno; no quartel general, um inferior, todos do 2º regimento.

Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Pinto Ribeiro, e no 2º regimento de infanteria, tenente Telles.

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Corrêa; no 1º regimento de infanteria, capitão Paixão, e no 2º regimento, tenente Honorio.

Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Costa.

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Piquete no quartel general, um corneteiro do 2º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 50 praças promptas em 24 horas e o policiamento.

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel general e os extraordinarios.

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.

—— Uniforme, 3º.

A POLICIA

Deixou de tomar posse hontem, do cargo de chefe de policia, o dr. Belisario Tavora. S. ex. será empossado hoje, depois da posse dos respectivos ministros.

—— O dr. Leoni Ramos, ao deixar o cargo de chefe de policia, dirigiu ao inspector do Corpo de Investigações e Segurança Publica a seguinte carta:

"Em 15 de novembro de 1910 — Sr. Carlos Victorino da Cruz — Ao deixar o cargo de chefe de policia, cumpro o agradavel dever de manifestar-vos meu reconhecimento pela correcção com que desempenhastes a commissão de inspector do Corpo de Investigações e Segurança Publica, que tão acertadamente vos foi confiada. Os vossos relevantissimos serviços, sempre prestados com tanto criterio, intelligencia e dedicação, não poderão ser por mim esquecidos. (Assignado), *C. de Leoni Ramos*."

—— Diz-se que, para o 3º districto, na vaga do dr. Eurico Cruz, nomeado 1º delegado auxiliar, irá o sr. Souto Castanigno, do 6º, sendo para este promovido e transferido o dr. Ferreira de Almeida, do 13º.

—— O dr. Belisario Tavora, na sessão passada, do Instituto dos Advogados Brasileiros, apresentou a esta corporação, da qual é membro, as suas despedidas. Correspondendo a essa prova de deferencia, o dr. Alfredo Pinto, que presidia os trabalhos, designou uma commissão composta dos drs. Castro Nunes e Teixeira de Lacerda para representar o Instituto na posse daquelle consocio, a realizar-se hoje.

—— Por iniciativa do dr. Hugo Braga, delegado do 18º districto, a respectiva delegacia passou por uma radical reforma no seu predio, tornando-se digno de uma repartição.

Terminadas hontem as obras, resolveu o dr. Hugo Braga inaugurar, na sala principal, o retrato do dr. Leoni Ramos.

Esse acto, que foi despido de cerimonia official, foi assistido, tão sómente, pelo pessoal do districto e pessoas gradas.

Usaram da palavra, por occasião da inauguração do retrato, o dr. Hugo Braga, supplente Castro Afilhado e escrivão Hygino dos Santos, este pelo pessoal da delegacia, agradecendo os serviços prestados pelo dr. Hugo Braga, e saudando-o por ter sido escolhido para o cargo de 2º delegado auxiliar.

VIDA OPERARIA

SOCIEDADE UNIÃO DOS FOGUISTAS — Esta sociedade realiza hoje uma sessão de assembléa geral extraordinaria para tratar de assumpto de grande importancia.

Para este fim pede-se o comparecimento de todos os associados, ás 7 horas da noite.

SOCIEDADE DE R. DOS TRABALHADORES EM TRAPICHE E CAFÉ — Reune-se esta associação em assembléa geral extraordinaria amanhã, 16 do corrente, ás 7 horas da noite, para tratar de interesse para o progresso da classe.

UNIÃO DOS CHAPELEIROS — Esta associação communica a todos os seus associados que na assembléa geral realizada no dia 12 do p. mez, foram tomados os seguintes accordos:

A commissão de contas eleita ficou composta dos seguintes camaradas: José Arnaldo de Carvalho, João de Souza Bandeira e Albino dos Santos; para fiscalizar as contas do 1º trimestre da officina da "apropriagem".

As obrigações da Cooperativa ficou deliberado pôr em execução as bases: e que os camaradas que fizeram presente das mesmas á associação, esta as devolverá outra vez com a seguinte declaração: "Offerta do capital, sem perca das regalias que lhe concede as bases nos seus artigos".

Assumpto de benifencia, ficou deliberado convocar nova assembléa tendo ficado quasi resolvido serem abertas para o 1º de janeiro de 1911.

São convidados a comparecer hoje, 16, ás 8 horas da noite, nesta secretaria, a commissão eleita.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — São convidados todos os directores para a sessão de directoria, que se realiza amanhã, ás 7 1|2 horas da noite.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

E' de dupla alegria o dia de hoje, para o sr. Thomaz F. de Sandanha da Gama, corretor aposentado da Caixa de Amortização, por ser a data de seu anniversario natalicio e de sua gentil filha Odette.

—— Faz annos hoje o constructor Luiz Gastão Lavigne.

—— Passa hoje a data natalicia da senhorita Anna Augusta Nery, filha do coronel Felippe Nery.

—— Faz annos hoje a senhorita Antonietta Nunes de Souza, filha de d. Julia Bellegarde Pires e noiva do sr. Raul Antonio Soares, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—— Commemorou hontem mais um anniversario natalicio o academico Antonio Rodrigues Cearense, tendo recebido, por este motivo, carinhosa manifestação, por parte de seus amigos e camaradas.

—— Faz annos hoje o sr. José Gaspar, revisor da *Gazeta de Noticias*.

—— Faz annos hoje a senhorita Aura de Almeida (Aurita), filha do telegraphista José Ferreira de Almeida.

—— Completa hoje mais um anno o preparatoriano Antonio Alves do Valle Junior.

* * *

CASAMENTOS

Contratou casamento com a senhorita Manietta de Carvalho, filha do 2º tenente veterinario do Exercito Arminda de Carvalho, o sr. Alvaro Pinho, funccionario da Companhia Leopoldina.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo trem paulista, chegaram hontem a esta capital os srs.: dr. Mario Gomes de Paiva, dr. Benjamin de Castro Junior, coronel Manoel dos Santos e José de Araujo.

—— Pelo trem mineiro, chegaram hontem as seguintes pessoas: coronel Joaquim Marques, Benedicto de Carvalho, Manoel de Araujo e José de Castro Faria.

—— Partiram hontem, pelo trem paulista as seguintes pessoas: dr. Mario Ferraz, dr. Guilherme Lisboa, capitão Antenio dos Santos Moura, Mario de Alencastro e Couto de Magalhães.

—— Pelo trem mineiro, partiram hontem as seguintes pessoas: coronel João de Souza Campos, Amaro de Albuquerque, Christiano Machado Junior e Guilherme Neves.

—— Para tomar parte nos actos de hontem, chegaram, de Carangola, o deputado Aristoteles Dutra, que representará o Congresso de Minas, e o dr. Malvino Dutra, advogado residente naquella cidade.

—— Acha-se em visita nesta capital, recentemente chegado pelo *Asturias*, o coronel Pedro Thomaz de Oliveira, abastado commerciante no Piauhy.

* * *

CLUBS E FESTAS

Inaugurou-se ante-hontem, em Anchieta, com um bellissimo *pic-nic*, na fonte da Carioca, o hotel Nazaré, de propriedade do sr. Padilha Guimarães, tendo comparecido grande numero de senhoras, senhoritas e cavalheiros.

GREMIO BOCA DO MATTO — Com extraordinaria concorrencia, realizou-se domingo, 13, mais uma récita deste sympathico gremio.

O corpo scenico representou, com geral agrado e justos applausos da selecta platéa, o emocionante drama de Franklin Tavora, *Um mysterio de familia*, e a engraçada comedia de Togeiró, *Homens perigosos*.

Do desempenho sairam-se galhardamente os amadores A. Barbosa, Luiz Rego, Castello Branco, Luiz Moreira, A. Teixeira, A. Macedo, Mello, Thereza Costa e actriz Antonietta Olga.

Em cada récita nota-se grande numero de concorrentes e muito tem augmentado o numero de socios, pois não é pequena a fama que tem corrido por todo o Meyer, dos bellos espectaculos realizados mensalmente no elegante theatrinho do aprazivel parque Boca do Matto.

O coronel Almada tem sido incansavel na reforma do mesmo parque, trabalhando actualmente para illuminal-o a electricidade, o que, talvez, já possamos gozar na récita de dezembro.

* * *

ADRIANO MENDES DE VASCONCELLOS

Partiu hontem para Portugal o nosso distincto collega da imprensa lisboeta Adriano Mendes de Vasconcellos. Vivendo ha poucos annos no nosso meio, o Vasconcells se assignalára pel seu grande ardor republicano. Saiu de Portugal em virtude do muito enthusiasmo com que amava a Republica na sua terra, cujo advento elle esperava aqui, sempre confiante e cada vez mais apaixonado. Mudada agora a ordem de coisas, o Vasconcellos volta a ver o seu Portugal, que encontra transformado radicalmente, bello como elle o desejava.

Os seus camaradas foram leval-o até a bordo, fazendo-lhe, por essa occasião, uma significativa manifestação de apreço.

—— Estão hospedados no Hotel Avenida os srs.: Bellarmino Gomide e senhora, dr. Abelardo Rodrigues Pereira, coronel José M. Carneiro Felippe, Frederico Mendes, Romeu Mascarenhas, J. Azevedo Junior, Fructuoso L no Machado, Francisco Lameirão, dr. J. Ramos, J. Goulart, Justiniano Simões Lopes, Prudente Oliveira Castro e dr. Mendes da Rocha.

* * *

FALLECIMENTOS

Falleceu ante-hontem e foi sepultada hontem, ás 5 horas da tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a galante menina Elza, filhinha do sr. Antonio Moreira de Vasconcellos, e conceituado guarda-livros dos nossos mais importantes institutos beneficentes.

O lar do sr. Vasconcellos ha muitos dias que era um verdadeiro hospital, pois uma molestia contagiosa levara ao leito quasi todas as pessoas de sua familia.

Vimos acompanhando a menina Elza á sua ultima morada, além de algumas amiguinhas, os amigos mais dedicados do sr. Vasconcellos, para quem não ha consolo possivel neste instante de dor e de afflicção.

Flores, muitas flores, palmas e grinaldas, enriqueciam o seu caixão que se fechou para sempre, levando a eterna saudade dos seus inconsolaveis paes.

Entre as pessoas que acompanharam o enterro, notámos os seguintes srs.:

José Moreira de Vasconcellos, Antonio Alves Pinheiro, Arnaldo José de Barcellos, Bertholino Almeida & C., Alfredo Egydio, Arthur Gerhard, Alberto Galdino Leal, José Campello de Oliveira, Henrique Barbosa, Luiz Alves Vieira, Casimiro Magalhães, Ignacio Teixeira Lopes, Albino José Corrêa, Manoel Joaquim Teixeira e João de Souza Laurindo.

—— Falleceu hontem a galante menina Jauyra, filha do tenente Oscar Pillar e neta do dr. Pillar Filho.

—— Saiu hontem da casa da rua Moura Brito n. 40, para o cemiterio da Ordem de S. Francisco de Paula, o corpo de d. Amalia Isac da Silva, natural desta capital, com 53 annos de edade, viuva.

—— Sepultou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista, ás 6 horas da tarde, o sr. Abilio Ferreira de Cerqueira, natural da Bahia, com 53 annos de edade, viuvo, saindo o corpo da rua Senador Octaviano n. 233.

—— Inhumaram-se hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier os restos mortaes de Noemia, filha de Antonio Tavares Pimentel, natural desta capital, com 14 mezes de edade. O corpo saiu da casa da rua Figueira de Mello n. 320.

—— Falleceu, na cidade de Oliveira, Minas Geraes, o estimado joven Abelardo Diniz, filho do coronel Francisco de Paula Diniz e irmão do jornalista mineiro, major Acrysio Diniz.

O inditoso joven gozava naquella cidade das maiores sympathias pelos predicados de intelligencia e coração que o distinguiam.

—— Falleceu hontem o sr. Herculano de Albuquerque Lima, filho do dr. Benjamin F. de Albuquerque Lima, 2º annista da Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes.

Depois de brigar com o amante uma desgraçada meretriz põe termo á vida, ingerindo cocaina

Brigando com o amante, a meretriz Maria da Gloria, residente á rua do Riachuelo numero 26, resolveu hontem envenenar-se.

Duas grammas de cocaina foram ingeridas pela desgraçada mulher, que, em poucos instantes, entrou na mais terrivel das agonias.

A acudil-a, correu o medico do Posto Central de Assistencia, que empregou esforços no sentido de salval-a.

Infelizmente, nada foi conseguido.

Maria da Gloria, ao entrar para o hospital da Santa Casa de Misericordia, entregou a atribulada alma ao Creador.

A policia fez recolher o cadaver da infeliz ao Necroterio Publico.

Republica Portugueza

Uma commissão, presidida pelo dr. Serzedello Corrêa, vae adquirir uma bandeira da Republica Portugueza, para ser offerecida ao governo portuguez, em nome da commissão do Rio de Janeiro. Essa bandeira deverá ser entregue ao primeiro ministro, junto ao nosso governo.

E. F. Central do Brasi

Consta-nos que os empregados da Estrada de Ferro Central estão passando fome, até pois ha dois mezes que não recebem os seus vencimentos. A locomoção e outras secções já se acham sem recursos de especie alguma.

Chamamos para o caso a attenção de quem competir. Não póde continuar essa irregularidade.

RECLAMAÇÕES

TELEGRAPHOS

Um nosso companheiro de redacção teve necessidade, ante-hontem, de demorar-se na cidade, por circumstancias superiores á sua vontade; para tranquillizar, porém, sua familia, teve o cuidado, antes das 4 horas da tarde, de passar para sua residencia um telegramma, justificando a demora.

Esse telegramma, que continha recado urgente, chegou ao seu destino depois das 9 horas da noite!

Cinco horas para ir da Avenida ao Cattete! Já é!

CORREIOS

O capitão João Marinho da Cruz remetteu para esta redacção uma carta, contendo assumpto de grande interesse, no dia 30 de julho deste anno, e esta carta chegou ao seu destino ante-hontem!

De Nictheroy a esta capital, tres mezes e meio!

E ainda ha quem fale mal dos nossos Correios!

OBRAS PUBLICAS

Reclamam os moradores da rua Gonzaga Bastos contra a falta absoluta de agua.

Urge, pois, uma providencia a respeito.

COMMERCIO

Rio, 16 de novembro de 1910.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 15

Nova York e escs., 35 ds. — Vap. "Brantwood", comm. Beogh, c. varios generos ao Lloyd Brasileiro.

Porto Alegre e escs., 5 1|2 ds. — Paq. "Itapuca", comm. Cragg, c. varios generos a Lage & Irmãos.

Genova e escs., 16 ds. — Paq. ital. "Savoia", comm. De Barbiere, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

Buenos Aires e escs., 4 ds. — Paq. ital. "Mendoza", comm. Parodi, c. varios generos a Fratelli Martinelli & C.

SAIDAS NO DIA 15

Port English — Vap. hesp. "Ural", comm. Legano.

Rio Grande do Sul — Paq. all. "Durindart", comm. Rordem.

Itabapoana — Hiate "Activo 2º", m. Euripedes José de Mello.

Genova e escs. — Paq. ital. "Mendoza", comm. Parodi.

Buenos Aires e escs. — Paq. ital. "Savoia", comm. De Barbiere.

Hamburgo e escs. — Paq. all. "Asuncion", comm. Ihnen.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

16 Portos do sul, *Itapema*.
16 Rio da Prata, *Amazon*.
17 Rio da Prata, *Hollandia*.
17 Portos do norte, *Ceará*.
17 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Liverpool e escs., *Chaucer*.
18 Bremen e escs., *Crefeld*.
19 Rio da Prata, *Konig F. August*.
19 Rio da Prata, *Brasile*.
19 Portos do norte, *Satellite*.
19 Portos do sul, *Itapacy*.
20 Bordéos e escs., *Cordillère*.
21 Amsterdam e escs., *Frisia*.
21 Santos, *Cap Roca*.
22 Nova York e escs., *Byron*.
22 Portos do sul, *Florianopolis*.
22 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Havre e escs., *Colbert*.
23 Rio da Prata, *Atlantique*.
23 Rio da Prata, *Danube*.
23 Callão e escs., *Oronsa*.
23 Liverpool e escs., *Ortega*.
23 Havre e escs., *Himalaya*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
24 Santos, *Tijuca*.
24 Santos, *Wurzburg*.
24 Liverpool e escs., *Cervantes*.
24 Fiume e escs., *Bathori*.
24 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
26 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
28 Southampton e escs., *Avon*.
29 Rio da Prata, *Savoia*.

VAPORES A SAIR

16 Portos do sul, *Ibiapaba*.
16 Nova York e escs., *Tapajós*.
16 Santos e escs., *Garcia*.
16 Pernambuco e escs., *Itatiba*.
16 Trieste e escs., *Szeged*.
16 Portos do sul, *Itaipava*.
16 Pará e escs., *Araguary*.
16 Caravelas e escs., *Guanabara*.
16 Southampton e escs., *Amazon*.
17 Rio da Prata, *Orion*.
17 Pará e escs., *Arapury*.
17 Amsterdam e escs., *Hollandia*.
17 Rio da Prata, *Orissa*.
17 Rio da Prata por Santos, *Amiral Jaureguiberry*.
18 Nova York e escs., *Voltaire*.
19 Hamburgo e escs., *K. F. August*.
19 Genova e escs., *Brasile*.
19 S. Fidelis e escs., *Pinto*.
19 Portos do norte, *Goyaz*.
19 Portos do sul, *Itapuca*.
20 Guaraxindiba e escs., *Victoria*.
20 Laguna e escs., *Laguna*.
20 Leixões e escs., *Rio de Janeiro*.
20 Rio da Prata por Santos *Cordillère*.
20 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
20 Portos do norte, *Olinda*.
20 Nova Orleans e Nova York, *Brantwoor*.
20 Villa Nova e escs., *Iris*.
20 Pará e escs., *Pyrineus*.
21 Rio da Prata, *Frisia*.
21 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
22 Pelotas e escs., *Guahyba*.
22 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
23 Bordéos e escs., *Atlantique*.
23 Liverpool e escs., *Oronsa*.
23 Callão e escs., *Ortega*.
23 Southampton e escs., *Danube*.
23 Rio da Prata, *Himalaya*.
24 Trieste e escs., *Argentina*.
24 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
26 Londres e escs., *Corinthic*.
28 Rio da Prata por Santos, *Avon*.
29 Genova e escs., *Savoia*.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Amazon, para Estados do norte, S. Vicente, e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 9.

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9.

Itatiba, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Szegd, para Alger, Malta, Fiume e Trieste, recebendo impressos até ás 3 horas da tarde, cartas para o exterior até ás 4 e objectos para registrar até ás 2.

Garcia, para Mangaratiba, Angra, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, S. Sebastião e Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Orion, para Santos, Paraná, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio da Prata, Buenos Aires e Montevidéo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

SECÇÃO LIVRE

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Para evitar confusão

Valentim José Nanerdi & C., proprietarios d'"O Ideal dos Clubs de Joias", á rua Gonçalves Dias n. 37, previnem aos seus amigos, freguezes e ao respeitavel publico, que o seu club é sorteado pela loteria, que não tem cobrador e que o numero de sua casa é 37, moderno. 1830

Agencias e Representações

Americo Maia, negociante em Maceió, actualmente nesta capital, acceita agencias e representações de fabricas e casas commerciaes, para propaganda de productos e collocação dos mesmos no mercado de Alagôas, podendo dar recommendação da sua conducta. Cartas á rua Evaristo da Veiga n. 74.

DECLARACOES

Gr.·. Or.·. do Brasil

Hoje, sessão ordinaria da Sober.·. Assembléa Ger.·., ás horas do costume. Ordem do dia, 2ª discussão do orçamento. — O Secr.·., *A. de Figueiredo*. 1928

Caixa Beneficente do Club Naval

ASSEMBLEA GERAL

De ordem do sr. presidente, convido os srs. socios a comparecerem no dia 18 do corrente, ás 8 horas da noite, no edificio do Club Naval, de accordo como artigo 28, dos estatutos. — O secretario, *S. Guillobel*.

Aug.·. E. Resp. Loj.·. Cap.·. "Fratellanza Italiana"

A's 8 horas em ponto, sessão especial para discussão e escolha do orgão official da Loj.·. Logo em seguida, sessão magna de iniciação e filiação. O Ven.·. Maes.·. pede o comparecimento de todos os irmãos do quadro. — *O secretario*. 1914

Associação Beneficente Homenagem a Bethencourt da Silva

Secretaria: praça da Republica n. 61.

Sessão do conselho, hoje, 16 do corrente, ás 7 horas da noite. — O 1º secretario, *Alberto Galdino Leal*. 1950

Devoção Particular de S. Jorge

Séde: RUA FREI CANECA N. 13

Sessão da mesa administrativa, hoje, 16 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite. — O 1º secretario, *Antonio Alves de Oliveira*. 1951

Centro Humanitario Lauro Sodré

Secretaria: Rua Luiz de Camões n. 36.

Expediente: das 3 ás 5 horas da tarde.

Hoje, 16, ás 7 horas da noite, sessão do conselho administrativo. — O 1º secretario, *Antonio Rodrigues de Carvalho*.

---

nése, que agonizam de fome dentro destes muros!...

— De fome! balbuciou Carlos, levantando a fronte gotejante de suor.

— Sim... Pelo menos é o que me communicou o alegre cavalheiro que se dignou visitar-me...

— E este cavalheiro?...

— Era Maurevert! Comtudo estou a estalar de fome! Eis justamente perto da casa onde se agoniza á fome outra casa onde se come e se bebe esplendidamente...

Carlos olhou para o edificio indicado por Pardaillan. Era um albergue alegre, insinuante, airoso e florido. Pardaillan lembrava-se perfeitamente que na tarde em que elle fôra ao palacio de Fausta, uma mulher desmaiára nos seus braços; que nessa tarde entretivera com a dona do palacio a palestra que terminára por um motim; lembrava-se, dizemos nós, que a entrada para a celebre casa era pelo albergue, por onde elle podera fugir. Havia, então, seguramente communicação, e provavelmente união moral entre o sinistro palacio e o alegre albergue.

— Pardaillan! exclamou Carlos, eu não tenho fome! E' preciso libertar os dois infortunados!...

— Eh! Por satanaz! é justamente por isso que precisamos jantar no albergue do... do... vamos... vamos... eis que me lembro, afinal!...

E Pardaillan, pallido e pensativo, murmurou:

— O Lagar de Ferro!... Entremos! ajuntou elle, bruscamente.

E dirigiu-se para o *cabaret*, lendo a alegre taboleta que se balouçava ao vento, com os nomes de Roussotte e Paquette...

No momento em que iam subir a escadaria exterior, appareceu um pregoeiro publico, escoltado por quatro partasaneiros, o qual, por tres vezes, fez soar uma trompa. Por muito deserto que fosse aquelle local, as ruas proximas despejaram rapidamente grande quantidade de curiosos e de senhoras vizinhas, que cercaram o pregoeiro. Na escada do *Lagar de Ferro* appareceram mulheres, estudantes e soldados.

— Ouçamos, disse Pardaillan. Os pregoeiros dizem muitas vezes coisas assás curiosas, e aquelle, especialmente, que está escoltado por guardas com as armas do nosso muito amado duque de Guise...

Quando o pregoeiro julgou que estava cercado por numero sufficiente de ouvintes começou, não a ler, mas a recitar em voz alta um pregão que sem duvida decorára cuidadosamente. Não se lhe via, siquer, um pergaminho entre os dedos.

— Nós, mestre Guilherme Guillaumet, pregoeiro official da cidade de Paris, por ordem expressa de monsenhor, o duque regente deta cidade, na ausencia de Sua Majestade o Rei...

— Viva Guise! Morte a Herodes! interrompeu a multidão.

— ... com a ordem que temos, assignada pela sua mão e sellada com o seu sello ducal, fazemos saber a todos os presentes, incumbindo-os de repetir a todos os não presentes:

"O cavalheiro de Pardaillan, outr'ora conde de Margency, é declarado desleal, traidor e rebelde aos interesses da Egreja e da Santa Liga.

"E' ordenado a todo o leal servidor da fé ecclesiastica ou laica, que prenda o mencionado cavalheiro de Pardaillan, entregando-o ás autoridades.

"Que, si não podér ser preso vivo, o seja morto.

"Que o mencionado cavalheiro de Pardaillan é de estatura mediana, mais alto do que baixo, de hombros largos, vestindo um traje de velludo cinzento e chapéo com pluma de gallo; usa bigode retorcido e barba á Guise; tem a fronte alta, os olhos claros e aspecto insolente; com estes signaes não é difficil reconhecel-o, em qualquer logar em que elle se occulte.

"A quem o prender, promettemos:

"Que uma somma de cinco mil ducados de ouro será entregue a qualquer, ecclesiastico ou leigo, homem ou mulher, que prender vivo o mencionado cavalheiro de Pardaillan, ou que apresente a sua cabeça ás autoridades, ou

EDITAES

Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas

EDITAL

De ordem do sr. dr. director geral é convidado o sr. Alberto José Guimarães a comparecer até ao dia 17 de novembro do corrente anno, das 12 ás 3 horas da tarde, na thesouraria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, á rua Riachuelo n. 287, afim de satisfazer o pagamento da importancia relativa a serviço executado em seu proveito, por esta repartição.

Secretaria da Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, em 18 de outubro de 1910. — *F. J. da Fonseca Braga*, secretario.

AVISOS MARITIMOS

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA

A CARIDADE

Sociedade Beneficente

De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob o n.

Appr. 394. 25$000
N. 395. . . 600$000
Appr. 396 25$000

A AMERICANA

728

7-5-5-3

FEDERAL

624

A CARIOCA MODERNA

N. 396

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

ALUGA-SE na rua Sete de Setembro, 196, 1º andar, um gabinete proprio para dentista, pequena officina ou escriptorio; trata-se na loja. 1401

ALUGA-SE para assistir aos festejos do dia 15 de novembro, quartos, saccadas, proximo ao palacio; na rua do Cattete n. 133, por cima da Pharmacia.

ALUGAM-SE commodos magnificos a moços solteiros, ou casaes sem filhos, com direito á sala de jantar; na rua Dr. Corrêa Dutra n. 9.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala mobilada a senhores de respeito e um quarto por 25$000; rua do Riachuelo n. 286. 1755

ALUGA-SE em casa de familia, um quarto, sala, cozinha, grande quintal, entrada independente, a familia séria, preço 30$; rua Bahia n. 11, S. Christovão. 1760

ALUGA-SE um boa sala e quarto, com direito a cozinha e quintal, tanque para lavar e muita agua, serve para um casal que tenha um ou dois filhos, não faz mal; na rua de São Christovão n. 297. Preço 60$000.

ALUGA-SE o predio da rua Jannuzzi, 13, com bons commodos para familia; as chaves estão no açougue; praia S. Christovão, 175; trata-se na rua Primeiro de Março, 51, sob. 1471

ALUGA-SE parte de uma excellente vivenda para pequena familia de tratamento; alpendre e jardim; banheiro de natação e de chuva; é situado no morro de Santa Thereza, numa bacia de verdura; logar tranquillo, confortavel e proprio para repouso; rua Paula Ramos, 142 m. ou 10 a. 1435

ALUGA-SE um chaletzinho, dividido em duas habitações, a 25$000 cada uma, para operarias; rua Paula Ramos, 142 mod. ou 10 ant. 1436

ALUGA-SE ou arrenda-se por pequeno ou longo prazo uma esplendida chacara com boa aguada, bom gallinheiro, chiqueiro, cocheira, grande pomar e horta bem cercada; rua Paula Ramos, 142 mod. ou 10 antigo. 1437

ALUGA-SE na rua do Pinto, morro do Pinto n. 35, uma casinha por 30$000. 1430

ALUGAM-SE excellentes commodos, não têm escripto; na rua da Vista Alegre n. 16, Catumby. 1457

ALUGA-SE, pela quantia de cem mil réis, o predio da rua Senhor dos Passos n. 10, constando de loja, 1º e 2º andar, a quem fizer as obras necessarias; as chaves estão, por especial favor no n. 9 e trata-se na rua de Catumby n. 91. 1374

ALUGA-SE, em casa de familia, uma espaçosa sala de frente, com ou sem pensão, a casal ou a moços solteiros tem chaveiro, preço modico; rua da Alfandega n. 56, sobrado, perto da Avenida. 1868

ALUGAM-SE salas e quartos, juntos ou separados, em casa de familia; rua de Santa Luzia n. 196, em frente aos banhos de mar, preço modico, com pensão. 1866

ALUGAM-SE salas e quartos, juntos ou separados, com ou sem pensão, em casa de familia, preço modico; rua da Lapa n. 35, sobrado. 1867

ALUGAM-SE quartos de frente, bem mobilados; na avenida Central n. 5, 2º andar. 1872

ALUGAM-SE uma optima sala e um bom quarto, juntos ou separados, em casa de familia; rua do Riachuelo n. 141, a moços serios ou a casal sem filhos.

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, completamente independente, podendo servir para um ou dois rapazes, logar saudavel e socegado; na rua Vinte e Cinco de Março n. 204, estação do Engenho de Dentro. 1899

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira; na rua de S. João n. 35, casinha 2, Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de fundos, independente, a casal sem filhos ou senhoras sérias; trata-se na rua da Alfandega n. 212, sobrado. 1850

ALUGA-SE o predio todo ou separado para numerosa familia; rua dos Araujos n. 77, e trata-se no mesmo, com o proprietario. 1851

ALUGA-SE na Piedade, junto á estação e ao bonde, um casa de um casal, por preço baratissimo, bom commodo com serventia em toda a casa, a casal sem filhos ou senhora só; trata-se na rua dos Andradas ns. 45 e 47.

ALUGA-SE uma casa, propria para pequena familia; na ladeira do Senado n. 55, as chaves estão no n. 57. 1864

ALUGA-SE uma optima casa; na rua do Campinho n. 5, Cascadura. 1848

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira; trata-se na rua Malvino Reis n. 263, moderno. 1845

ALUGA-SE uma porta larga; na avenida Mem de Sá n. 26; trata-se na mesma. 1817

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua dos Arcos n. 26, sobrado. 1814

ALUGA-SE um sobrado, no largo do Machado n. 4, para modista ou dentista, entrada pela loja. 1816

ALUGAM-SE uma sala e gabinete de frente, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua dos Arcos n. 26, sobrado. 1813

ALUGA-SE o predio novo da rua Maria Romana n. 56, com 2 salas, 6 dormitorios e mais dependencias e quintal, preço 280$; as chaves estão no predio ao lado, e trata-se na rua da Constituição n. 19. 1807

ALUGA-SE o armazem da rua do Senado n. 171, completamente novo, proprio para qualquer negocio limpo, tem accommodações para moradia e pequeno quintal; a chave está no sobrado, e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 44, Café Papagaio. 1805

ALUGA-SE um quarto mobilado, com entrada independente, a um cavalheiro; na rua da Passagem n. 31, antigo. 1800

ALUGA-SE bonita sala de frente, entrada independente, em casa estrangeira; na rua da Concordia n. 76, Paula Mattos. 1729

ALUGA-SE a casa da rua da Concordia numero 13; a chave está ao lado. 1831

ALUGA-SE todo ou metade do armazem de quatro portas, á rua de S. Clemente n. 36; trata-se na rua da Alfandega n. 9, das 2 ás 4.

ALUGA-SE, por 90$, boa casa com duas salas, dois quartos, etc.; na rua Dias da Silva n. 7, estação do Meyer. 1839

ALUGA-SE uma esplendida sala ou commodo, a pessoas de tratamento; na rua das Marrecas n. 36, 1º andar. 1837

ALUGA-SE, por 150$ mensaes uma boa casa, pintada e forrada de novo, com duas salas, tres quartos, cozinha, tanque, chuveiro, etc.; na travessa Cruz Lima n. 29; as chaves estão na avenida da esquina e trata-se na avenida Central n. 50, 1º andar. 1843

ALUGA-SE em casa de familia, um bom commodo com janella, a casal ou cavalheiros, com direito a toda casa, jardim e quintal; travessa Barão de Petropolis n. 8, ponto da Estrella. 1774

ALUGAM-SE sala e alcova de frente, com direito a toda a casa, a casal, 120$ e com pensão, almoço e jantar 160$000; na rua de São Pedro ns. 297 A e 331 M.

ALUGA-SE uma boa sala de frente ou um commodo em casa de familia, com ou sem pensão, a casal ou senhores sérios; na rua do Riachuelo n. 386. 1762

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e quarto em casa de familia, com direito á casa toda; na rua Valença n. 46, perto do largo de Catumby. Preço 70$000. 1771

ALUGAM-SE uma sala e quarto, e mais um quarto, na mesma á rua José Domingos n. 7, Encantado. 1735

ALUGA-SE na rua da Egrejinha n. 50, um quarto a um casal sem filhos ou a uma senhora só. Preço 30$, para ver e tratar das 5 da tarde ás 7 da noite. 1734

ALUGA-SE uma boa sala de frente com mobilia, ou sem ella e um quarto nas mesmas condições; na rua do Riachuelo n. 417, sobrado, trata-se na mesma. 1738

ALUGAM-SE bons quartos a moços do commercio ou a casal sem filhos; rua D. Luiza n. 53, Gloria. 1766

ALUGAM-SE com janellas, dois bons quartos, independentes, claros e arejados, em casa de familia respeitavel, só se alugam a pessoas sérias, casal sem filhos ou cavalheiros; na rua Visconde Itauna n. 111, sobrado, perto e antes da praça Onze de Junho. 1741

ALUGA-SE a moço ou cavalheiro de tratamento, um quarto mobiliado e outro sem mobilia, com toda liberdade; á rua Dr. Joaquim Silva n. 8. 1763

ALUGA-SE uma rapariga para lavar e engommar; na rua Visconde de Itauna n. 191, sobrado (numeração moderna). 1754

ALUGAM-SE magnificos quartos e salas muito confortaveis e independentes; preço razoavel; rua da Constituição n. 55. 1518

ALUGA-SE uma sala e saleta de frente para a praça da Republica, a pessoas do commercio; á rua Frei Caneca n. 1. 1753

ALUGA-SE a casa n. 1 da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 1092

ALUGA-SE por 122$ a casa da rua Dr. Souza Neves n. 20, tem duas salas, tres quartos, cozinha e bom quintal; trata-se na rua de Santa Luzia n. 81, botequim. 2681

ALUGAM-SE bons commodos a moços solteiros; na rua do Ouvidor n. 28, sobrado. 1679

ALUGA-SE uma boa casa da rua do Presidente Domiciano n. 10, S. Domingos, Nictheroy; trata-se na mesma. 1469

ALUGA-SE um commodo para um casal sem filhos ou uma senhora que trabalhe fóra, na travessa Lopes n. 11, Cidade Nova.

ALUGAM-SE grandes e arejados commodos, com pensão e tambem acceitam-se pensionistas de mesa; largo do Machado n. 27, Cattete.

ALUGAM-SE, por 100$, espaçosa sala e alcova de frente, com toda a serventia; na rua do Hospicio n. 307, onde se trata. 1960

ALUGA-SE uma espaçosa sala com tres janellas, bastante ventilada e clara, optimo aposento para a época, póde ser alugada com algumas ou todas as peças de uso. Tambem se fornece pensão e serviço, de accordo com a vontade do pretendente, preço multissimo barato; rua Leste numero 35, Jardim. 1962

ALUGA-SE um optimo quarto dormitorio, com janella para o jardim, com ou sem mobilia; na rua Leste n. 35, Rio Comprido. 1961

ALUGA-SE um quarto com ou sem mobilia, com banho quente e frio, póde servir para dois amigos, tem gaz; rua dos Arcos n. 41, sobrado. 1956

ALUGAM-SE a 30$ e 35$, cozinheiras, umas seccas, arrumadeiras, copeiras, lavadeiras, engommadeiras e meninos; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1942

ALUGA-SE um commodo, em casa de pequena familia; na rua Nova America n. 5 (D. Anna Nery). 1917

ALUGA-SE um bom cozinheiro pratico em pensão ou casa de familia; na rua Marquez de Abrantes n. 85, casa 17. 1925

ALUGA-SE a casa n. 248, moderno, do Campo de S. Christovão, perto do Asylo Gonçalves de Araujo, com duas salas, quatro quartos, copa, despensa, cozinha e quintal; a casa está aberta das 11 ás 3. 1915

ALUGA-SE a casa n. 17 da travessa Major Avila; as chaves e trata na mesma travessa n. 15. 1909

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas de frente, pintados e forrados de novo; na rua Conde de Bomfim n. 1.090, em frente ao Hotel Tijuca. 1933

ALUGA-SE um sotão na rua D. Carolina Reydner n. 37, Catumby. 1932

ALUGA-SE o predio da rua Delphim, canto da rua Elvira Machado, em Botafogo. Esta casa que tem magnifica apparencia e muito boas accommodações, está completamente forrada e pintada de novo. Tem porão habitavel com bow divisões, pequeno jardim e bom quintal; trata-se no predio egual ao lado, com o proprietario, 250$000.

ALUGA-SE, por 150$ mensaes, um predio moderno, em Botafogo, para familia; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

ALUGA-SE, em rua de Botafogo, um predio de canto, moderno, adequado a negocio ou morada, 150$ mensaes; informa-se e trata-se na rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5. 1967

ALUGA-SE um commodo independente e confortavel; na rua do Campinho n. 93, Cascadura. 1975

ALUGA-SE uma sala de frente, a rapazes do commercio, tambem serve para gabinete dentario; na rua do Rezende n. 48, loja, proximo á avenida Gomes Freire.

ALUGAM-SE um escriptorio e um commodo; na rua do Ouvidor n. 68, sobrado. 421

ALUGA-SE um quarto mobilado, á rua Gonçalves Dias n. 22, 2º andar. 1163

ALUGA-SE uma porta em bom ponto commercial; para tratar no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 243, Villa Izabel. 1978

ALUGAM-SE commodos limpos e arejados, juntos ou separados; para informar-se na rua Aristides Lobo n. 173. 1681

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Pilar n. 38, Fabrica; trata-se na rua do Rosario n. 88, das 2 ás 4 da tarde. 1178

ALUGA-SE um pequeno de 13 annos para casa de familia ou escriptorio; trata-se na rua Sete de Setembro n. 31, sobrado. Telephone 1.499.

ALUGA-SE, por 210$, ou vende-se o predio n. 38 da rua Passos Manoel; as chaves e para tratar na avenida Mem de Sá n. 21. 1261

ALUGAM-SE COMMODOS DE PRIMEIRA ORDEM, na rua D. Luiza n. 31, antigo 5, Gloria, casa reformada de novo, com maximo asseio e hygiene, de 50$ a 70$000. 1281

ALUGA-SE um bom predio para familia de tratamento; na travessa Universidade n. 12; as chaves estão na esquina e trata-se na rua Camerino n. 128. 1323

PRECISA-SE de uma empregada de meia edade, para serviços de um casal sem filhos, que não durma no emprego e não cozinhe; trata-se no largo do Paço n. 12-E, ourives. 1853

PRECISA-SE de um lavador de pratos com longa pratica de casa de pasto; rua de São Pedro n. 297 A e 331 M. 1744

PRECISA-SE de uma rapariga de 12 a 16 annos, serviços leves em casa de familia, não se faz questão que seja da roça; rua Frei Caneca n. 1. 1752

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de casal sem filhos, e que durma no aluguel; na rua da Alfandega n. 95. 1761

PRECISA-SE de uma creada para arrumar casa e mais serviços leves em casa de pequena familia; á rua da Carioca n. 57, sobrado. 1740

PRECISA-SE de uma criada para serviços leves, R. Conde Bomfim, 525.

PRECISA-SE de um official de alfaiate para toda a obra ou um official de calças; rua Tobias Barreto n. 137, loja.

PRECISA-SE de um pequeno de 10 annos, para aprender um officio, tem casa, comida e pequeno ordenado; rua 8 de Dezembro n. 152, estação da Mangueira. 1731

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, para pequena familia; rua Marechal Floriano n. 120, loja. 1757

PRECISA-SE de uma boa cozinheira do trivial; na rua Flack n. 51, estação do Riachuelo.

PRECISA-SE de uma cozinheira que saiba trabalhar com limpeza; rua General Polydoro n. 284, Botafogo. 1761

PRECISAM-SE de bons cigarreiros, para cigarros de papel e palha, feitos á mão, é para a Fabrica Cometa; á praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; rua do Lavradio n. 83, botequim.

PRECISA-SE de uma cozinheira; trata-se na rua de S. Pedro n. 177. 1893

PRECISA-SE de uma creada de meia edade, para cozinhar, lavar e de confiança, para um casal sem filhos; rua Campos Salles n. 23, Haddock Lobo. 1894

PRECISA-SE de um empregado para copeiro e serviços leves, para casa de familia, exige attestado, de boa conducta; na praça da Republica n. 77, sobrado. 1870

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos, para pouco serviço; na rua Petropolis n. 14, Santa Thereza. 1869

PRECISA-SE de um caixeiro para casa de pasto e de um areador de talheres; na rua Voluntarios da Patria n. 255. 1876

PRECISA-SE de uma empregada para pequena familia; na rua Dr. Prefeito Barata n. 19.

PRECISA-SE de uma creada para todo serviço, para pequena familia, que durma fóra; na rua Frei Caneca n. 539. 1848

PRECISA-SE de uma cozinheira, para casal sem filhos; na rua Carvalho Monteiro numero 41, II. 1824

PRECISA-SE de uma mocinha de boa conducta para cuidar de uma creança; na rua Tuyuty n. 48 (S. Christovão). 1833

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves, em casa de familia; na avenida Central n. 18, 2º andar. 1811

PRECISA-SE de uma moça que cozinhe bem, para casa de familia; na travessa de S. Francisco de Paula n. 24 (casa de brinquedos).

PRECISA-SE de uma empregada para um casal; na rua do Cesta n. 56, sobrado. 1808

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, dorme fóra; na travessa Santos Rodrigues n. 15, Estacio de Sá. 1804

PRECISA-SE de uma menina de 10 a 12 annos, prefere-se de côr; na rua do Senado n. 335.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Malvino Reis n. 85, Rio Comprido. 1802

PRECISA-SE de alumnos de latim e portuguez, na estação de S. Francisco Xavier, rua Ceará n. 69; trata-se com o academico Almeida e Silva, na 3ª secção, Contadoria dos Telegraphos.

PRECISA-SE, para um casal de tratamento, de uma creada portugueza, de meia edade, para lavadeira, engommadeira e arrumadeira, pernoitando no aluguel; trata-se na rua Conde de Bomfim n. 795. Muda da Tijuca. 1835

PRECISA-SE de um meio official de barbeiro, que trabalhe bem, na estação de Irajá, E. F. do Rio Douro. 1833

PRECISA-SE de uma senhora de edade, séria, que saiba costurar, para viver em casa de um casal, dá-se machina e todo o necessario, como se combinar, prefere-se de côr; trata-se na rua dos Andradas ns. 45 e 47. 1841

PRECISA-SE de uma empregada para lavar e engommar; na rua Visconde de Tocantins numero 12, Todos os Santos. 1844

PRECISA-SE de uma copeira, ordenado 40$; rua do Lavradio n. 111. 1842

PRECISA-SE de uma boa cozinheira para um casal de tratamento e sem filhos, paga-se bem; na rua Pharoux n. 12, proximo ao Novo Mercado. 1854

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de um casal; na travessa do Oliveira n. 8.

PRECISA-SE de uma empregada que lave e cozinhe o trivial; na rua Coronel Pedro Alves n. 27, antiga Praia Formosa. 1846

PRECISA-SE de uma boa casa, com grande chacara. Prefere-se na Tijuca. Para tratar, por carta ou pessoalmente, com o gerente desta folha, Sr. V. A. Duarte Felix.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial, que arrume casa, para duas pessoas; na avenida Central n. 7, 3º andar, paga-se 40$; Casa Arthur Napoleão. 1275

PRECISA-SE de bons agenciadores, lucro certo e garantido; trata-se no Instituto Beneficente Medico Cirurgico, á rua de S. José n. 68.

PRECISA-SE de alumnos para um bom professor de portuguez, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar.

PRECISA-SE de pessoas que desejem aprender francez pratico, conversação, tres vezes por semana, 10$ mensaes; rua Senador Dantas n. 56, 1º andar. 858

PRECISA-SE comprar uma casa até 10:000$, á rua de S. Christovão e Estacio; trata-se na rua Nery Pinheiro n. 106. 1145

PRECISA-SE de alumnos de francez pratico, mez, 10$. Regis de la Colombière, 113, rua Sete de Setembro, loja, das 4 ás 6. 1166

PRECISA-SE de uma empregada para todos os serviços domesticos; na rua da Matriz do Engenho Novo n. 157, moderno — Engenho Novo. 1307

PRECISA-SE uma ama secca; rua General Bento Gonçalves n. 85, avenida casa 6, estação do Engenho de Dentro. 1472

Os annuncios de aluga-se, precisa-se e vende-se custam nesta folha apenas 200 rs., tres vezes. Gratis aos pobres.

PRECISA-SE de uma boa creada, paga-se bem; rua Affonso Penna n. 36. 1934

PRECISA-SE de um bom compositor para trabalhos commerciaes; na rua General Camara n. 124. 1936

PRECISA-SE de um menino para serviços de casa de familia; na rua Estacio de Sá numero 63. 1905

PRECISA-SE de uma pequena, de 12 a 14 annos para tomar conta de uma menina; na rua General Pedra n. 188, casa n. 14. 1965

PRECISA-SE de um pequeno para serviços de casa de familia; na rua Dr. Maciel n. 50, São Christovão. 1972

PRECISA-SE de um pequeno para serviços leves; na rua Archias Cordeiro n. 154, Meyer.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de um casal, menos cozinhar, póde ser mocinha; na rua do Senado n. 137, sobrado.

PRECISA-SE de uma senhora com pratica de coser roupa de homem; quem estiver nas condições dirija-se á rua Dr. Sá Freire n. 71.

PRECISA-SE de uma creada para serviço de pequena familia; na rua Nova America n. 5, (D. Anna Nery). 1916

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, de bom comportamento, para ama secca; trata-se na rua General Camara n. 118, 1º andar, casa de familia. 1913

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira; na rua de S. Christovão n. 40, perto do Estacio de Sá. 1928

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos, para serviços leves; na rua Sete de Setembro n. 227. 1955

PRECISA-SE de um chacareiro portuguez; na rua de S. José n. 61. 1931

ACTOS FUNEBRES

Dr. José Leopoldo Ramos

(FALLECIDO EM S. PAULO)

Thereza Ramos Accioli de Brito, Alvaro Accioli de Brito e senhora, mandam rezar uma missa de 30º dia do passamento de seu irmão e tio DR. JOSE' LEOPOLDO RAMOS, na matriz do Sacramento, ás 9 1|2 horas, hoje, 16 do corrente, para a qual convidam seus parentes e amigos.

Manoel José Lourenço

(COMMANDANTE)

Baroneza de Peixoto Serra, barão de Peixoto Serra e Antonio Peixoto Serra, convidam os seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem á missa de trigesimo dia, que mandam celebrar por alma de seu saudoso e nunca esquecido irmão, cunhado e amigo, MANOEL JOSE' LOURENÇO, de saudosa memoria, hoje, quarta-feira, 16 do corrente, ás 9 horas, na egreja de N. S. do Monte do Carmo, pelo que, desde já, antecipam seus agradecimentos. 1750

Baroneza do Castello

Maria Ribeiro Diniz e sua familia mandam rezar uma missa, hoje quarta-feira, ás 9 horas, na egreja da Lapa dos Carmelitas, por alma da BARONEZA DO CASTELLO, primeiro anniversario de seu fallecimento. 1930

Jetrudes Maria de Pinho

João Saldanha, Anna Arouca e filhos, capitão Saldanha e familia, mandam celebrar uma missa de semestre, por alma de sua mãe, sogra e avó, JETRUDES MARIA DE PINHO, hoje, 16 de novembro ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna 952

Jucyra

O 2º tenente da Armada Oscar Lima Freire do Pilar, sua mulher e filhas, convidam ás pessoas de sua amizade e parentes a acompanharem o enterro de sua prezada filha e irmã, JUCYRA, cujo feretro sairá da rua de Santa Alexandrina n. 15 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, ás 5 horas da tarde, antecipando seus agradecimentos.

Francisca Osoria da Veiga

Didimo Agapito da Veiga e sua senhora, Eugenia Agapito da Veiga; Didimo Agapito Fernandes da Veiga e sua senhora e filho, José Augusto Moreira Guimarães e sua senhora e filhos, Francisco Agapito da Veiga e seus irmãos e irmã, Luiz Augusto de Azevedo e seus filhos, convidam aos seus parentes e ás pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar, por sua fallecida mãe, sogra, avó, e bisavó, D. FRANCISCA OSORIA DA VEIGA, hoje, ás 8 1|2 horas, na matriz de Petropolis, e ás 9 1|2, na matriz da Candelaria, nesta capital, antecipando vivo reconhecimento. 1959

Major Joaquim Carlos de Azevedo Brandão

A viuva, filhos, irmãos, sogra, cunhados, sobrinhos e mais parentes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu finado marido, pae, irmão, genro, cunhado e tio, major JOAQUIM CARLOS DE AZEVEDO BRANDÃO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1|2 horas, hoje, 16 do corrente.

Desde já agradecem.

VENDE-SE uma casa de caldo de canna, ponto de muito movimento, motivo se dirá ao pretendente; rua Avenida Passos n. 106. 1759

VENDE-SE um tapete para escada, tem 15 metros de extensão por 25$000; rua do Cattete n. 202, moderno, sobrado. 1746

VENDEM-SE banheiros de ferro esmaltado de zinco e de folha, por preços modicos; á rua S. José n. 13.

VENDE-SE um esplendido piano, proprio para sala de luxo; cartas a Simeão J. de Assumpção, á rua Visconde de Sapucahy n. 123.

VENDE-SE um forte piano meia-cauda, proprio para concerto; rua Visconde de Itauna n. 151, loja. 1365

VENDEM-SE camisas e camisões para senhora, especialidade do Ceará; na rua Leoncio de Albuquerque n. 26, loja, bondes da Saude.

VENDE-SE uma casa de pensão, no centro, bem afreguezada e dando bom lucro, propria para um principiante; carta a esta folha, a Silvino. 1104

VENDEM-SE, por preços sem competencia, remedios de primeira qualidade; rua Barão de Mesquita n. 367, pharmacia Santa Maria. 1051

VENDEM-SE superiores lotes de terrenos, no prolongamento da rua Uruguay, com 11 metros de frente por mais de 50 de fundos, terrenos altos, promptos para edificar; informa-se com o sr. dr. Octavio de Castro, á rua Sete de Setembro n. 116, 1º andar, de 1 ás 4 da tarde, e para ver e tratar na rua Uruguay n. 160, moderno, proximo á rua Barão de Mesquita.

VENDE-SE, por 900$, casa e terreno todo plantado e cercado, com dois quartos, duas salas, e cozinha, á rua de S. João n. 2, Deodoro; trata-se na venda do Martins. 1286

VENDE-SE "TEMPO E' DINHEIRO", moveis e artigos de colchoaria. Rua Marechal Floriano n. 220 e rua D. Anna Nery n. 290, esquina da do Jockey-Club. Casa Santo Onofre. 3348

VENDE-SE o mais lindo palacete da rua Silva Manoel; informa-se e trata-se com Figueiredo & C., rua da Alfandega, 240, da 1 ás 5 horas. 1500

VENDE-SE lindo terreno á rua Silva Manoel, 10 x 40, informa-se e trata-se á rua da Alfandega, 240, da 1 ás 5. 1501

VENDE-SE o predio da rua do Visconde de Figueiredo, 80, chaves no armazem perto e trata-se á rua da Alfandega, 240. 1502

VENDE-SE um terreno com 11 metros de frente e 80 de fundos, com um barração habitavel, na rua Caldas n. 7, estação de Ramos, pela quantia de 1:100$; trata-se na rua Frei Caneca n. 141, moderno, casinha n. 1. 1871

VENDE-SE uma bicycletta, em perfeito estado, por 55$; na ladeira Senador Dantas n. 8.

VENDE-SE, por 4 contos, um bom chalet, tendo duas salas, dois quartos, cozinha com fogão Economico, poço empedrado, agua nascente, bonito jardim, grande terreno com diversos enxertos e arvores fructiferas, logar saudavel; ver e tratar na rua Capitão Menezes n. 4, Marangá, a dois minutos dos bondes de Jacarépaguá, distante de Cascadura 15 minutos. 1825

VENDE-SE um mastro para bandeira, já pintado, com 7 metros; na rua D. Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo. 1821

VENDE-SE um piano por todo o preço, de meia cauda, em bom estado; na rua D. Amelia n. 24, Andarahy Leopoldo. 1822

VENDE-SE um bom cavallo marchador, pelo preço de 150$; na rua de S. Christovão numero 330. 1815

VENDE-SE um palacete, em Botafogo, centro de grande terreno, é novo, por 50 contos; trata-se na avenida Central n. 87, Baptista.

VENDEM-SE vaccas, tres legitimas tourinas, sendo duas dando leite e uma, proximo a dar cria, e duas vitellas, uma grande e uma pequena; rua Francisco Meyer n. 61, Engenho de Dentro.

VENDEM-SE magnificos relogios contadores de pulsações, proprios para os srs. medicos; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

VENDE-SE uma cabra com cabritinho, por preço modico; na rua D. Feliciana n. 263.

VENDEM-SE e fabricam-se irrigadores de 1 e 2 litros a 8$ e 10$000, a duzia, na Fabrica Esperança, rua Senhor dos Passos n. 45. 1743

VENDEM-SE e fabricam-se utensilios para lacticinios, barris para conducção de leite a 28$; Fabrica Esperança, rua Senhor dos Passos n. 45. 1742

VENDE-SE qualquer quantidade de flores naturaes e executa-se qualquer trabalho, tem um grande sortimento de plantas nacionaes e estrangeiras; rua Marquez de Abrantes n. 119.

VENDEM-SE gallinhas e frangos das melhores raças para reproducção, mais de cir o variedades, frangos de 10$ a 25$. Gallinhas de 20$ a 50$, na Ascurra Basse Cour; ladeira do Ascurra n. 5.

254 BIBLIOTHECA DO «CORREIO DA MANHÃ»

ao grande preboste ou a qualquer official de justiça."

Mestre Guilherme Guillaumet assoprou ainda uma vez na sua trompa, o que significava que o pregão estava concluido. Desta vez, a multidão ficou tão impressionada com a promessa dos cinco mil ducados de ouro, — uma fortuna consideravel, — que se esqueceu de soltar os triviaes gritos de: "Viva Henrique, o Santo! Viva o esteio da Egreja!"

O pregoeiro afastou-se para recomeçar mais longe, seguido de grande numero de pessoas que queriam ouvir repetir as palavras magicas: "Cinco mil ducados de ouro!" e que mentalmente procuravam o meio de ganharem tal fortuna.

Na sala commum do *Lagar de Ferro*, onde Pardaillan e Carlos entraram, o primeiro absolutamente calmo, o segundo perturbado e livido, não se falava sinão do pregão. Cruzavam-se as perguntas e as respostas, e sempre, com o prestigioso estribilho, surgia esta phrase, que parecia soar como metal:

— Cinco mil ducados de ouro!...

Pardaillan tinha atravessado tranquillamente a sala commum e dirigiu-se para um gabinete afastado, o qual o cavalheiro se recordava de ter transposto de um salto no dia da sua fuga rapida do palacio de Fausta. Queria approximar-se o mais possivel da porta de communicação. Mas, onde ficava ao certo a passagem?...

Sentou-se em frente a uma mesa, e a uma mulher, que foi inquirir do que deveria servir aos dois gentishomens, respondeu:

— Jantar! O pregão do senhor Guillaumet abriu-me o appetite.

Dez minutos mais tarde, uma bella fritada de ovos, convenientemente dourada, deixava escapar vapores perfumados. Em algumas garfadas, Pardaillan devorou a fritada. Depois, atacou um pastel de enguias, das quaes só deixou as espinhas. Em seguida, declarou guerra a certa gallinha, que a hoteleira declarou ser cousa superior. Tudo isto foi regado com algumas garrafas de um vinho das collinas de Saumur, crepitante como champagne. Sem deixar de mastigar, Pardaillan ia dizendo:

— Coma, irra! Está com uma cara de Paschoa...

Carlos, effectivamente, mal e sem nenhuma convicção, acompanhava o ardor do robusto comilão.

— Uma cara de Paschoa, proseguia Pardaillan, que faz acreditar que tem a consciencia cheia de remorsos! Não é verdade, minha amavel hoteleira?

A amavel hoteleira, uma mulher alta e forte, que devia ter sido muito linda nos já longinquos tempos da sua juventude, acabava de pôr sobre a mesa um grande pote de barro, dizendo:

— São pecegos cozidos em vinho, com assucar e canella. São deliciosos.

Pardaillan tirou tres ou quatro para o seu prato, e, depois de ter provado, declarou:

— Maravilhosos!

— Fui eu que inventei este prato de meio, disse a hoteleira, cujos olhos de ovelha se encheram de contentamento.

A hospedeira, cujo rosto revelava profunda estupidez, córou de prazer.

— E' tão intelligente quanto é linda! accrescentou Pardaillan.

A hoteleira, que da sua antiga belleza só conservava os traços que os arrebiques artificiosos podiam manter, a este novo cumprimento de Pardaillan, abaixou os olhos e fez uma reverencia. Estava conquistada!

— Como se chama, minha bella? proseguiu o cavalheiro.

— A Roussotte, meu gentilhomem, para o servir.

— Por minha fé! Que lindo nome!... Senhora Roussotte, declaro-lhe que a sua hospedaria é a primeira de Paris. Vinho espumante e capitoso como o espirito do sr. Dorat, gallinhas tenras como codornizes, pasteis dignos de figurarem na mesa do senhor de Mayenne, que Deus guarde!... frutas, capazes de levarem um frade ao peccado mortal da gula...

Nesse momento, um homem vestido de negro entrou na sala, e assentou-se em frente de uma mesa proximo do sitio onde estava Pardaillan. Os olhos

VENDE-SE a casa da rua Antonio de Padua n. 27, moderno; para tratar, com o dono, á rua General Pedra n. 86, das 7 da manhã ás 4 da tarde. 1969

VENDE-SE uma casa de seccos e molhados, tem contrato, está livre e desembaraçada, tendo boa morada para familia; na rua da Saude numero 23. 1953

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos e empresta-se dinheiro em boas condições, sob hypothecas, no escriptorio de João Julio da Silva, á rua da Quitanda n. 132. 1938

VENDE-SE uma gary de agulha com dois animaes e licença com tres mezes de uso; na rua D. Maria n. 110, casa de pasto, Aldeia Campista. 1919

VENDE-SE um cinematographo por preço modico, um apparelho completo "Urban" e 18.000 metros de fitas quasi novas, acabadas de chegar da Europa e assumptos completamente novos para o Brasil; ver e tratar com o sr. Salur, no Hotel Nacional, á rua do Lavradio numero 55, quarto n. 20, das 10 ao meio-dia e das 2 ás 5. 1954

VENDEM-SE ovos de gallinhas de raça para reproducção, a 15$ a duzia, na Ascurra Basse Court: ladeira do Ascurra n. 5. 79

VENDE-SE, por 7 contos, um predio; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 639

BARBEARIA

Com asseio, perfeição e preços reduzidos; rua do Riachuelo n. 397, proximo á do Senado, Casa Nobrega. 1732

VENDE-SE um palacete; trata-se com o proprietario, á rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 640

VENDE-SE papel pintado a $240 a peça; na rua do Hospicio n. 190, pegado á rua da Conceição; ver para crer.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144

VENDE-SE: meia mobilia austriaca, preta, um guarda-vestidos, um guarda-prata e uma mesa elastica, tudo em perfeito estado, com pouco uso; informa-se na rua Frei Caneca n. 126, Bazar.

Aviso importante

A (Madrilenha)

Fabrica de malas e artigos para viagem, movida a electricidade, debaixo da direcção dos seus proprietarios José Fernandes & Dias.

Communica aos seus amigos e freguezes e ao publico que, devido ao seu grande movimento, resolveram, para melhor servir aos seus distinctos freguezes, estabelecer uma casa filial á rua Marechal Floriano n. 140 (antiga rua Larga de S. Joaquim), onde continuam a vender todos os seus artigos sem temer concorrencia, tanto nos seus preços como na sua qualidade, como sejam: malas de todas as qualidades, saccos de lona, bolsas de mão, tanto para homem como para senhora, cadeiras de viagem e um colossal sortimento de bolsinhas para senhora, por preços baratissimos; tambem se encarregam de encommendas, tanto para a capital, como para o interior.

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

BOM, BONITO E BARATO

Visitem as nossas casas para se convencerem.

Casa matriz: Rua Visconde do Rio Branco 33, telephone n. 72.

Casa filial: Rua Marechal Floriano n. 140.

O QUE FIZ

O ILLMO. SR. INTENDENTE DO HERVAL

Luiz Ozorio d'Avilla attesto que durante o periodo revolucionario adquiri syphilis e devido ao uso que fiz do *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira, fiquei restabelecido completamente, isto depois de ter recorrido a todos os preparados para tal enfermidade e consultado varios medicos, sobre o meu estado de saude, que era grave. Deste póde fazer o uso que quizer. — *Luiz Ozorio d'Avila*

(Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Arados OLIVER

Premios obtidos: 32 medalhas de OURO

UNICOS DEPOSITARIOS

S. PAULO CAIXA 79 — **HASENCLEVER & C.** — RIO DE JANEIRO CAIXA 745

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

VENDE-SE bom terreno com 27 metros de frente por 67 ditos de fundos, duas frentes, com vala da rua José, proprio para uma chacara; rua Dionisio Fernandes; trata-se na rua Borges Reis n. 211, antiga Vinte e Cinco de Março, Engenho de Dentro. 713

VENDE-SE um balcão em bom estado, envernizado, com 3.60 de comprido; rua Uruguayana ns. 60 e 62.

A FAVORITA

Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos.

Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador.

RUA DO PASSEIO 56

Washington Cesar & C.

Telephone 3479

VENDE-SE em Santa Thereza uma casa para familia de tratamento; informações com o sr. Rodrigues, á rua do Rosario n. 92. 1394

VENDEM-SE lotes de terreno, com casa de madeira, a prestações de 30$000 mensaes, nos suburbios da Linha Auxiliar, Estação Andrade Araujo; trata-se com Armada & C. 1431

VENDEM-SE uma machina de mão, um baliú para vender doces e uma mobilia de jacarandá; na rua do Padre Lapa n. 79, Estação Dr. Frontin. 1412

VENDE-SE um superior piano, feito especialmente com madeiras de lei, está por favor, na rua de S. Pedro n. 22 (Nictheroy). 728

VENDEM-SE terrenos em lotes promptos para edificar, muito perto da Estação de Todos os Santos e de bondes; para informações na rua José Bonifacio n. 81, venda. 681

VENDE-SE manteiga para varejo, pelo preço de atacado, na propria fabrica da Casa Suissa, á rua da Quitanda n. 33, dá saude e vigor!

MOVEIS

Camas para casado, 32$ a 30$, casa a 45$ e 50$, solteiro 26$, toilettes de vinhatico 100$ a 105$, canella 105$ a 110$, inglezes 50$, commodas de vinhatico 55$ a 60$, guarda-comidas 50$, guarda-louças 50$, guarda-vestidos 50$ a 60$, mobilias 130$, estufas 180$ a 220$, mesas elasticas 65$, cadeiras austriacas 110$ a 120$, duzia canella 75$, dormitorios canella, 5 peças 320$, ditos superiores com 6 peças 510$, salas de jantar de canella 450$, cabides de centro 16$, mesas de centro 15$, colchas para casados 10$ a 30$, solteiro 4$ a 15$; não mencionamos mais preços, é tudo com grande abatimento, é tudo novo e de primeira qualidade. Parece mysterio. Só vendo se crer.

Largo da Lapa n. 110 (antigo 90)

Leão dos Mares

FILIAL: RUA DO RIACHUELO N. 7

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205. 43

MIRAPHONE — Ultima palavra em machina falante, da Constituição 38, Faulhaber & C.

JOAQUIM Figueiredo precisa falar com o seu primo Herculano Ozorio Cabral, para negocios de interesse de familia. 1945

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis, no civil e religioso, por 20$, em 24 horas, sem certidões de edades; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1940

Impotencia Cura-se radicalmente com as gottas de Juniperus Paulistanus, não são irritantes e o seu effeito é immediato como tonico de inervação do apparelho genesico — uma caixa pelo correio custa **6$000**. Pedido á **Pharmacia Aurora**, rua Aurora n. 5, S. Paulo.

OS MAIS chatinhos relogios do mundo, garantidos por tres annos, ouro de lei, a 200$. G. da Cruz Ferreira & C., 35, Gonçalves Dias

Dentição Quereis que os vossos filhos nada soffram? usae a FAVA DIVINA, evita todas as molestias causadas pela dentição; vende-se nos unicos depositos: á rua da Quitanda n. 27, rua Engenho de Dentro n. 39, rua Assis Carneiro n. 1, pharmacias homeopathicas de Adolpho Vasconcellos.

Bluzas japonezas!!! Artigo chic e moderno, a 4$500!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos

LOMBRIGAS Exterminação completa, com as pastilhas comprimidas, de chocolate vermifugo purgativas. E' um medicamento prompto e efficaz, já pela sua composição chimica, já pela facilidade de sua administração, aceita mesmo pelas crianças mais rebeldes. E' de effeito infallivel. Estas pastilhas são rigorosamente dosadas para cada idade. Preço $800. A. Ruas & C. praça Tiradentes n. 9, pharmacia e na rua S. Luiz Gonzaga 104 e r. dos Andrades 85

OFFERECE-SE um rapaz, habilitado, para empregar-se numa photographia, como revelador ou impressor. Dirigir carta para este jornal, com as iniciaes H. S. 1827

VESTI Vossos filhos, sempre no Paraiso das creanças, é onde se encontra maior sortimento, melhor qualidade e preços mais commodos R. 7 de Setembro 100 Casa unica especial.

VOSSOS Filhos e filhas, de preferencia no Paraiso das creanças, ali se encontra tudo quanto é necessario desde a meia ao chapéo. R. 7 de Setembro 100. Casa unica especial.

FILHOS E filhas, no Paraiso das creanças, colossal sortimento de vestidinhos, costumes e enxovaes para collegios e baptizados. R. 7 de Setembro n. 100. Casa unica especial.

L. GONTHIER & C., Henry & Armando, successores — Perdeu-se a cautela n. 37.975, desta casa. 1820

55$000, um lindo e fino apparelho para jantar, com 64 peças, meia porcellana, com dourado e pintura; pratos de granito, trigo, duzia 3$500; copos, sem pé, duzia, 2$; talheres americanos, duzia, 6$, 8$500, 9$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

Matinées japonezas e de Tecidos Brancos ... Só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS.—Avenida Passos n. 109.

PERDEU-SE uma carteira com o nome de Joanna Chauvin, contendo documentos sérios, um retrato; rua Senador Octaviano, perto da estação do Corcovado. E' grande favor entregal-a na redacção desta folha. 1806

As senhoras gravidas e as que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DA' VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17. Drogaria Giffoni.

OFFERECE-SE um contra-regra, habilitado, para cinematographo; dirigir carta para este jornal, a Alvaro. 1828

13$000, um lindo apparelho para *toilette*, com 6 peças, dourado e pintura fina, colheres para sopa, de aluminio, duzia, 4$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

DINHEIRO — Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

SABÃO PARA BANHOS, experimente a marca IRIS, feito com agua de colonia, Casa Cyrio, Ouvidor 183.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus, recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

SAPATOS Derby Ultima novidade, só na MAISON LOUIS XV

POR PIEDADE — A viuva Maria José, ficando só no mundo com cinco filhinhos de tenra edade, invoca da generosidade publica um auxilio, afim de sustentar os entes queridos. Todos os obolos, poderão ser dirigidos ao escriptorio desta redacção.

RENDAS VALENCIANAS

Peças a 800 réis, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109. Peçam catalogos.

IMPOTENCIA — Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal, vindo do sertão do Ceará; encontra-se na rua do Proposito n. 28.

QUEREIS andar bem calçado? comprai só a marca Luzitano **Rua da Assembléa 92**

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o passado e o futuro, tratar feridas e todos os soffrimentos, ver os seus perseguidores occultos, obter o que desejar por mais difficil que seja, dirija-se á rua do Padre Lapa n. 79, estação Dr. Frontin. Trabalhos garantidos. 1419

GONORRHEA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS DE MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto DE MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays; são as unicas bicycletes fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e patins.

Preços sem competidor—Filiaes: Rua do Cattete 242, Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz: Praça da Republica, 52. Telephone 981.

ALFREDO PAVAGEAU

SARDINHAS NORUEGUEZAS

COMPREM SARDINHAS MARCA C. C. C.

São as melhores que vêm ao mercado, e quem as provar não compra de outra marca

A' VENDA EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS

Unicos agentes no Brasil; NORDSKOG & C.

RUA THEOPHILO OTTONI, 31

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	Amanhã	Amanhã
188—29		177—171	
30:000$000		16:000$000	
Por 2$400		Por 1$600	

Sabbado, 19 do corrente

183—80

50:000$000

POR 3$200

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital. A COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

VENDE-SE, por 12 contos, lindo predio assobradado, em S. Christovão; trata-se com o sr. Santos, á rua da Assembléa n. 48, loja de papeis pintados. 1860

VENDE-SE uma casa na rua Joaquim Teixeira n. 4, estação do Rio das Pedras, tem dois quartos, duas salas e cozinha, grande quintal.

VENDE-SE, á rua da Quitanda n. 33, Casa Suissa, a melhor manteiga, fabricada aqui mesmo, á vista do freguez que tenha amor á sua saude. 32

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico pelo methodo do dr. Eulenberg. Por mais antigo que seja o enfraquecimento genital, a reacção se fará, rapida e duradoura. Nada de panacéas, tizanas, garrafadas e curandeirices, que só conseguem estragar o estomago, irritar os rins, figado e intestinos, sem resultado pratico algum ou de resultados illusorios. Quem desejar submetter-se ao meu tratamento, deixe cartas no escriptorio deste jornal, a José Rollenberg, que terá prompta resposta pelo Correio.

VENDE-SE o terreno da rua D. Joaquina, canto da rua Engenheiro Araujo Vianna; trata-se na rua da Gloria n. 40, açougue. 886

VENDEM-SE—Um porco, uma leitoa e 10 gallinhas, tendo uma dellas 10 pintos crescidos; rua Sá n. 134.

VENDEM-SE: uma rica vitrine de centro, é de peroba, propria para casa de primeira ordem e outras de lado e fixas, de uma vidraça e de duas, como 30 toldos, diversos tamanhos, e qualidades, balcões, armações, escrivaninhas, divisões, moveis, fogões patentes e a gaz, espelhos, lustres de crystaes e quantidade de um tudo, assim como 300 cadeiras de ferro de abrir e de outras, 11 carteiras para collegio, são de canella e pés

VENDEM-SE predios de 5:000$ até 70:000$ em Icarahy e S. Domingos; terrenos promptos a edificar em lotes de 10 metros até 60 e fundos ... metros, tudo livre e desembaraçado de qualquer ... trata-se na pharmacia Guimarães, rua da Independencia n. 21, Icarahy. 1725

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. — Dr. Mendes Tavares, *membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor* GABISO *e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros.* Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive a *electricidade*. Uruguayana ...

VENDE-SE **GRAMOPHONES** concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

CORPINHOS A 2$000

Com lindos entremeios e rendas, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

Colchas para casal!

A 3$500 em todas as cores procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

Peçam catalogos.

LIVROS BARATOS collegiaes e sobre variadissimos assumptos, na Livraria do Martins, rua General Camara 345, proximo á Prefeitura Municipal.

ALFREDOS N. 1 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

VENDE-SE, por 9 contos, dois predios; trata-se na rua Visconde de Abaeté n. 59, Villa Izabel. 641

VENDEM-SE relogiohos, para senhora, com as duas tampas de ouro de lei, de 33$ a 50$; 35, rua Gonçalves Dias n. 35.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos em prestações e á vista, faz-se construcções de predios e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDEM-SE machinas para fazer cigarros, novas, a 25$; na rua da America n. 68, sobrado.

CARTOMANTE, sem praticar actos impossiveis como annunciam outras, trabalha com plena confiança, como prova com attestados de seus numerosos clientes; travessa Santos Rodrigues numero 9, Estacio de Sá. 1769

NA Drogaria, Silva Gomes & Luiz, á rua de S. Pedro n. 24, encontram-se todos os preparados de Luiz Carlos.

ATOALHADO PARA MESA!!

Em cores, metro 1$800, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

Peçam catalogos.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias e na casa Hermanny.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

LUSTRO ESTRELLA, para brilho aos engommados, sem emprego de força, vidro, 1$, o melhor de todos. Deposito, rua Primeiro de Março n. 90. 1922

ALFREDOS N. 2 — DE STENDER — O melhor charuto de 500 réis. Nas principaes charutarias.

PROCURA-SE Benjamin Portella para tratar de negocios de seu interesse. Apresentar-se, com urgencia, á rua Tobias Barreto n. 44, Botafogo. 1944

TRASPASSA-SE no centro do commercio uma loja para qualquer negocio; informações na rua Uruguayana n. 162, moderno. 1930

CARTAS de fiança, barato, para casa, contratos, firmas registradas e reconhecidas; rua General Camara n. 124, sobrado, fundos. 1911

A RIFA de um par de brincos com brilhante, que devia correr em 16 do corrente, fica transferida para 19 do corrente mez. 1906

FICA transferida para o dia 15 de dezembro, a rifa de um relogio de ouro que devia extrahir-se hoje, 16 do corrente. 1935

E. SAMUEL HOFFMANN & C. — Perdeu-se a cautela n. 22.254, desta casa. 1976

OFFICIAL de relojoeiro, precisa-se um, para seguir para o interior, dando informação da sua conducta; informações na rua de Sant'Anna n. 126. 1949

CASAMENTOS Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62 sobrado.

Nesta casa não se engana pessoa alguma trata-se com toda a seriedade.

Ratazanas, ratos e baratas

Destruição infallivel, com a PASTA PHOSPHORADA STEINER — Drogaria do Povo—Rua S. José n. 61. Vidro 1$500.

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35. Das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja falar ou saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campanilho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 533

... isto é, o mais ... Verifica é actualmente o *Guderin*.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.614 e 158.615, da emissão de 1869 e juros de 5 o/o.

AGUA INGLEZA de GRANADO

Tonica, apperitiva e anti-febril. Indicada no tratamento da anemia, leucemia, chlorose e infecções generalisadas. Poderoso prophylatico do impaludismo e grande regenerador na convalescença de enfermidades longas.

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 105.

225$000, um apparelho para *toilette*, com 7 peças, dourado, pintura e ramagens; panellas de ferro clarck, para cozinha, kilo 1$900; compoteiras, côres diversas par 1$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pelas almas daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes alliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

A PREÇO FIXO

Drogas e productos pharmaceuticos de legitimidade. Peso e medição garantidos

GRANADO & C.

Rua Primeiro de Março, 14

REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

A ... de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55. 163

Cofres de Milner

Os mais afamados fabricantes inglezes, resistindo ao fogo e a qualquer tentativa de arrombamento. Ha sempre grande deposito no armazem do

P. S. Nicolson & C.,

56 Rua Visconde de Inhauma 56

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cega de ambos os olhos, aleijada de uma das mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Póde ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

? Louças, porcellanas e crystaes, vazos para pintura e moringas da Bahia, vende-se barato para vender tudo, na rua da Assembléa numero 16, Jorge de Souza.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu sofrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

BLENNORRHAGIA GONORRHÉA Molestias da BEXIGA e dos RINS

PARIS, 31, Rue Philippe-de-Girard.

Em todas as principaes Pharmacias e Drogarias.

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, do valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o/o.

AS moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

OFFERECE-SE um menino de 15 annos, para aprendiz de alfaiate; rua do Campinho, portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

UMA senhora deseja encontrar uma casa de familia na cidade, para ser ajudante de costureira, ensinar as primeiras letras e a bordar, por pequeno ordenado e casa; cartas á rua do Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, d. Francisca.

MANTIMENTOS Assucar de 1ª, kilo, $320 (para 30 kilos, $320!!) Idem de 3ª, kilo, $300 (para 30 kilos, $280!)

Banha especial, lata de 2 kilos	2$000
Toucinho mineiro, kilo	$800!
Lombo mineiro (sem osso), kilo $900	1$000!
Feijão preto, litro	$160!
Arroz inglez, litro	$340!
Idem agulha, litro	$420!
Leite novo, lata	$700!
Bacalhau, kilo	$680!
Carne nova, kilo	$740!

RUA SENADOR EUZEBIO N. 158

Manda-se a domicilio, no perimetro da cidade e para as estações da Estrada de Ferro e bondes.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 191.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

25$000, um fino apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e rica pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

MOÇO com 24 annos, sabendo ler e escrever, não tendo conhecimento aqui, deseja empregar-se. Não tem carta de fiança nem referencias; quem pretender deixe carta neste jornal, á Araujo.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

Impotencia neurasthenia, fraqueza mental e nervosa — Curam-se rapidamente com as Gottas Potenciaes, do Dr. Wilman. Vidro 3$; Deposito na rua Hospicio n. 18.

LEDE — Roma e o Evangelho; Ouvidor 146, livraria. 945

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

VILLA IZABEL — Pensão — Manda-se a domicilio e acceitam-se pensionistas; rua Visconde de Abaeté n. 59. 362

Alta Magia Suprema Rojal. Sciencias occultas, segredos e mysterios da vida humana, vêr, saber e conseguir tudo quanto desejar. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 205—Somnambulo scientifico.

GRATIS — Dá-se gratis o precioso trabalho do professor de sciencias occultas, Aristoteles Italia: RESUMO SCIENTIFICO DO PSYCHISMO MODERNO, tratando de *Magnetismo e Somnambulismo*, á rua da Alfandega, 259, moderno, sobrado, fundos, de 1 ás 4 horas. Podeis pedir pelo Correio, enviando um postal á caixa postal n. 604, servos-á enviado immediatamente, para qualquer ponto do Brasil, America ou Europa, sem que gasteis com isso absolutamente nada. Se desejaes obter o segredo da felicidade e ser o medico psychico vosso e dos entes que vos são caros, não hesiteis um instante. **Não vos custa dinheiro algum.**

SEM CARIDADE não ha salvação — Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio, 347, com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para resposta.

Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1443. Caixa Postal 244

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

Madureza — Preparam-se alumnos para matricula em qualquer escola superior; no Externato Minerva, rua do Rosario n. 172, 1º andar.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria Andre, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral

Professora de bandolim, dispondo de algumas horas, aceita discipulas. RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 6, ICARAHY.

Violão! Sem mestre e sem musica. Só conseguireis apprender comprando o Novo Methodo de Luiz Silva Rs. 2$000. Pedidos a Luiz Silva; rua da Carioca, 57, casa Guitarra de Prata.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 47.

Banco Hypothecario do Brasil

Capital 8.000:000$000

Caixa Economica

Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 o/o ao anno Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.

Rua 1º de Março n. 51

RIO DE JANEIRO

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, pelas mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino.

Pharmacia

Precisa-se de um rapaz com pratica; rua Uruguayana, 130. 1957

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal. Rua Sete de Setembro n. 163.

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

MOLESTIAS DA PELLE

Darthros, Empingens, sarnas, manchas da pelle, pannos, comichões, caspas. Curam-se com o Sabão e o Licor antiherpetico, medicamentos experimentados com grande resultado na cura destas molestias.

Vendem-se na pharmacia Bragantina, Uruguayana 105 e em todas as pharmacias e drogarias.

Dr. Barbosa Gomes

evita a gravidez, em certos casos, por processo seguro, sem dor e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

Molestias dos pulmões, systema nervoso, rins, coração e cardio-vasculares. Tratamento da présclérose, Sphygmomanometria clinica.

DR. ALFREDO BASTOS

especialista com pratica longa dos hospitaes de Pariz, dá consultas do meio dia ás 3 horas, na rua da Quitanda n. 87.

CASA

Compra-se uma, até 4 contos, em Villa Izabel, que esteja em perfeito estado de conservação. Dirigir-se á rua das Laranjeiras n. 83, casa n. 14.

Não se faz negocio com intermediarios.

Moinho de Cevada

Precisa-se de um, para uma fabrica de cerveja, em bom estado; quem tiver dirija-se á rua Barão de S. Felix n. 195.

Bangú

MENOR DESAPPARECIDO

O abaixo-assignado, pae do menor Ernesto da Silva Guimarães, aprendiz de carpinteiro, pardo, com 15 annos de edade, sabendo ler e escrever sofrivelmente, com bastante desenvolvimento physico, pede encarecidamente ás autoridades policiaes e ás pessoas bem intencionadas, que porventura o encontrem, o favor de communicar-lhe para esta localidade.

Consta que o referido menor foi visto em um dos trens dos suburbios, na estação de Cascadura.

Bangú, 15—11—910—*Delmindo da Silva Guimarães.* 1908

Aprendizes e costureiras

A Casa Colombo precisa, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, onde se encontra trabalho todo o anno, de costureiras para roupas de meninos. Acceita tambem, até o dia 30 deste mez, aprendizes para essa secção, que tenham alguma pratica de costura de machina.